



TCE-AM completa 73 anos em constante evolução

O TCE-AM (Tribunal de Contas do Estado do Amazonas) chega aos seus 73 anos de atuação na região. São inúmeras conquistas no decorrer de uma trajetória, marcada por muitas con-

quistas, na qual gestores se revezaram no cargo da presidência, aprimorando as ações, trabalhando em prol de maior integração com os outros órgãos públicos da administração, voltados para o bem-estar da sociedade que

representa.

Presidindo atualmente o órgão, o conselheiro Érico Desterro ressalta o empenho de tornar a Corte de Contas mais transparente. Qualquer informação sobre suas ações está à disposição

do público em seu portal na internet, acessível para consulta aos interessados, uma iniciativa que zela pelos ventos democráticos, permitindo o compartilhamento de dados sob os mais diversos aspectos.

Cadernos A,B e C

HISTÓRIA

Museu preserva memória de conquistas e legados do Tribunal



Foto: Divulgação

Com o primeiro módulo inaugurado em 2020, no primeiro ano da pandemia da Covid-19, o Museu do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) foi construído com tecnologia para resgatar a memória da instituição, que completa 73 anos neste ano, e mostrar, interativamente, como o tribunal fiscaliza o dinheiro público. O espaço fica situado na sede do tribunal, na Avenida Ephigênio Salles, bairro Aleixo, zona Centro-Sul de Manaus. O projeto museográfico conta com 12 estações temáticas.

Página B4

SENADO

Reta final tem reforma tributária sob pressão

Página D1

MEIO AMBIENTE

Em Autazes, avança combate às queimadas

Página D3

FRENTE & PERFIL

“Engolir fumaça” vira rotina para o manauara

Página A2

SUFRAMA

Foto: Divulgação



Feira do Distrito Agropecuário atrai investidores

A primeira edição da Feira de Empreendimentos e Negócios do Distrito Agropecuário da Suframa (DAS) está gerando grande expectativa no setor primário. Mais de 30 expositores (entre instituições e empresas) confirmaram presença no evento de dois dias, que acontecerá

na sede da Suframa (Avenida Ministro Mario Andreazza, 1424, Distrito Industrial) em Manaus, nos dias 17 e 18 de outubro. A feira, aberta ao público e gratuita, ocorrerá das 9h às 16h e visa apresentar os empreendimentos agropecuários da região.

Página D3



Carlos Silva
42ª lei das 48 leis do poder

Página A2



Luiz Castro
A fumaça do atraso

Página A3



Lisandro Mamud
As Cores da Prevenção

Página A3



Navegue pela nossa fanpage direto do seu celular com o leitor de QR Code.
www.facebook.com/jcam.am
Mais um serviço do seu Jornal do Commercio

Moedas



compra

DÓLAR R\$ 5,0880

EURO R\$ 5,3490

venda

DÓLAR R\$ 5,0890

EURO R\$ 5,3500

Cota d' água

-13 cm

Foi o movimento do rio Negro nas últimas 24 hs

14,04m

12/10/2023

13,91m

13/10/2023

ISSN 1983-0114



9 771983 011000

Editorial

Escalada da violência gera preocupação

A escalada da violência no Oriente Médio ameaça envolver outros países. Rússia e China pediram aos Estados para convencer Israel a frear a ofensiva em Gaza, onde, pelo menos, 2 milhões de pessoas vivem em condições altamente precárias. Já falta comida e água, entre outros itens essenciais para a população. O Hamas cutucou um leão com vara curta. E, agora, as consequências são desastrosas. Vídeos mostrando as atrocidades cometidas pelo Hamas percorrem o mundo inteiro, aumentando a solidariedade aos israelenses, que sofreram um ataque surpresa, com saldo de centenas de mortos, inclusive de brasileiros. Autoridades mundiais também avaliaram os impactos dos conflitos. Na sexta-feira, a diretora-geral do Fundo Monetário

Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, afirmou que ainda é cedo para apontar quais serão as prováveis consequências econômicas para a economia mundial do atual confronto militar entre Israel e o grupo Hamas, que controla a Faixa de Gaza, no Oriente Médio. “Estamos acompanhando muito de perto a forma como a situação evolui. Especialmente, como ela está afetando os mercados petrolíferos, mas ainda é muito cedo para dizer algo em termos de potenciais impactos econômicos”, declarou Georgieva a jornalistas que estão acompanhando a reunião anual do FMI, que acontece em Marrakech, no Marrocos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também participa do evento. Destacando que vários países têm sido

afetados por catástrofes naturais, como o próprio Marrocos, onde, em setembro, um terremoto matou milhares de pessoas, e também por guerras “que causam perdas trágicas de vidas civis e um enorme sofrimento”, Georgieva disse que o mundo “ainda enfraquecido pelo baixo crescimento econômico” global, passa por “choques graves que estão se tornando o novo normal”. “Esta é uma nova nuvem no horizonte já não mais ensolarado da economia mundial. Uma nova nuvem desnecessária e que escurece o horizonte”, acrescentou a diretora-geral do FMI, lembrando que, em virtude do confronto entre Israel e Hamas, os preços do petróleo vêm flutuando nos mercados internacionais. “Vimos alguns altos e baixos nos preços do petróleo ao

longo da semana, como reação dos mercados. Estamos monitorando isso de perto”, acrescentou ela. No último sábado (7), o Hamas, grupo islâmico de resistência ao avanço israelense sobre o território palestino e que controla a Faixa de Gaza, deflagrou o mais ousado ataque contra o território israelense em décadas, atingindo civis e militares indistintamente, pela terra e pelos céus. A ofensiva provocou uma severa reação militar de Israel, que passou a bombardear ininterruptamente a Faixa de Gaza – um estreito pedaço de terra de cerca de 41 quilômetros de comprimento por 10 quilômetros de largura, banhada pelo Mar Mediterrâneo, onde vivem, hoje, aproximadamente, 2,2 milhões de palestinos. Em seis dias de conflito, as autoridades

palestinas afirmam já ter contabilizado, ao menos, 1.417 mortos em Gaza. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), ao menos 340 mil moradores de Gaza já tiveram que deixar suas casas e comunidades. Israel, por sua vez, garante que mais de 1,3 mil pessoas de várias nacionalidades já morreram em consequência do ataque inicial do Hamas e dos mísseis que o grupo palestino continua lançando contra comunidades israelenses próximas à fronteira. “Qual é a nossa reação a isso? É de cortar o coração ver civis inocentes morrendo. Um ataque de um lugar a outro e que causa reciprocidade na resposta e quem paga o preço? É o inocente quem paga o preço”, concluiu a diretora-geral do FMI.

Jornal do Commercio

Empresa Jornal do Comércio Ltda.

Av. Tefé, 3.025, Japiim

CEP: 69078-000 – Manaus/AM – Brasil

E-mail: redacao@jcam.com.br

Telefone: (92) 2101-5500

CNPJ: 04.561.791/0001-80

jcommercio

jcommercio

@jcommercio

jcam.com.br

SINEJA

SINDICATO DAS EMPRESAS JORNALISTICAS DO ESTADO DO AMAZONAS

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPERS

Frente & Perfil

CONDOMÍNIOS

O lençol freático também é impactado pela alta estiagem no Amazonas. Poços de condomínios já não dão vazão suficiente para abastecer apartamentos e casas. O Condomínio Marina Rio Bello, na Ponta Negra, Zona Oeste de Manaus, recomendou aos moradores economizar água, evitando o desperdício. E informou que fará uma fiscalização efetiva para a detecção de eventuais vazamentos, que podem agravar a situação. A crise atinge proporções incomensuráveis. Praticamente, não há garantias.

MOROSIDADE

Hoje, existe um estardalhaço sobre a tomada de medidas emergenciais que prometem resolver o problema. Porém, elas continuam tão morosas que chegam a causar ainda maior apreensão na população. Basta erguer os olhos para o alto e constatar o quanto Manaus está imprópria para se viver com o ar tão contaminado. A fumaça invade casas, sufoca, causando doenças respiratórias, principalmente entre os mais suscetíveis. Até pouco tempo, uma situação imprevisível. Mas, agora, é realidade.

CAUSAS

Segundo o Ibama, a densa fumaça em Manaus é consequência das queimadas nos municípios vizinhos de Careiro e Autazes, causada por agropecuaristas. A ação dos brigadistas do instituto, até agora, não foi suficiente para combater os focos de incêndio e reduzir a poluição do ar na cidade. De acordo com o Inpe, Autazes é a quarta cidade com mais registros de fogo em toda a Amazônia Legal, em outubro. Foram 236 focos de calor, nos primeiros dez dias do mês. A baixa umidade precipita acidentes.

BRIGADISTAS

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou

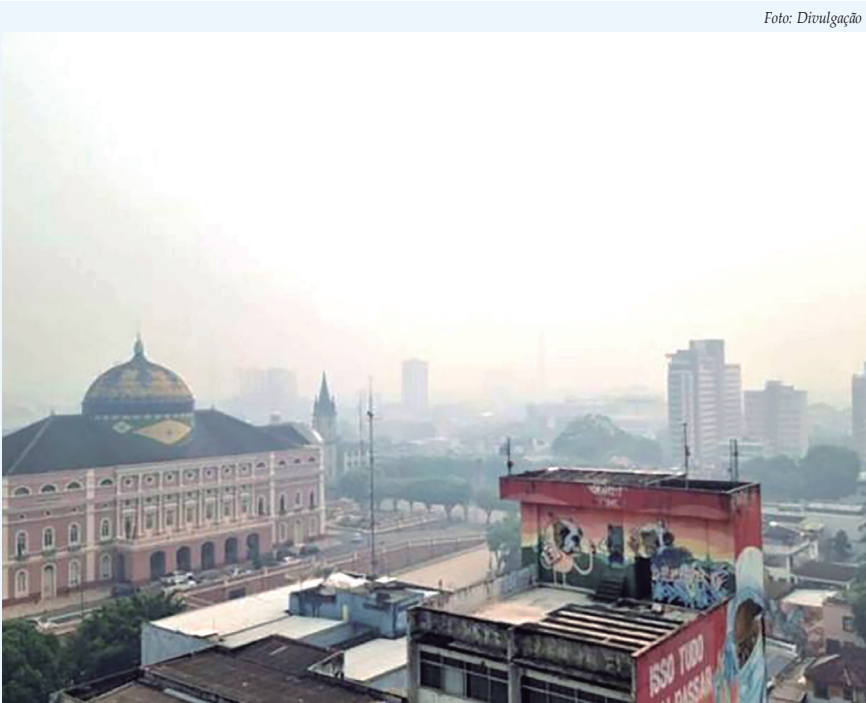


Foto: Divulgação

Engolir fumaça vira rotina

Sem dúvida, o Amazonas convive com uma situação atípica e extremamente perigosa. Na sexta-feira, pelo terceiro dia consecutivo, Manaus continuou encoberta por fumaça. A falta de visibilidade impressiona. A atmosfera está poluída. A capital figura no ranking dos maiores locais com péssima qualidade do ar, apesar de estar rodeada por uma rica biodiversidade, agora altamente impactada pela seca severa, fato inusitado para uma região acostumada a desfrutar de água abundante. Engolir fumaça virou uma rotina para os ama-

zonenses, infelizmente.

Consultados pela coluna, geólogos fizeram um alerta. A crise é apenas o começo de uma tragédia que pode atingir proporções abissais em um futuro muito próximo. Hoje, o cenário é de completa mudança no que antes vicejava – rios caudalosos deram lugar a bancos de areia. Ribeirinhos sem água para beber. Outros cavando poços, na esperança de saciar a sede. Um universo sem precedentes que pegou a todos de surpresa. A natureza grita e cobra caro por tantas agressões ao seu leito.

que o governo federal irá enviar um reforço de agentes da Força Nacional para combater os incêndios criminosos no Amazonas. Em julho, a pasta já havia enviado 30 homens, número considerado insuficiente por secretários de Meio Ambiente no Estado. O governador Wilson Lima informou o envio de 64 servidores, 16 viaturas e duas aeronaves para reforçar os trabalhos da força-tarefa que tenta controlar as queimadas.

CUIDADOS

O secretário de Estado de Saúde, Anoar Samad, alertou a população para redobrar os cuidados nesta época de seca extrema, principalmente com idosos e crianças. “A orientação é sobre as melhores práticas que as pessoas podem tomar para minimizar os impactos da exposição a fumaças, garantindo assim o bem-estar das famílias durante esse período”, disse ele. Anoar também recomendou o uso de máscaras, como uma forma de minimizar os problemas por conta da péssima qualidade do ar.

SOS

Ação solidária também acontece por conta da crise climática. A Cáritas Brasileira e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em parceria com a Rede Eclesial Pan-Amazônica, lançaram a campanha “SOS Amazônia: Apoie a Vida, Doe Agora”. O objetivo é auxiliar as famílias que estão passando por dificuldades na região. A estiagem

atingiu um nível alarmante neste ano. As consequências afetam o volume de água, atingindo diretamente várias comunidades que sobrevivem da biodiversidade dos rios.

ELEIÇÃO

Policiais federais escolheram seus novos representantes. Em 9 de outubro, aconteceu a nova eleição para ocupantes de cargos na Associação Nacional dos Delegados Federais (ADPF), entidade que representa a categoria. O pleito foi em todos os Estados. No Amazonas, venceu a chapa composta pelos delegados Marcelo Dias (presidente), Wesley Aguiar (vice) e Ricardo Cardoso (tesoureiro). A vitória foi expressiva – a reeleição obteve 92% dos votos de delegados lotados em Manaus e Tabatinga.

ULTIMATO

O mundo reagiu estupefato com o ultimato de Israel para a população de Gaza deixar a região em 24 horas. O principal questionamento foi como evacuar mais de 1 milhão de pessoas em pouco tempo. Enquanto isso, pelo menos 300 mil militares israelenses estão na fronteira só esperando a ordem para invadir o local onde se encontra o Hamas. O premiê Benjamin Netanyahu disse que os terroristas pagarão caro por matar tantos inocentes no ataque surpresa que aconteceu há, aproximadamente, nove dias.



Determinei a todos que estejam mobilizados”

Lula (PT), presidente, anunciando medidas emergenciais para a seca severa no Amazonas



É uma nova nuvem no horizonte”

Kristalina Georgieva, diretora-geral do FMI, sobre impactos da guerra no Oriente Médio.



Carlos Silva*

42ª lei das 48 leis do poder

O mundo, hoje, “saboreia” cerca de 60 conflitos armados e quase dez guerras. A diferença entre eles é a intensidade, mas o resultado é o mesmo: mortes de inocentes! Sim, pois se comparar o número de mortos em combate, com o número de inocentes, veremos a enorme diferença contra esses últimos. E sempre foi, é, e será assim. É a vida! Mas, não fique chocado, afinal nós todos nascemos assim. Lembrem da nossa corrida pela vida, quan-

do éramos espermatozoides? E que quem não chegasse primeiro ao “objetivo”, iria morrer? Pois então, você já chorou pelos milhares de irmãos que morreram naquele momento? Não, né. Então, assista as guerras hodiernas e tome sua cerveja em paz. E isso não tem muito a ver com a 42ª Lei das 48 Leis do Poder. Mas, tudo tem a ver com a interação humana. Então, tem um certo alinhamento. Diz a Lei em comento: “Ataque o pastor e as

ovelhas se dispersam. A origem dos problemas em geral pode estar num único indivíduo forte: o agitador, o subalterno arrogante, o envenenador da boa vontade. Se você der espaço para essas pessoas agirem, outros sucumbirão a sua influência. Não espere os problemas que eles causam se multiplicarem, não tente negociar com eles – eles são irredimíveis. Neutralize a sua influência isolando-os ou banindo-os. Ataque a origem

dos problemas e as ovelhas se dispersarão”. Com certeza, as guerras iniciam porque um indivíduo teve uma ideia, disseminou em grupos, convenceu aliados e começou a confusão. Nenhuma guerra inicia do nada. E, historicamente, todo conflito, guerra, guerrilha, insurreição, revolução, agitação e outros nomes que definem a mesma coisa, possuem um mesmo denominador: um líder! Esse deveria ser o objetivo a ser combatido. Seria

mais “econômico” em vidas perdidas e meios consumidos. Mas, o instinto humano da guerra, fala mais alto. Tem um dito popular que diz “dou um boi para não entrar em uma briga e uma boiada para não sair dela”. Ah, você não é guerreiro, não gosta de briga e nem de guerra? Tudo bem, se você estiver em paz, no seu microcosmo, mas, se um dia você tiver que voltar ao seu instinto animal de sobrevivência, não estranhe, pois nascemos com esse DNA de guerra, de briga, de disputa, de concorrência e usamos as armas que dispusermos. E, cuidado, que palavras e narrativas têm enorme potencial destrutivo, e sem pólvora. Ah, não sabia disso? Ok, então ater-

rize no planeta Terra “Se esticar um arco, estique o mais forte. Se usar uma flecha, use a mais longa. Para atirar num cavaleiro, atire primeiro no seu cavalo. Para pegar um grupo de bandidos, capture primeiro o líder. Assim como um país tem as suas fronteiras, a matança de homens tem o seu limite. Se for possível impedir o ataque de um inimigo [com um golpe na cabeça], por que matar e ferir mais gente do que o necessário?” É um texto frio, soturno, macabro? Sim, mas sustentado pela realidade humana. Está no livro. E tudo isso acontecendo no mundo e eu, aqui, dando milho aos pombos. E a vida segue! Com cervejas! Geladas!

*É professor e coronel do Exército, na reserva, serviu mais de 15 anos na Amazônia.

ARTIGO



Anderson
Fonseca*

O ano de 1988 foi um ano atípico, na década chamada de “perdida” em vista do desemprego crescente e a estagnação econômica levando à perda do poder de compra da população. O ano trouxe alguns vislumbres de esperança, em última decisão direta do Campeonato Carioca contra o Flamengo, o Vasco, sagrou-se campeão, amantes da Fórmula 1 vibraram com o primeiro título mundial de Ayrton Senna, após vencer o Grande Prêmio do Japão, Aurélio Miguel trouxe a primeira medalha de ouro para o Judô nas Olimpíadas de Seul, o Brasil inteiro se perguntava “quem matou Odete Roitman?” no folhetim “Vale Tudo”, o fenômeno televisivo “TV Pirata”, que revolucionou a forma de se fazer humor no País teve sua estreia e “O Último Imperador” conquistava a estatuetta de melhor filme na cerimônia do Oscar daquele ano.

Ano também marcado pelo centenário da abolição da escravidura no Brasil, fundação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), falecimento do apresentador Chacrinha e do ator mexicano Ramón Valdés, o “Seu Madruga”, do seriado “Chaves”, a extinta União Soviética conquistou a medalha de ouro no futebol em sua última participação em olimpíadas, a prata ficou com o nosso país, o Republicano George H.W. Bush é eleito presidente dos EUA, sai das linhas de montagem o último exemplar do Volkswagen Passat, fecha-se o ano com o atentado Lockerbie, na Escócia.

Em meio a tantas revoluções por minuto, uma que nos é bastante afeta teve seu início dois anos antes. Em 1986, dois eventos tomaram conta da discussão acerca da então recém-instalada Assembleia Nacional Constituinte, conforme noticiava o jornal A Folha de São Paulo, em 17 de junho daquele ano, quatro profes-

1988

sores norte-americanos participaram de palestras e debates na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), sobre os temas: “Estrutura da Federação”, Educação e Constituição”, “Poder Judiciário” e “O Conteúdo social e econômico da Constituição”.

Declararam os visitantes que, apesar de não possuírem um padrão de Constituição, sugestões foram postas a auxiliar o procedimento constituinte brasileiro, afirmou o professor Covey T. Oliver que “o principal é que o Brasil, assim como outros países, se esforce para garantir a independência do Poder Judiciário”, para o professor Benjamin Shieber, “o mais importante é ter em mente os princípios básicos que nortearam a Constituição: democracia, igualdade e Liberdade”.

Já no mês de agosto de 1986, em Belém, a 11ª Conferência Nacional da OAB, sob a presidência de Herman Assis Baeta trouxe como tema principal a “Constituição”. Naquela quadra histórica, havia uma preocupação da Ordem com a organização da Assembleia Nacional Constituinte, eram outros tempos, outros costumes para a advocacia.

A imperiosidade de termos uma Carta Constitucional verdadeiramente democrática foi o norte do evento. A “Declaração de Belém” destacou as reivindicações por Direitos Humanos, função social da propriedade, reforma agrária, universalização do ensino público, a democratização da justiça, o salário mínimo capaz de suprir as necessidades básicas do cidadão, o livre exercício do direito de greve, só pra citar alguns dos temas que, posteriormente, viriam a compor o projeto e que acabaram inseridos no instrumento final.

Tudo isto culminou em um processo constituinte desordenado em 1988, entre os dias 7 e 13 de janeiro

daquele ano, abriu-se prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Constituição, ao que foram recebidas 2045 emendas, entre as quais 29 coletivas (apoiadas por 280 assinaturas), isto em um anteprojeto que contava com 501 artigos, sendo 436 de disposições permanentes e 65 de normas transitórias, ampliando-se, ao final, para 20.770 emendas sugeridas.

Bem a propósito ao que parece esta sanha de emendar a Constituição persiste desde seu nascedouro, hoje crescem à Constituição cidadã, mais de 130 emendas, algumas desnecessárias porque passíveis apenas de uma correta interpretação, outras vieram de interesses imediatos, localizados, e outras, ainda, dificilmente se justificam relativamente aos valores que devem conduzir às ações político-jurídicas, as necessidades de nosso País.

Inobstante seu início tortuoso e debates que remontam a dois anos prévios a sua promulgação em 5 de outubro de 1988, ganhamos nossa oitava Carta Constitucional, cheia de esperanças, resultado da mais ampla negociação da história das constituições brasileiras, absorvendo pressões, intenções políticas, econômicas e sociais, misturando diversos partidos políticos e diversas ideologias, obtendo maioria em 559 constituintes, com grandes avanços nos direitos sociais e individuais embora de uma essência conservadora.

Constituição de todos, da primavera de um novo Brasil iniciado após o regime militar, naquele instante com várias partes ainda a serem regulamentadas, contudo nada daquilo que necessitava ser regulamentado poderia se afastar um milímetro que fosse do seu texto, a lei de todas as leis do País, um livro quase sagrado, a Bíblia do Estado Democrático de Direito, valendo, de fato, na medida que o povo dela

tomasse conhecimento, cobrando e exigindo o que nela está previsto.

Nestes trinta e cinco anos após o 5 de outubro de 1988, carecemos refletir se a Carta de tantas esperanças está sendo usada para nos aproximar ou afastar dos ideais democráticos por ela defendidos, se os princípios essenciais da democracia não estão sendo subvertidos em nosso tempo, princípios, como: o cidadão comum gozar a plenitude de direitos fundamentais, a essência da democracia baseada no compromisso entre ideias opostas, uma alta estima do valor da personalidade humana e, mais além, se há o encontro de soluções pacíficas para diferenças de opinião dentro do Estado, como resultado da discussão e do acordo.

Se é certo que não há Constituição perfeita, a do Brasil foi fruto de lutas, aprovada em plenário, em turno único, votação global, a redação final do projeto transformada em Constituição com 315 artigos, 245 disposições permanentes e 70 transitórias, dentre estas, é importante que se lembre a previsão da manutenção da existência do modelo Zona Franca, veio para se virar uma página histórica importante em nosso País.

Em tempos de relativismo, ativismo e judicialização exacerbada importa lembrar daquele 1988, do nascedouro para que nossos atuais desafios, liberação das drogas, aborto, casamento entre pessoas do mesmo sexo, liberdade de expressão, Estado laico, limites do Judiciário, dentre tantos outros, sejam o reflexo do que o constituinte originário vislumbrou para as gerações do futuro, um país onde reina a verdadeira democracia, com plenitude de entendimento que Poderes da República são independentes e harmônicos entre si, mas que o Poder, este uno e indivisível, emana no povo e em seu nome será exercido.

*É Professor de Direito Constitucional. Especialista em Comércio Exterior e em ZFM. Advogado. IG: @anderson.f.fonseca

ARTIGO



Jamil
Merched*

No trajeto evolutivo, cada espírito encarnado tem um ritmo em sua caminhada, e esse ritmo deve ser respeitado, para que chegue onde pretende ir. Não adianta estimular quem não está preparado para uma caminhada mais acelerada, porque não aguenta este ritmo. Perde-se no caminho, perturba-se, não consegue evoluir. Mas, respei-

Evoluir no próprio ritmo

tado o ritmo de cada um, aí sim, há condição de progredir, mesmo com passos mais lentos, até o ponto que deve alcançar neste mundo de aprendizado.

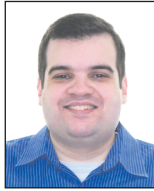
O Racionalismo Cristão esclarece aos estudiosos dos seus princípios doutrinários e seguidores de sua disciplina que, seja qual for o ritmo que tenham, precisam evoluir

espiritual e materialmente. O que não pode é parar, por descuido ou por vontade própria, nada fazendo pela evolução. A preguiça é muito triste, e ninguém deve permanecer nela. Como dissemos, as pessoas que têm ritmo mais lento não podem ser criticadas por isso, porque, quando for a hora, elas mesmas hão de querer acelerar o movimento.

Portanto, não deve haver críticas ao ritmo dos seres humanos em sua trajetória evolutiva. Procurem frequentar com assiduidade as reuniões públicas das casas racionalistas cristãs, porque nelas sempre encontrarão conselhos e orientações, que, seguramente, irão colaborar no desenvolvimento harmonioso da espiritualidade.

*É formado em Administração de Empresas

ARTIGO



Lisandro
Mamud*

A prevenção e o combate a doenças dos mais diversos tipos são intensificados através de campanhas temáticas nos meses do ano, com o uso de cores específicas para simbolizar as orientações, os exames e a conscientização acerca de determinadas enfermidades, ressaltando quais os públicos mais suscetíveis a estas e as medidas para se evitar ou atenuar estes males. Estamos no mês de campanha do “Outubro Rosa” (mês de prevenção ao câncer de mama, que incide majoritariamente em mulheres, mas também pode acometer homens, mesmo que em menor escala) e, no próximo mês, entraremos no “Novembro Azul” (que foca na questão do câncer de próstata, uma luta que enfrenta ainda um grande tabu e resistência por parte de muitos homens que se recusam a fazer o exame preventivo).

Os demais meses também têm campanhas atreladas ao combate a diversas doenças, como por exemplo: Janeiro Branco (Saúde Mental); Fevereiro Roxo e Fevereiro Laranja (Alzheimer, Fibromialgia e Leucemia); Abril Azul (Autismo); Junho Vermelho (doação de sangue); Agosto Laranja (Conscientização e Prevenção

à Esclerose Múltipla), entre outros; inclusive tendo mais de uma doença-tema por período mensal.

Vemos que essa luta simbólica não começou agora. Ainda na década de 1990, uma organização de combate ao câncer de mama, chamada Fundação Susan G. Komen for the Cure, iniciou um processo em que laços na cor rosa foram distribuídos aos participantes da “Corrida pela Cura”, em Nova Iorque. Anteriormente, no ano de 1988, foi criado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em conjunto com a Organização Mundial de Saúde, o Dia Mundial de Luta contra a Aids, tendo como simbologia o laço vermelho, com o mês de dezembro como o período escolhido para representar esta causa.

Diante de tudo isso, nos cabe confirmar, mais uma vez, que a questão de saúde preventiva é o melhor caminho. O nosso País é um lugar que carece de uma amplitude de cobertura de acesso aos serviços de assistência médica, especialmente de média e alta complexidade. Da mesma forma, a área de saúde básica também é sobrecarregada e não consegue atender às demandas da população em geral. Está mais do que na hora de o Es-

tado Brasileiro inverter a lógica de investimento, priorizando as políticas públicas de saúde preventivas, uma vez que grande parte das patologias podem ser evitadas ou minoradas por meio de ações, como: cuidados com a higiene; prática de exercícios físicos, alimentação saudável; correto e completo processo de imunização nas faixas etárias adequadas (vale ressaltar que o Plano Nacional de Imunização do Brasil é um dos maiores projetos do Planeta nesta área), além de outras medidas neste sentido.

Além de tudo isso, é fato comprovado que as despesas com “saúde curativa” são muito maiores do que o investimento em qualidade de vida e prevenção de doenças. O Brasil tem todas as condições de ter, na prática, um modelo de assistência médica de excelência, pois, o Sistema Único de Saúde (SUS) é, comprovadamente, um dos programas de saúde pública mais exitosos do mundo, sendo referência para diversas outras nações. Ele foi instituído por meio da Constituição Federal de 1988, em virtude da compreensão de que o bem-estar do cidadão é um direito de toda a sociedade, sem distinção.

Segundo o Ministério da Saúde,

o Brasil é a única pátria com mais de 100 milhões de habitantes que tem um sistema público (financiado pelo Estado), universal (que contempla a todos) e gratuito. O Artigo 196 da nossa Carta Magna expressa claramente que a Saúde é um direito de todos e um dever do Estado.

É imperativo que está mais do que na hora do poder público estabelecer junto com a sociedade, uma nova visão e um novo padrão no atendimento médico no País, por meio do maciço investimento na promoção de esporte e lazer e da conscientização de que investir no bem-estar de todos é investir também em saúde pública. Programas de estado que fomentem o combate à desnutrição infantil, que incentivem e ofereçam condições para uma alimentação mais saudável, para o diagnóstico precoce de doenças, para o acompanhamento constante e assistência à saúde bucal (pois é fato comprovado que muitas doenças se instalam a partir de contaminações pela boca), para a reabilitação e para o uso da tecnologia em saúde devem ser implementados e otimizados, com todo o investimento necessário para que sejam programas verdadeiramente eficazes, efetivos e abrangentes.

*É administrador formado pela Universidade Federal do Amazonas

ARTIGO



Luiz
Castro*

A fumaça do atraso

Manaus tomada pela fumaça é um sintoma contundente da ignorância, da insensibilidade e da omissão. Neste momento recorde de vazante nos rios do Estado, a fumaça que tomou nossa capital - e diversas outras do interior do Amazonas - é mais uma triste consequência da falta de consciência ambiental por parte expressiva da população, inclusive autoridades. Os males causados pela vazante, pela seca e pela fumaça atingem muitas pessoas inocentes e prejudicam a economia, afetando a geração de emprego e de renda. Evidencia-se a falta de investimento em ações preventivas, o que acaba por causar prejuízos enormes, que poderiam ser evitados ou minimizados. Hora de refletir, de se sensibilizar e de mudar. Cuidar do meio ambiente é cuidar da vida do planeta, da natureza, dos seres humanos.

Vamos colocar a questão da fumaça em seu devido lugar. Não foi causada pelos atuais governantes, mas se relaciona com a falta de prioridade de sucessivos governos quanto às questões ambientais. Também reflete a indiferença de quem se sente inatingível pelas mudanças climáticas por morar distante dos focos de calor, por não residir às margens dos rios ou por se sentir protegido em bairros “nobres” ou condomínios fechados. No entanto, não apenas os ricos, mas também os pobres, costumam esquecer de pressionar com intensidade os segmentos públicos para priorizarem as causas ambientais. Basta verificar os orçamentos das secretarias estaduais e municipais - e do próprio Ministério do Meio Ambiente - para constatar os recursos ínfimos disponibilizados pelo Poder Público nas ações de conservação e de preservação da natureza, assim como na promoção do desenvolvimento sustentável. Pode-se afirmar que “entra governo e sai governo” e cuidar do meio ambiente não se torna prioridade, com raras exceções. Em muitos casos, gestores e técnicos da área ambiental se esforçam para cumprir seus deveres, mas não dispõem de recursos humanos e materiais suficientes para garantir a eficácia das ações. O setor privado também falha quando “cruza os braços” e não percebe como os efeitos nocivos deste processo também afetam seus interesses.

Triste exemplo de “apatia ambiental” ao longo de décadas é o da poluição dos igarapés de nossa capital. O descarte incorreto dos resíduos líquidos e sólidos tem sido uma das marcantes características da veloz expansão urbana de Manaus. E no interior do Estado este processo de degradação se repete, embora numa escala menor. Aliás, o descaso com os recursos naturais predomina na maior parte da Amazônia e do próprio País. O que não deveria servir de consolo para nós amazonenses são os erros cometidos em outros lugares. Na verdade, são lições a serem aprendidas do que não se deve fazer nem permitir que se faça em relação à depredação dos recursos naturais. Enfim, não repetir os mesmos equívocos.

Voltando ao “fumacê” de Manaus, penso que outro aspecto importante a considerar é o da relação direta entre ambiente e saúde. No caso, crianças pequenas, idosos, pessoas que sofrem de asma e outros problemas bronco-pulmonares são os mais afetados. Mas toda a população é prejudicada, principalmente os que trabalham ao “ar livre”, que se transformou num “ar aprisionado”, pelas inúmeras partículas poluentes oriundas das queimadas. Cito como exemplos os episódios de cidades como Autazes e Itacoatiara, em que o “nevoeiro” provocou acidentes e fez com que muitas pessoas sequer saíssem de casa durante os períodos mais intensos de fumaça. Assim, a própria atividade comercial é afetada. É a navegação que já está prejudicada pela vazante, torna-se ainda mais

precária, lenta e perigosa. Aulas são suspensas e eventos que ajudam a movimentar a economia da nossa cidade, como a Maratona e o Boi Manaus, são cancelados. Aliás, as atividades esportivas e recreativas a céu aberto não devem ser retomadas enquanto a fumaça não dispersar. Ou seja, mais prejuízos econômicos e sociais.

Lembro que já havia previsão de forte seca e vazante neste ano. Mesmo assim, as ações de prevenção foram muito aquém do necessário, principalmente na Região Metropolitana de Manaus. Nesse sentido, comenta-se que o município de Autazes tem sido o recordista de queimadas, principalmente por causa da prática danosa de “tocar fogo” em campos para renovar pastagens. Esta ação, já nociva por si mesma, muitas vezes é realizada sem cuidados, como fazer aceiros e acompanhar de perto o processo de queima com os meios para apagar o fogo antes que se espalhe pelas adjacências. A forma rudimentar de trabalhar o preparo de terrenos na agropecuária, sem uso de mecanização e de técnicas de plantio direto, explica grande parte dos focos de queimada. Mas também o descuido de usar o fogo para eliminar o lixo ou para abrir clareiras que facilitem a grilagem criminosa de áreas verdes, contribui significativamente para a produção de fumaça. Louva-se o esforço de bombeiros, brigadistas, fiscais, profissionais e voluntários ambientais, mas como se diz em linguagem popular custa caro “correr atrás do prejuízo”. Falta às três esferas de governança ambiental um amplo programa de prevenção. No sul do Estado, neste ano, parece que ações preventivas integradas entre as três esferas de poder obtiveram um certo avanço, com a colaboração de pecuaristas que evitaram a queima de campos de pastagens. Mas, em Manaus e nos municípios próximos, a coisa tomou proporções alarmantes. A falta de educação ambiental traz consequências cada vez piores.

Desta maneira, para evitar este e outros problemas derivados da ausência dos devidos cuidados com o meio ambiente torna-se indispensável efetivar um programa amplo, integrado e eficiente de ações preventivas e mitigatórias dos efeitos climáticos, como previsto nos acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário. E investir maciçamente em novas tecnologias sustentáveis para o setor primário, dentre outras medidas inadiáveis. Mas, tudo isso depende de três fatores primordiais: a vontade política dos governantes, a colaboração da iniciativa privada e a cooperação ativa da população. É fundamental reverter a lógica da “economia burra”, que é a de gastar menos hoje, para gastar muito mais depois.

Assim, a fumaça em Manaus e no interior, pode ser chamada de “fumaça do atraso”. Estamos muito “atrasados” na decisão de priorizar os cuidados ambientais. No mundo inteiro – na Amazônia não é diferente – não é apenas a natureza que sofre. Agora, cada vez mais, sofrem as pessoas que habitam o planeta. É tão óbvio. Mas muitos se recusam a enxergar. Provavelmente suas mentes e corações estão “nublados” pela fumaça da ignorância, do egoísmo e da insensatez. Ressalvo a parcela minoritária da população que compreende e colabora na prevenção e enfrentamento dos danos ambientais. Da mesma forma, não deixo de reconhecer os esforços governamentais para combater as queimadas. Mas é preciso muito mais gente, inclusive lideranças políticas, que compreendam a importância de não destruir a Natureza... A Criação, nossa “Casa Comum”, como diz o Papa Francisco, precisa ser conhecida, amada, valorizada e conservada, a fim de garantir vida saudável para as atuais e futuras gerações.

*É advogado, professor e consultor

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO

Esta edição do *Jornal do Commercio* é uma parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas.

COORDENAÇÃO NO TCE/AM - **Elvis Chaves**

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO (TCE/AM) - **Camila Carvalho**

COORDENAÇÃO NO *Jornal do Commercio* - **Fred Novaes**

EDIÇÃO - **Fred Novaes e Lílían D’Araújo**

REPORTAGENS - **Marcelo Peres, Lucas Silva, Pedro Sousa, Adríssia Pinheiro, Giovanna Félix e Marcela Leiros**

DIAGRAMAÇÃO - **Marivaldo Jr e Denis Lima**

REVISÃO - **Jesua Maia**

Tribunal de Contas consolida atuação em prol do desenvolvimento do Amazonas



O TCE-AM há 73 anos atua na região

A evolução da Corte de Contas

MARCELO PERES

@tceamazonas @JCommercio

O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) completa 73 anos de atuação na região. São efetivas conquistas em toda essa trajetória, marcada por muita história, em que grandes gestores se revezaram no cargo da presidência, aprimorando as ações, trabalhando maior integração com os outros órgãos públicos da administração, focados sempre no bem-estar da sociedade que representa.

Presidindo atualmente o órgão, o conselheiro Érico Desterro ressalta o empenho de tornar a Corte de Contas mais transparente. Qualquer informação sobre suas ações está à disposição do público em seu portal na internet, acessível para consulta aos interessados, uma iniciativa que zela pelos ventos democráticos, permitindo o compartilhamento de dados sob os mais diversos aspectos.

“O TCE-AM evoluiu bastante. Desde quando assumi o cargo após ser eleito, já dizia em meu discurso de posse que me empenharia em maior transparência sobre a minha gestão. Promovemos a integração com os outros órgãos. E ainda aperfeiçoamos os mecanismos de fiscalização da aplicação dos recursos públicos”, ressalta Érico Desterro, sem esconder a sua satisfação como partícipe de medidas que só corroboram para solidificar o papel de uma Corte de Contas afinada com as reivindicações da sociedade e que apoia, efetivamente, o desenvolvimento do Estado do Amazonas.

Nesta edição especial do Jornal do Commercio, há uma minuciosa incursão por toda a história do TCE em todos esses

longos anos. Durante um período de profícua atuação, homens de vanguarda ocuparam a presidência, demonstrando seus compromissos como representantes dignos para deliberar sobre a adequada aplicação das verbas que se originam dos contribuintes.

É uma bandeira de luta árdua, mas que nem por isso desmotivaram integrantes do tribunal para seguirem adiante, promovendo mais benefícios, perseguindo uma melhor qualidade de vida para a população, destaca Desterro.

Se os recursos públicos chegam às demandas essenciais de um povo, certamente, haverá melhor bem-estar coletivo. E

toda essa mentalidade tem sido internalizada pelos dirigentes que se revezam na direção de um órgão imprescindível para a administração pública.

Aliás, é o TCE que fiscaliza a aplicação dos recursos com todas as dinâmicas, investindo no aprimoramento constante dos seus integrantes, como exis-

te um mundo cada vez mais avançado. A sua inovação tecnológica trabalha uma atualização constante das ferramentas de fiscalização. E estão sempre em voga os preceitos constitucionais para proporcionar medidas que melhorem a qualidade de vida, frisa o atual presidente.

Hoje, um museu conta toda a história do TCE. É um amplo acervo de documentos, que podem ser consultados livremente, e que são testemunhos incontestes do quão é importante a participação da Corte de Contas para o desenvolvimento do Amazonas, um Estado praticamente isolado geograficamente do resto do País, mas que experimentou o fôlego da prosperidade a partir da operação do modelo Zona Franca



É trabalho do TCE fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos e todas as suas dinâmicas

de Manaus (ZFM), hoje uma iniciativa bem-sucedida.

Nos catálogos trabalhados em mínimos detalhes, pode-se conhecer verdadeiras joias da história do Amazonas, reunindo dados sobre a atuação de homens que protagonizaram os trabalhos do tribunal, como Paulo Pinto Nery, José Raimundo Franco de Sá, Armando Andrade de Menezes, Coriolano Cidade Lindoso e José Ribeiro do Nascimento, entre outros que deram a sua contribuição para tornar a Corte mais próxima de outros órgãos e da própria população amazonense.

Hoje, há um trabalho gigantesco em levantar dados para eternizar a história e a memória de todos os 33 ex-presidentes do TCE. Um órgão se torna mais forte quando preserva suas atuações ao longo de anos. E, certamente, a atual Corte vem perseguindo essas metas, há décadas. E, notadamente, na atual gestão do presidente Éri-

co Desterro.

“Aperfeiçoamos os mecanismos de controle das verbas públicas. Investimos em maior transparência. E espero que os próximos gestores possam aperfeiçoar ainda mais essas ferramentas, uma ação constante conquistando sempre um feedback positivo entre a população”, acrescenta Érico Desterro.

Minuciosamente pesquisada e repercutida entre seus pares, a edição especial do JComsmiúça com detalhes as atividades por mais de sete décadas do TCE-AM, que completa seus 73 anos de criação neste 14 de outubro.

O leitor poderá constatar que a história do tribunal continua preservada e muito valorizada. As ações alcançam o público externo, maior alvo dos trabalhos da atual gestão, em que se empenha de forma incomensurável no papel de guardião das finanças do Estado.

Outro aspecto positivo é o

extremo compromisso com seus servidores. Tanta valorização e uma alta sintonia com os integrantes do tribunal só fazem contribuir para aperfeiçoar os serviços.

A cobrança por prestação de contas é uma ação constante. Todos os que usufruem dos recursos públicos são instados a detalhar a aplicação de verbas em prazos previamente fixados. Um trabalho sério e com extremo respeito pelo dinheiro arrecadado dos contribuintes.

O TCE-AM também serve de palco para debates internacionais, abordando os mais diversos aspectos, sempre com o objetivo de melhorar os serviços aos quais fazem parte de sua função constitucional.

Em seus 73 anos de história, não há dúvida de que o TCE-AM construiu um legado que marca a sua contribuição para a prosperidade do Amazonas, onde, hoje, mais de 500 empresas produzem tecnologia de última geração.

É a partir do parque industrial de Manaus que saem as maravilhas eletroeletrônicas, cada vez mais aperfeiçoadas, atendendo a um mercado nacional e internacional altamente competitivo. E essa disputa torna o modelo ZFM mais valorizado, marcando o seu protagonismo nas vendas e exportações.

O TCE-AM assume o compromisso na execução de medidas que possam proporcionar melhores dias para toda a população regional, como ressalta o conselheiro Érico Desterro, um gestor que está à frente de seu tempo, com uma visão de mundo extraordinária.

“Estamos sempre a postos para promover uma melhor qualidade de vida para todos os amazonenses. Nosso empenho é incansável. Hoje, dispomos de recursos tecnológicos que permitem rastrear, em tempo real, a devida aplicação dos recursos. E isso só corrobora para tornar mais eficiente a Corte de Contas”, afirma o conselheiro.

Conselheira Yara Lins dos Santos será a presidente do TCE-AM para biênio 2024-2025, com posse marcada para o dia 15 de dezembro



Foto: Divulgação/TCE-AM

Conselheira entra em um seleto grupo de mulheres que presidiram Tribunais de Contas no País por mais de uma vez

Yara Lins dos Santos assume, pela segunda vez, o comando da Corte

Nova gestão definida

Primeira mulher a assumir a presidência do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) há 6 anos, a conselheira Yara Lins dos Santos, de 66 anos, foi eleita, por 5 votos a 2, para comandar o TCE-AM nos próximos dois anos (biênio 2024-2025), durante Solenidade Especial realizada logo após a 34ª Sessão do Tribunal Pleno. O vice-presidente eleito foi o conselheiro Luis Fabian, de 43 anos. A posse dos dois conselheiros, que comandarão o Tribunal nos próximos dois anos, acontecerá até o dia 15 de

dezembro, no auditório da Corte de Contas. Na mesma eleição, o colegiado elegeu o conselheiro Josué Cláudio como Corregedor-Geral do TCE e o conselheiro Mario de Mello como Ouvidor-Geral. O conselheiro Júlio Pinheiro foi eleito para a coordenação-geral da Escola de Contas Públicas do TCE para os próximos 2 anos, no lugar do conselheiro Mario de Mello. As presidências das 1ª e 2ª Câmara devem ser definidas na primeira sessão ordinária de 2024. “Quero agradecer aos meus

colegas e amigos fiéis que trabalharam junto comigo essa vitória. Estou voltando como a mesma pessoa de sempre da primeira gestão, pacificadora, para resgatar a fraternidade e a seriedade do Tribunal. Vamos mostrar para a sociedade o que o Tribunal faz para avançar cada vez mais”, disse a conselheira eleita, Yara Lins dos Santos. O mais novo entre os conselheiros, o vice-presidente eleito Luis Fabian Barbosa falou sobre o privilégio de ter vencido em pouco tempo de Corte. “Sinto-

me extremamente honrado em ser o novel e já ter alçado à vice-presidência. É uma honra fazer parte dessa gestão com a conselheira Yara Lins dos Santos. Buscarei dar o suporte, aprender com a presidência sem me afastar dos meus princípios de atuação com viés pedagógico, de nível técnico, e que, talvez, façam-me alçar outros cargos na Corte de Contas”, afirmou. Eleito para o cargo de corregedor-geral, o conselheiro Josué Cláudio falou do privilégio de fazer parte da administração da Corte de Contas. “Estou me sen-

tindo muito realizado em fazer parte de uma administração do Tribunal de Contas. Faremos uma administração participativa, compartilhada entre seus membros que comporão a administração e a mesa diretora. Espero estarmos abençoados e iluminados para tomarmos as melhores decisões em prol da sociedade”, falou o corregedor-geral. O conselheiro Júlio Pinheiro falou sobre a oportunidade de retornar à coordenação da Escola de Contas Públicas, criada em 2009 pelo atual con-

selheiro aposentado Raimundo José Michiles, e gerida pelo conselheiro Júlio Pinheiro no biênio 2012-2013. “Retorno à escola de contas sabendo do papel fundamental pedagógico e de integração, buscando melhorar a qualidade da prestação de serviços, capacitando pessoas para que tenhamos uma escola efetiva. Iremos dar sequência a tudo que vem sendo realizado do ponto de vista positivo para integrar a escola à sociedade”, disse o conselheiro.

Trajetória da presidente eleita

Assim como em 2017, quando foi a primeira mulher eleita como presidente da Corte amazonense, a conselheira Yara Lins dos Santos entra em um seleto grupo de mulheres que presidiram Tribunais de Contas no País por mais de uma vez. A trajetória da conselheira Yara Lins dos Santos no TCE-AM é marcada por um serviço crescente ao órgão. Formada em Direito e em Ciências Contábeis, Yara Lins completa, em 2024, 49 anos de funcionalismo no Tribunal de Contas do Amazonas. Ingressando como taquígrafa em 1975, por meio de concurso público, Yara passou pelos cargos de auditora-adjunta e auditora, antes de ser empossada como conselheira, em 2014. Como primeira mulher a presidir a Corte de Contas amazonense, a gestão da conselheira, no biênio 2018-2019 foi marcada pelo início de um processo de modernização e atualização dos serviços, responsável por

consolidar o Tribunal como referência na área tecnológica em âmbito nacional. Durante os dois anos em que esteve na gestão da Corte, realizou importantes projetos na área da Tecnologia da Informação, como a inauguração de um dos data centers mais estruturados da Região Norte, com novas plataformas e melhorias no processamento e armazenamento de dados, o que permitiu ao TCE-AM trabalhar, normalmente, durante o período de pandemia. Outro ponto importante na gestão de Yara Lins foi a valorização e o cuidado com o servidor. A humanização da gestão, marca registrada da conselheira, passou pelos servidores efetivos, comissionados, estagiários, e prestadores de serviços. Uma das comprovações desse aspecto humano foi a reestruturação do setor médico do Tribunal, que ganhou reformas e aquisição de materiais capazes de melhorar a qualidade de vida dos servidores.

Corpo diretivo com vasta experiência



Foto: Divulgação/TCE-AM

Direção da Corte nas mãos de conselheiros altamente qualificados

A gestão da conselheira será acompanhada do novo vice-presidente, conselheiro Fabian Barbosa, o mais jovem na função entre os membros do Pleno. Com vasta experiência na gestão pública, sobretudo na área da educação, e um

qualificado currículo no Direito, Fabian Barbosa foi eleito com cinco dos sete votos disponíveis. A coordenação da Escola de Contas Públicas (ECP) será feita pelo conselheiro Júlio Pinheiro, que ocupa o cargo pela segunda

vez. A corregedoria do Tribunal ficará sob gestão do conselheiro Josué Cláudio, que deixa o cargo de ouvidor-geral após dois anos de projetos e expansão do trabalho da Ouvidoria em todo

o Estado. Ocupando a vaga deixada pelo conselheiro Josué Cláudio, o então coordenador-geral da ECP, Mario de Mello, assumirá as atividades da ouvidoria para o biênio 2024-2025.

Reconhecimento pela atuação marca gestão da Corte de Contas

Sociedade comemora TCE-AM

No ano em que completa 73 anos, o TCE-AM e seus membros recebem diversas formas de reconhecimento às atividades exercidas em prol da sociedade. Ao longo do último ano, honrarias e prêmios reconheceram a atuação da Corte de Contas na fiscalização e controle da gestão pública, na promoção da transparência e na defesa da Amazônia.

Entre as principais homena-

Entre as principais homenagens, o TCE-AM recebeu destaque do Ministério da Previdência Social

gens, o TCE-AM recebeu destaque do Ministério da Previdência Social, por sua atuação na garantia da transparência e participação dos segurados no regime de previdência.

No quesito transparência, a Corte amazonense também foi reconhecida pela Associação dos Tribunais de Contas do País (Atricon), alcançando o selo Diamante de Transparência Pública. Com o selo, o TCE-AM faz parte de um seleto grupo de 13 Tribunais com selo Diamante, dentre as 31 Cortes de Contas avaliadas. O programa foi desenvolvido pela Atricon para, entre outros, examinar o nível de transparên-



Foto: Divulgação/TCE-AM

Corte amazonense foi reconhecida pela Atricon com o selo Diamante de Transparência Pública

cia ativa nos sites institucionais do Poder Público, nas três esferas de governo (União, Estados e municípios).

O selo Diamante indica que o TCE-AM atende a 100% dos 120 critérios essenciais e nível de transparência entre 95% e 100%. O TCE-AM alcançou 97,15% em nível de transparência.

O presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro,

destacou o empenho dos conselheiros e servidores da Corte de Contas para o alcance dos resultados positivos.

“Esses reconhecimentos são um estímulo para que continuemos trabalhando com dedicação e profissionalismo em prol da sociedade amazonense”, afirmou.

Membros da Corte

Os reconhecimentos pelas

atividades realizadas são um reflexo, também, da atuação dos membros da Corte de Contas. Órgãos públicos de diferentes esferas homenagearam, recentemente, os conselheiros do Tribunal em suas áreas de atuação, respectivamente.

A Academia de Letras, Ciências e Artes do Amazonas (Alcear) concedeu ao presidente da Corte, conselheiro Érico Des-

terro, e ao coordenador-geral da Escola de Contas Públicas, conselheiro Mario de Mello, o título de “Amantes da Amazônia”. Sendo a maior honraria entregue pela Academia, o título é concedido para personalidades que, ao longo da vida, destacam-se por ações em defesa dos valores, da cultura, e da economia da região amazônica. Os conselheiros também fo-

ram homenageados pela Escola Superior de Magistratura do Tribunal de Justiça do Amazonas (Esmam/TJAM), com a medalha do Mérito Acadêmico.

Além do conselheiro-presidente Érico Desterro, Yara Lins dos Santos, Ari Moutinho Júnior, Josué Cláudio, Mario de Mello, Júlio Pinheiro e Fabian Barbosa receberam a honraria pela atuação da Corte na área pedagógica.

No âmbito legislativo, o conselheiro Josué Cláudio recebeu a Medalha do Mérito Legislativo, concedida pela Assembleia do Amazonas (Aleam). Em uma cerimônia emocionante, o ouvidor-geral do TCE-AM foi aplaudido e elogiado pela atuação por diversas autoridades do Estado.

Novel no TCE-AM, o conselheiro Luis Fabian recebeu a Medalha Ordem do Mérito Imperador Pedro II, concedida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBAM). A honraria reconhece e valoriza o esforço de personalidades que são fundamentais no processo de estruturação e ampliação da missão do Corpo de Bombeiros em todo o Estado e reforça os laços e parcerias que colaboram para o fortalecimento da instituição.

O corregedor do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), conselheiro Ari Moutinho Júnior, foi homenageado com a “Medalha de Honra ao Mérito da Escola Judicial do TRT da 11ª Região”. A comenda é outorgada a personalidades que, por meio de boas práticas criadas e implementadas, contribuíram com as atividades da Justiça Brasileira.

Novo sistema de produtividade dá celeridade aos julgamentos

Foto: Divulgação/TCE-AM



Direção da Corte está nas mãos de conselheiros altamente qualificados

Algumas medidas implementadas pela Corte de Contas, no último ano, foram fundamentais para a otimização processual proposta pela atual gestão. A iniciativa busca melhorar a eficiência e a transparência do TCE-AM, contribuindo com a celeridade processual dos julgamentos realizados pelo Pleno da Corte.

A principal estratégia adotada pelo TCE-AM para alcançar esses objetivos é a definição de metas institucionais e a implementação de um novo sistema de produtividade para os servidores. A iniciativa foi anunciada como parte de um esforço contínuo para fortalecer a governança e a prestação de contas no Amazonas.

Meta Institucional para julgamentos

A meta institucional estabelecida pelo TCE-AM é ambiciosa, envolvendo todos os setores do Tribunal em suas respectivas atribuições. A principal tarefa

é julgar todas as Prestações de Contas Anuais recebidas desde 2019. Para tornar essa meta alcançável, os setores do Tribunal, agora, podem consultar em que fase processual se encontra cada Prestação de Contas. Com a consulta, é promovida a colaboração entre os servidores para agilizar o andamento dos processos.

Além disso, o cumprimento dessa meta institucional está alinhado com a minuta de projeto de lei entregue pela Corte de Contas à Assembleia Legislativa do Amazonas, em abril deste ano, que tem o objetivo de instituir prazos para a prescrição de processos que tramitam no Tribunal. Dessa forma, o Tribunal demonstra seu comprometimento em assegurar que os julgamentos ocorram em tempo hábil para uma defesa mais eficiente dos recursos públicos.

Novo sistema de produtividade

Paralelamente à meta insti-

tucional, o TCE-AM reformulou seu sistema de produtividade dos servidores. Agora, o sistema prioriza o cumprimento de metas relacionadas ao estoque de processos em cada setor. Nesse sentido, cinco indicadores-chave orientam o sistema de produtividade:

- Indicador 1:** Índice de cumprimento da meta setorial de estoque de processos.
- Indicador 2:** Índice de produção de votos/proposta de votos e de julgamento de processos, com metas mensais definidas para servidores que aderem à produtividade individual e para aqueles que não aderem.
- Indicador 3:** Índice de cumprimento da meta mensal setorial de execução de projetos.
- Indicador 4:** Índice de cumprimento da meta

mensal setorial de demanda.

- Indicador 5:** Índice de cumprimento da meta mensal individual de pontos.

Os indicadores são preenchidos com base em estimativas de cumprimento. Os servidores que atingem ou superam 100% das estimativas recebem a totalidade do valor de bonificação da produtividade. Caso o cumprimento seja parcial, o valor recebido também aumentará gradativamente relativo à porcentagem. Os valores variam de acordo com o cargo, nível e atribuições do servidor e do setor em que trabalha.

O novo sistema de produtividade visa incentivar a busca pela maior eficácia pelos servidores do TCE-AM, tanto em um panorama setorial, quanto no desempenho individual, recompensando o comprometimento com as metas estabelecidas, que estão diretamente ligadas à celeridade dos julgamentos.

Tecnologia aliada à produtividade

Seguindo com foco na modernização, que vem sendo destaque no TCE-AM nos últimos anos, a Corte de Contas tem adotado novos processos tecnológicos como aliados da produtividade. Apenas no último ano, três novas ferramentas foram fundamentais para melhorar a otimização processual, proporcionando uma administração mais eficiente e transparente.

Domicílio Eletrônico de Contas

A implementação do Domicílio Eletrônico de Contas (DEC) foi um marco na celeridade da troca de informações entre a Corte de Contas e advogados de partes em processos. A ferramenta permite uma comunicação eletrônica segura entre os órgãos técnicos do Tribunal e os jurisdicionados, eliminando a necessidade de documentos físicos e agilizando o fluxo de informações, notificações e solicitações. Com o DEC, além de agilidade e eficiência, o TCE-AM dá, também, um salto em direção à sustentabilidade, economizando papel e recursos, ao mesmo tempo em que proporciona maior comodidade para aqueles que precisam interagir com a instituição.

Spede 2.0

Outro marco na modernização do TCE-AM é a implementação do Spede 2.0. O Sistema Público de Escriuração Digital (Spede) já é amplamente reconhecido por sua capacidade

de simplificar e agilizar os processos contábeis do setor público. A nova versão representa uma evolução significativa da ferramenta, tornando ainda mais eficiente a comunicação entre o tribunal e os órgãos jurisdicionados. A atualização é capaz de reduzir a burocracia e melhorar a qualidade das informações prestadas, tornando o controle das contas públicas mais preciso e eficaz.

Painel Completo do Power BI

Para fornecer aos setores do TCE-AM informações relevantes de maneira ágil e acessível, foi disponibilizado um painel completo do Power BI. A ferramenta de análise de dados permite que os servidores tenham acesso a informações cruciais de maneira visual e interativa. Com gráficos e relatórios dinâmicos, o Power BI oferece uma visão mais clara e detalhada dos dados, facilitando a tomada de decisões informadas e a identificação de áreas que precisam de atenção.

O uso da tecnologia como aliada da produtividade é uma tendência que se fortalece a cada dia, e a Corte de Contas amazonense se mostra na vanguarda dessa transformação. Ao adotar novas tecnologias nas análises das contas públicas, o Tribunal está preparado para acompanhar as evoluções e proporcionar um serviço público de excelência à população.

Érico Desterro
Presidente do TCE-AM

‘Investimos em transparência’

MARCELO PERES

@marcelo.peres @JCommercio

O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) completa seus 73 anos de atuação na região, mantendo uma ampla sintonia com os outros órgãos da administração pública, além de uma alta interação com o governo estadual, segundo o conselheiro Érico Desterro, atual presidente da Corte.

Transparência nas informações sobre todas as ações, maior fiscalização, algo que

pode ser conferido a qualquer hora em seu portal na internet, são a principal marca da gestão da presidência, ressalta Desterro.

“Todos os nossos passos estão meticulosamente detalhados publicamente. É um compromisso que falei ainda em meu discurso de posse, após ser eleito para ocupar o cargo”, afirma o conselheiro.

Ele ainda pontua que, nos últimos tempos, o TCE-AM vem melhorando os mecanismos de fiscalização. E, em geral, tem obtido a contrapartida de órgãos, mas admite que o sistema deve aperfeiçoar, cada vez mais,

as ferramentas sobre a real aplicação dos recursos públicos.

“O Tribunal de Contas tem sido, cada vez mais, insistente na prestação de contas regular desses recursos. Portanto, eles (órgãos da administração pública) estão sendo instados a prestar contas de tudo e dentro dos prazos fixados”, acrescenta.

Ao fazer um balanço de sua administração, Érico Desterro destaca ter promovido uma maior integração para o compartilhamento de dados, tornando mais transparente o uso adequado das verbas públicas. “Espero

que as próximas gestões priorizem essas necessidades e aperfeiçoem ainda mais o sistema”, afirma.

O conselheiro também vê a reforma tributária, ora em tramitação no Senado, como o grande desafio para o Amazonas em relação à manutenção dos benefícios que alimentam toda a cadeia produtiva das fábricas instaladas em Manaus.

Érico Desterro deu uma entrevista exclusiva para a edição especial do Jornal do Commercio, que marca a trajetória das mais de sete décadas do TCE no Amazonas.

Jornal do Commercio - O Estado tem sido grande parceiro da prefeitura na execução de muitas obras, principalmente na modernização da infraestrutura urbana da capital. Qual a sua avaliação sobre esses projetos?

Érico Desterro - É extremamente importante porque as administrações públicas têm um único objetivo, que é atender com recursos a satisfação da sociedade. Então, o trabalho em conjunto é uma ação efetiva, eficiente, e que produz os melhores resultados.

JC - Ultimamente, o TCE-AM vem melhorando os mecanismos de fiscalização, tanto na capital como no interior do Estado. As ações têm possibilitado maior transparência na aplicação dos recursos públicos?

ED - Com certeza absoluta. À medida em que o tribunal, ao aperfeiçoar esses mecanismos, faz uma fiscalização mais atualizada, no sentido de fazer junto as ocorrências dos fatos administrativos, viabilizando uma melhor compreensão de como estão sendo utilizados os recursos públicos.

O Tribunal de Contas tem sido, cada vez mais, insistente na prestação de contas regular desses recursos. Portanto, eles (os órgãos) estão sendo instados a prestarem contas de tudo e dentro dos prazos fixados.

JC - A sintonia entre os poderes é fundamental para a prosperidade de um país, cor-



Foto: Divulgação/TCE-AM

Presidente do TCE-AM, Érico Desterro, destaca compromisso com a transparência

roborando para o desenvolvimento em todos os sentidos. Em relação ao Estado, como avalia essa questão? Acredita que os órgãos públicos compartilham muito próximos os trabalhos?

ED - Poderia ser melhor. Acredito que deveria haver mecanismos mais eficientes no compartilhamento de informações e interações entre os poderes

e órgãos públicos. Ocorre, por exemplo, o Tribunal de Contas tem muitos termos de cooperação com outras entidades, mas sempre há oportunidades para melhoria. Recentemente, ocorreu o acordo com o governo estadual através do CSC (Centro de Serviços) para compartilhamento de dados do E-Compras.

JC - Manaus apresenta pro-

blemas de toda ordem, comuns a cidades que concentram grandes populações. Que demandas o senhor vê como prioritárias para promover mais benefícios, mas que, muitas vezes, são relegadas a segundo plano?

ED - Particularmente, a questão do saneamento e várias necessidades a serem adimplidas (cumpridas) em nossa ci-

dade. E também a atenção cada vez maior para investimentos na primeira infância, na educação infantil e creches municipais, de maneira que todas as nossas crianças possam ter acesso a uma educação de qualidade, a um maior bem-estar e a uma assistência social mais eficiente.

JC - Estamos chegando ao final do ano. Que balanço faz

de sua atuação? As metas foram alcançadas e quais as medidas definidas para uma fase posterior?

ED - Na minha gestão, eu pude implementar um sistema de integridade no Tribunal de Contas. Trabalhei a cultura da integridade no órgão. E a minha expectativa é que as próximas administrações mantenham isso e aperfeiçoem.

Quanto à transparência, foi uma promessa no meu primeiro discurso como presidente eleito. Hoje, o Tribunal de Contas é um órgão transparente. Todas as informações das suas ações e ainda a gestão estão no seu portal.

JC - A sobrevivência da ZFM preocupa todo o Amazonas, mas muita coisa pode mudar com a reforma tributária. Qual a sua avaliação sobre eventuais mudanças?

ED - A reforma tributária no Brasil é uma necessidade, um anseio antigo. Todos os governos que passam falam em reformar, fazer uma reforma administrativa e tributária. Mas poucos têm obtido grandes êxitos nessa área. É claro que a Zona Franca, naturalmente sendo uma exceção tributária, vamos dizer assim, ela precisa se adaptar a essas mudanças.

E, de alguma forma, a reforma deve prever uma situação especial para a Zona Franca de Manaus, mas que não elimine os ganhos. Este é um grande desafio que todos nós devemos enfrentar.

“Eu pude implementar um sistema de integridade no Tribunal de Contas. Trabalhei a cultura da integridade no órgão. E a minha expectativa é que as próximas administrações mantenham isso e aperfeiçoem”



Concurso público já foi responsável por permitir o ingresso de mais de 90 novos servidores aprovados

Novos servidores e novas conquistas

A Corte de Contas tem qualificado ainda mais o corpo técnico com o ingresso de novos servidores admitidos no concurso público de 2021. Esse foi um dos motivos para o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, renovar a validade do certame até o final de 2025.

Inicialmente oferecendo 40 vagas para auditor técnico de controle externo em diferentes áreas, o concurso público já foi responsável por permitir o ingresso de mais de 90 novos servidores aprovados, convocados de acordo com a classificação obtida no certame.

A prorrogação foi publicada no Diário Oficial Eletrônico de 5 de outubro de 2023, e estendeu a validade do certame por dois

anos. Agora, os aprovados na lista de espera têm a chance de serem convocados até outubro de 2025 (Edital nº 03/2021) e dezembro de 2025 (Edital nº 02/2021).

Agora, os aprovados na lista de espera têm a chance de serem convocados até outubro de 2025

“Com a prorrogação, possibilitamos dar posse aos aprovados e garantir a constante renovação

do quadro técnico da Corte de Contas”, afirmou o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro.

Esforços valorizados

Buscando reconhecer os esforços e proporcionar um ambiente de trabalho confortável, a gestão do TCE-AM promoveu uma série de reajustes visando ao bem-estar do servidor e à eficiência econômica da administração pública.

Uma das conquistas mais notáveis no último ano é o aumento no valor da pecúnia, que subiu de R\$ 1.400,00 para R\$ 1.900,00. O reajuste é especialmente significativo, já que não acontecia há mais de sete anos.

Outro benefício oferecido ao servidor foi a transição do plano



Novos servidores ingressando pelo concurso qualificam o corpo técnico do Tribunal

de saúde conveniado, permitindo ao funcionário a escolha por um plano de maior cobertura, com uma contrapartida descontada do salário, que representa, também, a responsabilidade financeira da gestão.

Os servidores ainda foram beneficiados com pagamentos de indenização de 1/3 de férias, licenças especiais, concessão de data-base, pecúnias e produtividade, e aumento no valor das diárias para o interior e fora do Estado, garantindo que os servidores sejam justamente compensados pelos trabalhos.

Teletrabalho para aumento da produtividade

Após o período conturbado da pandemia, onde as atividades passaram por adaptações para a manutenção do funcionamento à distância, os aprendizados pela alta gestão do TCE-AM possibilitaram um avanço no que diz respeito à produtividade.

A experiência abriu caminhos para institucionalização do teletrabalho no âmbito da Corte de Contas, ocorrida por meio da Portaria nº 13/2022, publicada no Diário Oficial Eletrônico do dia 13 de janeiro de 2022.

Com o novo modelo de trabalho, as possibilidades de trabalho dos servidores foram ampliadas, promovendo a cultura de cumprimento das metas e apresentação de resultados independente da localidade dos serviços prestados.

Para garantir tais objetivos, a Comissão de Apoio ao Teletrabalho acompanha e orienta os servidores que tenham a concessão para tal atividade, instituindo sobre os procedimentos necessários e acompanhando o desempenho de cada servidor participante, conforme metas estabelecidas à respectiva função.

Ações com metas institucionais projetam futuro



Planejamento estratégico do TCE-AM foi construído em conjunto com a participação direta dos servidores do Tribunal



Futuro terá ações voltadas ao desenvolvimento institucional e de serviços

As ações projetadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) para os próximos anos prometem desenvolver, ainda mais, as atividades funcionais da Corte. Com um planejamento estratégico criado no início de 2022, o Tribunal busca incentivar uma atuação conjunta de seu quadro técnico para o cumprimento das metas institucionais.

Os objetivos projetados no planejamento estratégico têm prazos até 2026, cada um de acordo com a sua especificidade. Dentre as metas definidas, a gestão da Corte de Contas busca contribuir para o aprimoramento da gestão pública, aprimorando a comunicação com a sociedade e o conhecimento institucional em parcerias com órgãos públicos.

Outras metas a serem alcançadas com o planejamento estratégico é o estímulo do controle social aos membros civis; aprimoramento e intensificação das atividades de controle externo, com projetos focados em áreas de risco e relevância; ampliação da automatização de procedimentos realizados na Corte; otimização de recursos, e o desenvolvimento de uma cultura organizacional analítica.

O planejamento estratégico do TCE-AM foi construído de forma participativa, com a participação direta dos servidores do Tribunal. A elaboração do documento contou com a realização de workshops, consultas públicas e reuniões com os servidores.



Ações para o futuro do Tribunal foram debatidas em workshops, consultas públicas e reuniões com os servidores

O presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, destaca que o planejamento estratégico é um instrumento fundamental para o Tribunal. “Com ele, temos um norte

para as nossas ações, que são pautadas pela transparência, eficiência e eficácia do controle externo”, disse.

Para atingir esses objetivos, a gestão do TCE-AM está investindo em ações como a implementação de uma ferramenta de registro e monitoramento das determinações e recomendações do Tribunal, aumento da efetividade das fiscalizações da Corte; a implementação, também, de uma sistemática de pesquisas

públicas, além de protocolos digitais que permitam a automatização das documentações protocoladas ao Tribunal.

Além destas ações, a gestão já vem colocando em prática, também, o aperfeiçoamento do intercâmbio entre os órgãos parceiros com iniciativas e ações de controle; desenvolvimento de área no portal para divulgação de conteúdos temáticos produzidos pelo controle externo; atualização na regula-

mentação existente relativa aos procedimentos de fiscalização e de controle externo; ampliação e aprimoramento das fiscalizações com foco na avaliação de desempenho das políticas públicas prioritárias do Marco de Medição dos Tribunais de Contas, e ampliação e aprimoramento das fiscalizações de controle concomitante.

O plano estratégico completo do TCE-AM está disponível no site do Tribunal.

Conheça ex-presidentes do TCE-AM que marcaram a história do tribunal

Da Corte de Contas para a história

MARCELA LEIROS

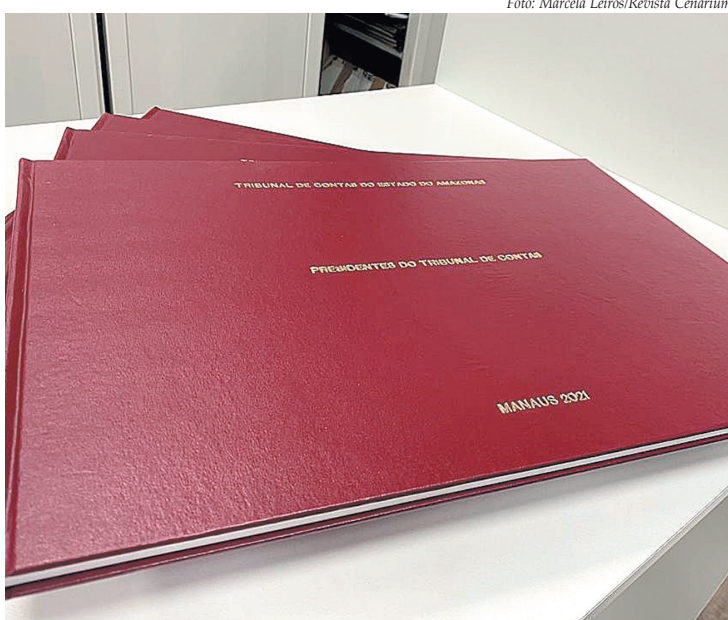
@tceamazonas @JCommercio

Ao longo de 73 anos de criação, mais de 30 personalidades, homens e mulheres de grande destaque, já passaram pela Presidência do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) e tiveram suas histórias eternizadas no projeto do Museu da instituição, que preserva registros documentais e fotográficos de ex-presidentes. Destes, contamos aqui um pouco da história, por ordem cronológica, dos cinco já eternizados.

A iniciativa consiste na pro-

dução de álbuns com documentos, jornais, cartas, discursos, anotações, além de material cedido pelos familiares. Iniciado em 2019, o projeto já concluiu o álbum de cinco ex-presidentes (Paulo Pinto Nery, José Raimundo Franco de Sá, Armando Andrade de Menezes, Coriolano Cidade Lindoso e José Ribeiro do Nascimento), entregues às famílias em uma solenidade na sede do TCE-AM, em Manaus.

Mais cinco estão em produção e, quando finalizados, também serão doados às famílias dos homenageados. O objetivo é eternizar a história e a memória de todos os 33 ex-presidentes.



Álbuns documentam a vida dos pioneiros do Tribunal

Foto: Marcela Leiros/Revista Cenarium



Durante a pandemia, conselheiros ao lado do então presidente Mario de Mello homenagearam parentes de ex-presidentes

Foto: Ana Cláudia Jatavy

Paulo Pinto Nery

Também amazonense, Paulo Pinto Nery nasceu em 27 de dezembro de 1915, em Manaus. Formou-se bacharel em Direito, pela Universidade do Amazonas, em 1939, e também cursou Administração Municipal na Alemanha, a convite da Fundação Alemã. Além de ser professor de Direito Penal na Faculdade de

Direito do Estado, ainda foi juiz do Tribunal de Justiça, nomeado pelo governador.

Na vida pública, foi eleito deputado da Assembleia Estadual Constituinte, em 1947. Foi deputado federal de 1950 a 1954. Concorreu e ganhou para vereador da Câmara Municipal de Manaus, em 1964, mesmo ano em que foi nomeado, posteriormente, chefe de polícia do Estado do Amazonas.

No período de 1967 a 1971, por ato do governador Danilo Matos Areosa, foi nomeado prefeito de Manaus. Continuou no cargo por ato do governador

João Walter de Andrade, até 1972. Em 1975, tomou posse como conselheiro do TCE-AM, sendo presidente do Tribunal no biênio 1976-1977. Já em 1979, foi empossado como vice-governador do Amazonas e, em 1982, foi eleito governador do Estado.

Pinto Nery ainda foi acadêmico da Academia Amazonense de Letras Jurídicas. Entre as condecorações, duas se destacam: poltrona nº 5 da Academia Amazonense de Letras e Ordem Rio Branco, em 1981, por decreto do então presidente da República João Batista Figueiredo.



Foto: Divulgação/TCE-AM

Armando Andrade de Menezes

Natural de Parintins, a 369 quilômetros de Manaus, Menezes formou-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Amazonas, em 1952.

Militar, também graduou-se no Curso Superior de Guerra, pela Escola Superior de Guerra. Foi reservista de 1ª categoria, no Pelotão de Fronteira do Cucuí, um distrito brasileiro do município de São Gabriel da Cachoeira, na divisa com o Estado do Amazonas, da Venezuela e do departamento de Guainía, da Colômbia, e 27º BC, como soldado e cabo.

Andrade de Menezes também foi militante estudantil, como, por exemplo, presidente da União dos Estudantes do Amazonas por dois mandatos, assim como ocupou cargos em diretórios acadêmicos.

Na vida política, foi 1º suplente de vereador da Câmara Municipal de Manaus, pela UDN, e delegado Especial de Segurança Política e Social, do Departamento de Segurança do Estado do Amazonas, secretário de Estado de Interior e Justiça, e secretário de Estado de Educação, Saúde e Assistência Social.

No TCE do Amazonas, ocupou diversos cargos. Foi subprocurador, procurador, conselheiro, presidente da 1ª Câmara,



Foto: Divulgação/TCE-AM

vice-presidente da 1ª Câmara, presidente do Tribunal (1978), corregedor-geral e conselheiro julgador.

A personalidade ainda foi presidente da Academia Amazonense de Letras, escrevendo livros, como: "O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas: sua criação, extinção e restauração – nova fase e seus dias atuais"; "Autopreservação Democrática: oposição e contestação políticas"; "Destakes e vidas"; "A família Menezes"; "Anderson de Menezes – o professor, uma vida dedicada ao estudo e à educação". Por fim, Menezes ainda participou de instituições culturais, como o Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas; Academia Amazonense de Letras Jurídicas; e Associação de Escritores do Amazonas.

Coriolano Cidade Lindoso

Lindoso nasceu em 18 de novembro de 1919, no Seringal Vencedor, município de Manicoré, distante 331 quilômetros de Manaus. Poeta e articulista com crônica diária no jornal "A Gazeta", foi pai de sete filhos, sendo quatro do primeiro casamento e três do segundo.

Formou-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará e, de volta a Manaus, ocupou o cargo de diretor da penitenciária do Estado e promotor de Justiça do Ministério Público na Comarca de Manicoré, onde exerceu a advocacia solidária.

Foi deputado estadual pelo Amazonas em duas legislaturas (1952 a 1955) e, como vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), chegou a assumir

interinamente o Governo do Amazonas no final da gestão de Álvaro Maia. No TCE, foi juiz e se aposentou como conselheiro, ocupando o cargo de presidente em dois mandatos: no biênio 1954 e 1955, e 1960.

Depois das funções no Tribunal, foi assessor jurídico da Prefeitura de Barreirinha, a 330 quilômetros de Manaus, onde foi eleito prefeito, por três legislaturas (1969 a 1972; 1977 a 1982; e 1989 a 1992). Faleceu em 28 de julho de 2005.



Foto: Divulgação/TCE-AM

José Raimundo Franco de Sá

Conhecido como Franco de Sá, nasceu em Manaus, em 9 de março de 1916, sendo o 11º filho de uma família de 12 irmãos, quase todos nascidos no Maranhão. A família mudou-se para Manaus acompanhando o pai, que assumiu a função de contador no Departamento de Águas e Esgoto da Prefeitura de Manaus. Casou-se em 1941 e teve seis filhos.

Concluiu os estudos em 1932, aos 16 anos. Estudou Medicina na Bahia e especializou-se em Oftalmologia. Voltou para Manaus, onde trabalhou em unidades de saúde: como Santa Casa de Misericórdia, Beneficente Portuguesa e Departamento de Saúde do Estado do Amazonas.

Franco de Sá foi um dos fundadores do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas. No TCE-AM, foi

o primeiro juiz a ser nomeado, em 1950, ficando no Tribunal até a aposentadoria, em 1968, do qual foi presidente em 1958 e 1964.

Como médico, atendeu em seu consultório até os 80 anos, onde clinicava de graça a maior parte do tempo. Preciso fechá-lo, já que apresentou problemas de saúde. Faleceu em 1998, aos 82 anos de idade.



Foto: Divulgação/TCE-AM

José Ribeiro do Nascimento

Nascido em Xapuri, no Acre, Nascimento foi pai de quatro filhos. Iniciou a vida escolar em Manaus, no Colégio Dom Bosco, mas cursou o científico, 1º e 2º ano de pré-engenharia no Colégio Jurema, no Rio de Janeiro. Também cursou a escola técnica química industrial, 1º e 2º ano, mas não concluiu este.

Estudou em Berlim, na Alemanha, e, no Brasil, fez diversos cursos na Escola Superior de Guerra. No TCE-AM, foi presidente no biênio 1982-1983, e ainda em 1987, 1988 e 1989. Tam-

bém ocupou o cargo de presidente da 2ª Câmara do Tribunal.

Entre as honrarias, conquistou as medalhas Tiradentes e Medalha do Centenário da República.



Foto: Divulgação/TCE-AM

Prevendo, inicialmente, 40 convocações imediatas, concurso de 2021 renovou quadro técnico do Tribunal de Contas

Concurso renovou quadro de servidores

LUCAS SILVA

@tceamazonas @JCommercio

O concurso público lançado pelo TCE-AM em maio de 2021 previa a convocação imediata de 40 aprovados, com o objetivo de suprir o déficit de servidores que se aposentaram nos últimos anos, e renovar o quadro técnico da Corte de Contas. O edital do concurso público permitiu um aumento na qualificação dos servidores do TCE, oferecendo um serviço público ainda melhor ao Estado.

Com o decorrer das atividades da Corte, o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, aumentou a validade do certame, e alcançou a marca de 154 nomeações. Deste total, 84 decidiram tomar posse e estão atuando em setores do Tribunal.

As vagas vinham acompanhadas de um vencimento atrativo de R\$ 8.328,77, além de benefícios. Os requisitos variavam de acordo com a área desejada. Para a Auditoria Governamental, era necessário possuir um diploma de graduação em qualquer área reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

Para a Auditoria de Obras Públicas, os candidatos precisavam ter diploma em Engenharia ou Arquitetura. Para a Auditoria de Tecnologia da Informação, o requisito era um diploma em Tecnologia da Informação. Já para o Ministério Público de Contas, o candidato deveria ter formação em Direito.

As provas, de caráter eliminatório e classificatório, foram realizadas em julho de 2021, abrangendo conhecimentos

básicos e específicos de cada área. Os resultados desse processo seletivo indicaram o grande interesse dos candidatos em integrar a equipe do TCE-AM.

A disputa foi especialmente acirrada

para algumas áreas, como a Auditoria Governamental, que contou com 10.984 inscritos para 18 vagas, gerando uma proporção de 610 candidatos por vaga. Além dessa, o Ministério Público de Contas teve 2.155 inscritos para apenas duas vagas.

Os resultados finais foram divulgados em setembro de 2021 para as áreas de Auditoria de Obras Públicas e Auditoria de Tecnologia da Informação. A nomeação dos 20 primeiros candidatos ocorreu logo no mês

A validade do concurso foi prorrogada por mais dois anos, por decisão do presidente Érico Desterro



Vice-presidente Yara Lins dos Santos empossou três concursados



Concurso teve o objetivo de suprir o déficit de servidores que se aposentaram nos últimos anos



A nomeação dos 20 primeiros candidatos ocorreu em outubro de 2021



Novos servidores elevam a qualificação dos serviços prestados ao Estado



Presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, aumentou a validade do certame



Edital do concurso público permitiu um aumento na qualificação dos servidores do TCE

seguinte, com 5 vagas preenchidas para Obras Públicas, e 15 em TI.

Já nas áreas de Auditoria Governamental e Ministério Público de Contas, os resultados finais saíram em dezembro daquele ano, com mais 20 novos servidores que restavam serem nomeados, de acordo com o previsto inicialmente.

A partir de fevereiro de 2022, os novos servidores do TCE-AM iniciaram um período de integração, familiarizando-se com o funcionamento dos principais setores da Corte. Esse processo era essencial para garantir que os novos funcionários estivessem bem preparados para desempenharem suas funções com excelência.

Até outubro de 2023, as nomeações e posses dos novos servidores continuaram a ocorrer, embora nem todos tenham permanecido no cargo, por opções pessoais. No cargo de Obras Públicas, 20 nomeações foram feitas, com seis servidores em atuação, e na área de Tecnologia da Informação, 21 convocações

e 15 tomaram posse. Para a Auditoria Governamental A, foram realizadas 111 convocações, com 61 servidores em atuação. No caso do Ministério Público A, todas as três convocações resultaram em servidores atuantes na instituição.

Validade do certame

Para continuar proporcionando oportunidades e qualificação do corpo técnico, o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, prorrogou a validade do concurso público por mais dois anos. A prorrogação passa a contar a partir do dia 05 de outubro de 2023 (Edital Nº 03/2021) e de dia 14 de dezembro de 2023 (Edital Nº 02/2021), estendendo a validade dos certames, respectivamente, até 5 de outubro de 2025 e 14 de dezembro de 2025.

“Com a prorrogação, possibilitamos dar posse aos aprovados e garantir a constante renovação do quadro técnico da Corte de Contas”, afirmou o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro.

Profissionalização e mão de obra

Buscando aprimorar a formação de bacharéis em Direito e Ciências Contábeis do Amazonas, e proporcionar mão de obra às atividades da Corte, o TCE-AM deu início ao programa inovador de residências jurídica e contábil. O edital do programa foi publicado no dia 11 de abril deste ano, oferecendo bolsa-auxílio mensal de R\$ 3 mil para 30 estudantes.

O Processo Seletivo Público para o Programa de Residência Jurídica e Contábil foi feito com apoio da Escola de Contas Públicas, e publicado no Diário Oficial do TCE-AM com 20 vagas destinadas à área jurídica, e 10 à área contábil. Dessas vagas, 10% das vagas eram reservadas para pessoas com deficiência.

Seleção

As inscrições aconteceram entre 17 de abril e 15 de maio, com a prova objetiva ocorrendo em 4 de junho. A prova consistia em 30 questões, divididas entre o bloco comum (língua portuguesa, Lei Orgânica e Regimento Interno do TCE-AM) e o bloco específico, dependendo da área escolhida. Além disso, houve cinco questões discursivas específicas.

O processo seletivo teve ampla participação, com mais de 800 candidatos realizando as provas. O TCE-AM recebeu elogios pela transparência e organização do processo, o que incluiu a oferta



processo seletivo teve ampla participação, com mais de 800 candidatos

de bolsa-auxílio de R\$3 mil, um valor atrativo para os futuros residentes.

O resultado final foi divulgado no dia 3 de agosto, após terem sido disponibilizados prazos de recursos para os resultados das provas objetiva e discursiva.

Menos de duas semanas após a divulgação do resultado final,

os aprovados no processo seletivo para as residências jurídica e contábil iniciaram suas atividades no TCE-AM. Isso demonstra a agilidade do processo e o comprometimento do Tribunal em capacitar profissionais qualificados.

Expectativas e Inovação

Tanto os candidatos quan-

to os gestores do TCE-AM demonstraram grandes expectativas em relação ao programa de residência. O pioneirismo na oferta de residência contábil é um marco significativo e pode servir de exemplo para outras instituições.

“Essa é oportunidade para todas as partes. A Corte passa

a ter uma mão de obra extremamente qualificada, e tenho certeza que proporcionaremos uma troca de experiência interessante também no ponto de vista dos profissionais”, afirmou o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro.

Com a iniciativa, o Tribu-

“Na parte jurídica, seguimos o que outros órgãos já fizeram e apresentaram sucesso, como a Procuradoria-Geral do Estado, mas na parte contábil, somos pioneiros”, destacou o conselheiro-presidente Érico Desterro

nal proporciona a troca de experiências e fortalece o quadro técnico com profissionais bem preparados. O programa de residência é um passo importante na formação e desenvolvimento de talentos na área jurídica e contábil, e os aprovados terão a oportunidade de atuar em diversos setores do tribunal, contribuindo para a missão da Corte de Contas.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DO AMAZONAS**

tceamazonas



ARTE: MATHEUS RODRIGUES - DICOM/TCEAM



DO PASSADO AO PRESENTE, O TCE-AM SEGUE ATUANDO NA FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.

Ao longo dos seus 73 anos, o Tribunal tem contribuído para o fortalecimento da democracia e para o desenvolvimento do Amazonas.



Avanços tecnológicos colocam o TCE-AM como uma referência de modernidade entre os órgãos públicos do país.



Um órgão mais transparente em seus atos e próximo da sociedade.



Qualificação do corpo técnico por meio de convocações de aprovados em concurso público e treinamentos constantes.

Museu do Tribunal de Contas do Amazonas usa tecnologia para resgatar memória e fortalecer legado da instituição

História preservada e valorizada

MARCELA LEIROS

@tceamazonas @JCommercio

Com o primeiro módulo inaugurado em 2020, no primeiro ano da pandemia da Covid-19, o Museu do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) foi construído com tecnologia para resgatar a memória da instituição, que completa 73 anos neste ano, e mostrar, interativamente, como o tribunal fiscaliza o dinheiro público. O espaço fica situado na sede do tribunal, na Avenida Ephigênio Salles, bairro Aleixo, zona Centro-Sul de Manaus.

Ainda em construção, o projeto museográfico conta com 12 estações temáticas por onde o visitante poderá fazer um percurso de visitação pela história e função da Corte de Contas. O ponto de partida é a estação “História e Memória”, com a reprodução da primeira sede da instituição, no Palácio Rio Branco, em Manaus, ainda em 1950.

No local, estão móveis e instrumentos de escritório originais, usados por funcionários e os primeiros conselheiros de Contas à época, como máquina de datilografia, telefones e calculadoras. As paredes exibem as imagens de quem fez parte do início da história do TCE-AM.

Na estação “Plenário Histórico”, as cadeiras e bancadas que formavam a primeira Corte de Contas do TCE-AM colocam o visitante dentro das sessões de julgamentos de mais de sete décadas atrás. O espaço também mostra, com o uso de uma televisão, a solução encontrada para o funcionamento do tribunal na



Chefe do Departamento de Pesquisa, Memória e Documentação do TCE-AM, Josetito Dutra Lindoso, é um entusiasta da memória destes 73 anos

pandemia: sessões virtuais. Nas terças-feiras, os visitantes poderão assisti-las ao vivo.

O coordenador-geral do Departamento de Pesquisa, Memória e Documentação do TCE-AM, Josetito Dutra Lindoso, afirma que a intenção do museu é estabelecer um diálogo do tribunal com a sociedade, contando a história e fazendo a memória

dessa história. “O visitante que percorrer aqui vai saber o que é o Tribunal de Contas e qual a importância na vida dele, o que nós fazemos aqui e como nós podemos influenciar na vida das pessoas”, afirma.

Além dessas primeiras estações, as outras vão mostrar, com o uso da interatividade: de onde vem o dinheiro público; os cami-

nhos do dinheiro público; como é gasto o dinheiro público; quem controla os gastos públicos; e os caminhos do controle externo. O museu também terá um espaço multiuso.

“Nós inauguramos o módulo 1, que é a parte histórica, a parte lúdica”, explica o coordenador-geral. “Essa outra é toda tecnológica, inclusive, essa tecnologia

aqui está toda superada. O que antes você fazia com o toque, agora é um óculos [de realidade virtual], você viaja... Então, essa tecnologia está sendo atualizada para começarmos a fazer os outros módulos aqui”.

Para o coordenador, uma das utilidades da tecnologia, no museu, é ser perpetuadora da memória. Com ela, a história pode

ser resgatada e repassada para as gerações seguintes. “A ideia do museu aqui é ser híbrido, ter a informação tecnológica, mas também ter a peça física, que é para que as pessoas possam realmente olhar de uma forma até tridimensional. A ideia é sempre que possível, ter as duas coisas, o físico e o virtual”, acrescenta Lindoso.



Reprodução do Plenário do TCE-AM há 50 anos: móveis históricos e sessões virtuais

Inauguração em plena pandemia

O museu do TCE-AM foi inaugurado no dia 14 de outubro de 2020, mas o projeto começou a ser instituído em 2010, com a Resolução Nº 05, de 7 de outubro daquele ano, assinada pelo conselheiro-presidente Júlio Assis Corrêa Pinheiro.

Na gestão do presidente Érico Xavier Desterro e

Silva, em 2012– 2013, foram elaborados os projetos de museologia e museografia com desenhos e maquetes 3D. Já as instalações físicas do museu foram construídas na gestão do conselheiro Josué Cláudio de Souza Filho, em 2014– 2015.

As pesquisas, catalogação do acervo, aquisição de

novos objetos e documentos foram implementadas na administração do então presidente do TCE-AM, Ari Jorge Moutinho da Costa Júnior, em 2016– 2017.

Quando na gestão da conselheira Yara Amazônia Lins Rodrigues dos Santos, de 2018 a 2019, a primeira mulher a presidir a Corte,

foi criado o Departamento de Pesquisa, Memória e Documentação, responsável pela coordenação do museu.

Por fim, na gestão de Mario Manoel Coelho de Mello, em 2020– 2021, foi dado prosseguimento ao trabalho de construção e materialização do projeto do museu, com a inauguração do projeto.



Espaço do Museu do TCE-AM; projeto ainda está em construção



PETROBRAS 70 ANOS. ONTEM, HOJE E SEMPRE, O BRASIL É A NOSSA ENERGIA.

—

Todo futuro tem um começo.

E tanto a origem da Petrobras quanto o seu futuro têm um só:
a energia do Brasil.

Foi um movimento popular que levou à criação da companhia e essa mesma energia nos levou a sempre ir mais longe, a fazer novas descobertas: da criação de um centro de pesquisa inovador, à exploração em águas profundas, da descoberta da Bacia de Campos, à descoberta do pré-sal, de novas tecnologias que ampliam a produção nas refinarias ao desenvolvimento de produtos mais sustentáveis.

Essa energia também nos levou e nos leva a apoiar diversos projetos sociais e iniciativas de cultura, como o apoio ao cinema

nacional e à Orquestra Petrobras Sinfônica, assim como as conquistas de um time de atletas e paratletas campeões.

Uma energia que nos faz comprometidos com projetos de conservação do meio ambiente, como o que tirou as baleias jubarte do risco de extinção.

E é essa energia que nos faz olhar para o amanhã e conduzir uma transição energética justa.

Porque o Brasil nos guia. E a sua energia é a nossa força maior.

PETROBRAS 70 ANOS. O BRASIL É A NOSSA ENERGIA.

Prefeituras do Amazonas aderem a compromisso pela 1ª Infância no TCE-AM

PEDRO SOUSA
@tceamazonas @JCommercio

Realizado nos dias 28 e 29 de setembro, no Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, o seminário “Compromisso com a Primeira Infância” marcou um momento significativo no que se refere ao compromisso das autoridades locais com a infância no Amazonas. Na ocasião, 33 prefeituras do Estado fizeram história ao assinarem um termo de compromisso crucial para o desenvolvimento futuro de crianças de 0 a 6 anos, representando uma adesão notável, equivalente a 53% dos municípios do Estado.

No auditório da Corte de Contas amazonense, o evento reuniu servidores públicos, especialistas e representantes de órgãos públicos e da sociedade civil. Durante os dois dias intensos, discussões e palestras elucidaram as medidas necessárias para a promoção do bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância, considerando o Pacto Nacional

Esses planos são instrumentos de planejamento fundamentais para garantir o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos

pela Primeira Infância e a implementação do Marco Legal. A programação abordou uma gama de temas essenciais. No primeiro dia, os desafios e iniciativas de atenção à Primeira Infância no Amazonas foram destacados por figuras proeminentes, incluindo a promotora de Justiça Romina Carvalho e a juíza de Direito Scarlet Braga Viana. Também se discutiu a importância das ações intersetoriais e o papel dos planos municipais da Primeira Infância, com contribuições valiosas da oficial de Saúde e Nutrição da Unicef Manaus, Neideana Araújo, e da secretária executiva de Direitos da Criança e do Adolescente da Sejusc, Rosalina Lobo. No segundo dia, as discussões se voltaram para a parentalidade, a formação de vínculos e a redução da violência, com apresentações de especialistas como a professora Elisa Altafim e a assessora de procuradoria de Contas, Karolline Porto. O manejo sustentável da água e o saneamento também ganharam destaque, demonstrando seu impacto direto na

Compromisso com o futuro



Evento reuniu servidores públicos, especialistas e representantes de órgãos públicos e da sociedade civil

saúde e bem-estar das crianças, sob a orientação da presidente executiva do Trata Brasil, Luana Pretto, e do procurador do Ministério Público de Contas, Ruy Marcelo. Além disso, a inclusão das crianças nos orçamentos públicos foi debatida com profundidade, liderada pela conselheira do TCE de Roraima, Simone Souza, e pela coordenadora do Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual da Semsu, Zelia Maria Campos.

Por outro lado, o painel “Criança, prioridade absoluta na Lei - Priorização e inclusão nos Orçamentos” enfatizou a importância de priorizar a infância na legislação e alocar recursos adequados para áreas como educação, saúde e proteção infantil. Estas discussões são fundamentais para estabelecer uma sociedade mais justa e equitativa.

“O compromisso das prefeituras do Amazonas em elaborar planos municipais da primeira infância é um passo notável na direção certa. Os planos irão contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, fornecendo-lhes a base necessária para um futuro promissor. O TCE-AM desempenhou um papel fundamental na organização deste evento, demonstrando seu compromisso em garantir um futuro melhor para as crianças do Amazonas”, destacou o conselheiro-presidente do TCE-AM, Érico Desterro.

A primeira infância é uma fase crítica no desenvolvimento das crianças, e os planos municipais desempenham um papel vital em assegurar que cada criança receba a atenção, os cuidados e o estímulo necessários para um começo de vida saudável.



Inclusão das crianças nos orçamentos públicos foi debatida com profundidade

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse aqui!

Simplifique o acesso aos serviços do TCE-AM e agilize seu processo com apenas uma ligação em vídeo pelo Alô Tribunal!

tceamazonas

Arte: Matheus Rodrigues - DCOM / TCE-AM

Corte de Contas do Amazonas revoluciona gestão pública com medidas de inovação digital

Modernização para melhorar eficiência

ADRISSIA PINHEIRO
@tceamazonas @JCommercio

O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) entrou em uma nova fase de modernização e eficiência com a implementação de iniciativas pioneiras durante o biênio 2022-2023. As ações, que incluem a Emissão de Certidões Negativas, adoção do Domicílio Eletrônico de Contas (DEC), o Alô Tribunal e uma avançada ferramenta para

Era de transformação com a emissão de certidão, Dec, Alô Tribunal e Controle de acúmulo de cargos

monitoramento de acúmulo de cargos, demonstram o compromisso da instituição em aprimorar a fiscalização contábil. “Essas medidas trouxeram mais segurança e agilidade aos processos, garantindo a conformidade das ações administrativas com a legislação vigente e a comunicação institucional, assim como a facilidade para o público em comprovar regularização junto ao Tribunal e a transparência na contratação de servidores”, explicou o presidente do TCE-AM, Érico Desterro. A secretária de Tecnologia da Informação, Sheila Nóbrega, falou sobre o processo de tramitação dentro das plataformas, destacando como inovação principal, a agilidade. “Hoje, as

comunicações têm uma certa morosidade, existe um tempo entre se emitir uma notificação e, de fato, o gestor receber, ou o interessado saber o andamento de seu processo. Com o domicílio e o Alô Tribunal, por exemplo, a comunicação é otimizada e simplificada. Os jurisdicionados e público externo podem fazer suas consultas online, sem precisar vir até a sede”.

Domicílio Eletrônico de Contas (DEC)

Lançado em dezembro de 2022, no Portal e-Contas, o DEC agiliza a comunicação com órgãos jurisdicionados e facilita notificações e tramitação de processos. O acesso ao DEC requer um perfil “Prata” no

Portal gov.br.

O sistema permite protocolar documentos, apresentar petições, defesas, recursos, além de possibilitar a consulta e o acompanhamento de processos eletrônicos. Os usuários terão diferentes níveis de acesso, conforme seus perfis. O pessoal se destina a gestores, advogados, servidores aposentados, entre outros. O institucional é para unidades jurisdicionadas ao TCE-AM, enquanto o órgão de controle é voltado aos agentes envolvidos



Em maio de 2023, o TCE-AM instituiu o projeto Alô Tribunal, para facilitar a comunicação direta entre as partes envolvidas nos processos

na fiscalização e no controle do processo.

Emissão de Certidões

As certidões negativas de processos para pessoas físicas junto ao Tribunal de Contas do Amazonas podem ser emitidas de forma automatizada pelo Domicílio Eletrônico de Contas, via portal.gov.br. Isso agiliza processos como concursos públicos, ao comprovar a ausência de processos na Corte de Contas.

Para certidões específicas, ainda é necessário um requerimento protocolar. O serviço está

disponível 24 horas por dia. Para gestores e pessoas jurídicas a emissão segue o processo convencional.

Alô Tribunal

Em maio de 2023, o TCE-AM instituiu o projeto Alô Tribunal, para facilitar a comunicação direta entre as partes envolvidas nos processos. O atendimento, disponível no portal da instituição, é feito remotamente, por videoconferência, das 10h às 12h, em dias úteis, via Google Meet.

O projeto busca agilizar o processo tanto para as partes en-

volvidas quanto para os técnicos dos gabinetes. É importante destacar que o sistema não substitui os processos eletrônicos e não pode ser usado para protocolar petições.

Consulta de acúmulo de cargos

Elaborada pela Secretaria de Controle Externo (Secex) e de Tecnologia da Informação do TCE-AM, a ferramenta visa identificar possíveis casos de acúmulo de cargos na administração pública, a nível estadual e municipal. A consulta pode ser realizada por meio da plataforma

e-Contas, em www.econtas.tce-am.gov.br.

Basta inserir o CPF para verificar se um servidor em processo de admissão tem vínculo com outras entidades ou órgãos. A plataforma também oferece a opção de gerar relatórios sobre os casos de acúmulo, promovendo transparência e responsabilidade na gestão de pessoal. É importante ressaltar que os dados são baseados nas informações enviadas pelos órgãos e podem estar desatualizados, caso alguma unidade não tenha enviado a documentação regularmente.

ACOMPANHE AS SESSÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS



TRANSMISSÃO
• AO VIVO



tceamazonas



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DO AMAZONAS



TCE-AM inova com lançamento de programa de compliance, posicionando-se como exemplo para a governança pública

Vanguarda da integridade pública

O ano de 2023 marcou história no Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) com uma novidade pioneira e promissora: o lançamento de seu Programa de Integridade e Compliance. A sociedade amazonense viu o TCE-AM dar um passo notável na promoção da ética governamental e na aplicação de práticas de governança e transparência no setor público, marcando um compromisso inovador com a integridade e a responsabilidade no Estado do Amazonas.

O evento de lançamento do programa ocorreu no auditório do TCE-AM, onde estiveram presentes os conselheiros da Corte de Contas, auditores, procuradores do Ministério Público

Projeto é conduzido por um comitê interno e conta com a assessoria técnica do pós-doutor Rodrigo Pironti

de Contas (MPC), além de gestores do Tribunal, secretários, diretores e chefes de departamentos e divisões, todos eles prontos para assumir a linha de frente na implantação do sistema.

O presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, foi o idealizador do programa, que está sendo estruturado com base em padrões internacionais de integridade, incluindo a ISO 37301 e outros selos de integridade respeitados, como o pró-ética, além das diretrizes dos órgãos de controle externo.

“Por ser um indutor de políticas públicas, o Tribunal de Contas do Amazonas precisa sair na frente, e é justamente o que estamos fazendo com a implantação desse novo sistema, que será benéfico tanto para as instituições quanto para a sociedade. As organizações, sejam



Lançamento marcou um compromisso inovador com a integridade no Amazonas

públicas ou privadas, precisarão agir de forma transparente e ética, comprometidas com os valores do sistema de integridade que iremos lançar”, destacou o conselheiro-presidente Érico Desterro.

Este compromisso do TCE-AM visa estabelecer uma política de relacionamento baseada em valores importantes do sistema constitucional. Atualmente em fase

de desenvolvimento, o projeto já definiu o escopo e o plano de trabalho, bem como realizou avaliações documentais e estruturais para análise de maturidade. O primeiro treinamento foi realizado no dia 25 de maio, data do lançamento do programa.

O projeto é conduzido por um comitê interno exclusivamente criado para este fim e

conta com a assessoria técnica do pós-doutor Rodrigo Pironti, especialista em compliance e integridade, responsável por implementar o Sistema de Integridade da Itaipu Binacional, uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo.

“Buscamos implementar medidas e ações voltadas para detectar, prevenir e sancionar qualquer ato de fraude e corrup-

ção. A ideia é criar uma cultura de confiança e integridade nas pessoas, e quem tem a ganhar com isso é toda a sociedade”, ressaltou o secretário-geral do TCE-AM, Harleson Arueira.

Os servidores do TCE-AM devem se comprometer com o monitoramento constante dos riscos aos quais o órgão está exposto, implementando controles internos para mitigar

esses riscos.

Além disso, o TCE-AM estabeleceu um canal de denúncias anônimas para analisar irregularidades relativas a infrações ou descumprimento de seu Código de Conduta e Integridade. Isso demonstra o compromisso do Tribunal em garantir um ambiente de trabalho livre de corrupção e em conformidade com a lei.



Presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, foi o idealizador do programa

Relevância da Corte no Amazonas

O Tribunal de Contas do Amazonas é uma instituição vital no Estado, com um papel importante na fiscalização e no controle dos recursos públicos. Ele desempenha um papel fundamental na promoção da boa gestão e no combate à corrupção no setor público, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira eficaz e em benefício da sociedade.

O compromisso do TCE-AM em adotar um Programa de Integridade e Compliance demonstra sua liderança na busca por melhores práticas de governança e na promoção da integridade e da ética na administração pública. Essa iniciativa pioneira estabelece um exemplo valioso para outras instituições públicas, não apenas no Amazonas, mas em todo o Brasil, sobre a importância de

adotar padrões elevados de integridade e transparência.

No decorrer dos próximos meses, o TCE-AM continuará a desenvolver e implementar seu programa de integridade, com a visão de criar um ambiente de trabalho transparente e ético, e de fornecer um modelo a ser seguido por outras organizações no País.

Os Próximos Passos

A Corte de Contas amazonense está focada na implantação efetiva e bem-sucedida de seu sistema de governança. As próximas etapas envolvem a definição de políticas específicas, a elaboração de planos de integridade, o monitoramento constante e a avaliação periódica do sistema.

Quebrando paradigmas e levando adiante sua missão de

promover a integridade no setor público, o TCE-AM, após o lançamento bem-sucedido do programa, agora difunde essa cultura de condutas éticas para além de seus próprios domínios.

O programa, intitulado “Disseminação da Cultura de Integridade e Ética”, tem como objetivo capacitar mais de 130 jurisdicionados da Corte de Contas, incluindo órgãos e entidades fiscalizadas. Através de cursos online e iniciativas de conscientização, o TCE-AM visa instaurar uma cultura de condutas éticas e anticorrupção entre servidores de organizações públicas.

Como destacado pelo conselheiro-presidente Érico Desterro, “O TCE-AM busca tornar a integridade e a ética uma cultura amplamente adotada em todo o Estado do Amazonas.

Isso, sem dúvida, trará inúmeros benefícios para a sociedade amazonense, ao fortalecer a administração pública e combater desvios e irregularidades. O Tribunal está liderando com o exemplo, tornando-se um farol para outros órgãos públicos e privados na busca pelo aprimoramento da integridade e governança”.

Com essa iniciativa, o TCE-AM se coloca como referência em termos de integridade e compliance no âmbito público, demonstrando seu compromisso com a gestão transparente e responsável dos recursos públicos e servindo de exemplo para outras instituições. Essa ação promete trazer benefícios significativos não apenas para o próprio tribunal, mas também para o Estado do Amazonas e sua população.

Benefícios do Programa de Integridade e Compliance

O Programa de Integridade e Compliance do TCE-AM tem como objetivos principais:

1. Promover a ética e a integridade no setor público: O programa visa criar uma cultura de integridade e ética dentro do TCE-AM e, por extensão, em toda a administração pública do Amazonas.
2. Prevenir e combater a corrupção: O TCE-AM procura evitar que atos de corrupção ocorram em suas operações e fornecer mecanismos para identificar e lidar com irregularidades quando surgirem.
3. Garantir a transparência e a prestação de contas: A transparência é fundamental para a confiança do público na administração pública. O programa reforça o compromisso do TCE-AM em divulgar informações de forma aberta e acessível.
4. Melhorar a eficiência operacional: A conformidade com regulamentos e práticas éticas não apenas protege a reputação do TCE-AM, mas também pode levar a operações mais eficientes.
5. Desenvolver uma cultura de responsabilidade e ética profissional: O TCE-AM busca incentivar e manter padrões elevados de ética profissional entre seus servidores.

A implantação bem-sucedida deste programa contribui significativamente para o aprimoramento do Tribunal de Contas do Amazonas e seu papel na fiscalização e no controle de recursos públicos no Estado.

Para garantir a eficácia do Sistema de Integridade, o TCE-AM conta com a atuação do Comitê de Integridade, composto por servidores da Casa, bem como com a colaboração de todos os colaboradores do tribunal, que devem estar comprometidos com a ética, a transparência e a integridade na gestão pública.

VOCÊ JÁ CONHECE O NOVO CANAL DE DENÚNCIA DO TCE-AM?

ACESSE E DENUNCIE!

Sua voz é importante! Ajude a construir um ambiente de integridade e ética. Sua denúncia é o primeiro passo para a mudança. Ao compartilhar sua experiência no Canal de Denúncia, você contribui para a construção de uma cultura organizacional mais íntegra, ética, inclusiva e livre de assédio.

Contamos com o seu apoio!

0800 517 1018

www.contatoseguro.com.br/tceam

APP CONTATO SEGURO

Um olhar nas entranhas do Amazonas para ampliar a transparência na gestão pública em todo o Estado

Auditorias em ação

PEDRO SOUSA
@tce amazonas @JCommercio

No vasto território do Amazonas, onde as paisagens variam de densas florestas a municípios isolados, a transparência na gestão pública assume uma importância ainda maior. É nesse cenário desafiador que o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) promove suas auditorias anuais, abrangendo todos os 62 municípios, incluindo a capital, Manaus e, em 2023, não foi diferente.

Aprovado por unanimidade já durante a 1ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno, o Plano Anual de Fiscalização (PAF 2023) delineou a atuação de 167 servidores da Secretaria de Controle Externo (Secex/TCE-AM) nas inspeções. Tradição de longa data na Corte de Contas amazonense, o compromisso com a fiscalização da gestão dos recursos públicos demanda esforços significativos, com algumas equipes, até mesmo, enfrentando desafios

geográficos para alcançar municípios remotos.

O Plano Anual de Fiscalização é um guia essencial que estabelece as diretrizes fiscalizatórias do Controle Externo, alinhadas ao planejamento estratégico da instituição. É um compromisso do TCE-AM em manter a transparência e a responsabilidade na gestão pública, independentemente

Plano Anual de Fiscalização é um guia essencial que estabelece as diretrizes fiscalizatórias do Controle Externo

dos desafios geográficos ou logísticos que o Amazonas possa apresentar.

O presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, enfatizou a importância dessas auditorias para assegurar a transparência e a responsabilidade na gestão pública. Segundo ele, o controle eficaz do uso dos recursos públicos é vital para manter a confiança da população na administração dos cofres públicos.

“Realizar essas auditorias é fundamental para garantir a transparência e a responsabilidade na gestão pública. É uma forma de fiscalizar o uso correto dos recursos e garantir que a



Foto: Divulgação/TCE-AM

TCE-AM promove auditorias anuais abrangendo todos os 62 municípios, incluindo a capital

população possa ter confiança na gestão dos valores provenientes dos seus impostos”.

As inspeções nos municípios do interior do Estado, muitos deles de difícil acesso por terra ou ar, foram realizadas, em sua maioria, de forma presencial. Incursões em rios da bacia hidrográfica do Amazonas foram necessárias para chegar a locais sem acesso por automóvel ou pista de pouso. No entanto, em casos específicos e justificados, a modalidade virtual também foi empregada.

Para o interior, as primeiras viagens tiveram início na segunda semana de maio, considerando variáveis como clima, enchentes, seca dos rios e outras condições logísticas.

Jorge Lobo, secretário de Controle Externo, enfatizou a importância das inspeções como instrumento fundamental na fiscalização da gestão dos recursos públicos e na

promoção da transparência e responsabilidade nos municípios do Amazonas. Ele também destacou que o TCE-AM não se limita a auditorias presenciais, com fiscalizações remotas e concomitantes agindo de forma rápida e eficaz para identificar e prevenir possíveis danos ao erário.

“O controle externo do TCE-AM não se limita a fiscalizações presenciais. Por exemplo, fiscalizações remo-

tas e concomitantes têm gerado respostas mais rápidas e eficientes à sociedade, identificando e evitando possíveis danos ao erário antes de sua ocorrência”.

Um exemplo de inspeção realizada no interior do estado teve a ver com escolas públicas, em abril, objetivando avaliar aspectos como a infraestrutura, o material, a segurança e outras áreas relacionadas à educação.

O TCE-AM realizou, em abril de 2023, uma operação de fiscalização em escolas públicas do Estado. O objetivo da ação foi avaliar a infraestrutura, o material, a segurança e outras áreas relacionadas à educação.

As escolas fiscalizadas nos municípios de Itacoatiara, Iranduba, Manacapuru e Presidente Figueiredo foram escolhidas a partir de indicadores de situações críticas relacionadas à infraestrutura que constam no Censo Escolar 2022, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A fiscalização realizada pelo TCE-AM evidenciou a necessidade de investimentos em infraestrutura e segurança nas escolas públicas do Amazonas. Os dados coletados durante a ação serão utilizados para que o Tribunal possa contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no Estado.



Foto: Divulgação/TCE-AM

Fiscalização em todo o Amazonas visa trazer maior eficiência à gestão pública no Estado

Expandindo o controle e a eficiência

No cenário em constante transformação da administração pública, a interiorização das ações do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) emerge como um elemento central na busca por uma gestão eficiente e transparente. Neste especial dedicado às iniciativas do TCE-AM, exploraremos a expansão dessas ações por todo o Estado, destacando o compromisso em aprimorar o controle externo e a fiscalização das contas públicas.

A Escola de Contas Públicas (ECP), um dos pilares fundamentais da jornada, tem de-

sempenhado um papel crucial na capacitação de servidores e gestores públicos, estudantes e jurisdicionados. Por meio de cursos, palestras e workshops, o braço pedagógico da Corte de Contas amazonense cumpre o compromisso de qualificar a gestão e mirar na excelência da gestão da administração pública, em especial no que concerne às contas públicas em todo o Amazonas.

Além disso, a Ouvidoria do TCE-AM desempenha papel fundamental na promoção da transparência e no fortalecimento da relação entre a

sociedade e a Corte de Contas. Com mecanismos de escuta ativa e canais de comunicação acessíveis, a Ouvidoria tem proporcionado à população e aos agentes públicos uma plataforma para apresentar sugestões, denúncias e críticas construtivas. Suas ações, entre elas os projetos Aluno Ouvidor e Amazonas Ouvir, contribuem para o aprimoramento contínuo das políticas públicas e da prestação de contas, alcançando todos os 62 municípios do Estado, inclusive com ações e programas presenciais.

A Secretaria de Controle Externo (Secex) é outra peça-chave nesta jornada rumo à interiorização das ações do TCE-AM. A realização de inspeções in loco em obras, escolas e outras instalações, bem como o fornecimento de alertas às prefeituras e câmaras municipais, demonstram o compromisso do Tribunal em garantir a aplicação eficaz dos recursos públicos. Essas ações desempenham um papel crucial na prevenção de irregularidades e no fomento de uma gestão responsável e eficiente.

Setin inova para fortalecer o controle das contas públicas

No ano em que comemora 73 anos de fundação, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) tem investido em tecnologia para modernizar a fiscalização e o controle das contas públicas. Em 2023, a Secretaria de Tecnologia da Informação (Setin) da Corte de Contas lançou uma série de inovações, que já estão sendo utilizadas pelos jurisdicionados e pela sociedade civil.

Acúmulo de cargos

Uma das principais novidades é a ferramenta de consulta de acúmulo de cargos, que permite aos órgãos jurisdicionados verificar se servidores estão acumulando cargos em outros entes públicos. A ferramenta foi desenvolvida em parceria com a Diretoria de Admissões de Pessoal (Dicape) e utiliza como base as folhas de pagamentos enviadas pelos órgãos. A inovação visa simplificar o

processo de prestação de contas para gestores de órgãos jurisdicionados. Essa iniciativa está alinhada ao Programa de Modernização do TCE-AM, cujo objetivo é aprimorar a fiscalização e o controle das contas públicas.

DEC

Para facilitar o acesso de jurisdicionados à Corte de Contas amazonense, a Setin também implantou o Domicílio Eletrônico de Contas (DEC), no âmbito dos processos do Controle Externo, que permite protocolar documentos, peticionar em processos existentes, acompanhar o andamento de processos, visualizar o inteiro teor dos processos, consultar e atualizar dados pessoais do usuário (que pode constar no rol de interessados em processos) e ser notificado e responder à notificação em processo e outros serviços. Apesar de ter sido criado em

dezembro de 2022, o DEC foi implementado e expandido durante todo o ano de 2023.

Painel em tempo real

Outro importante avanço é o Painel de Acompanhamento de Obras Públicas, que fornece informações detalhadas sobre obras públicas estaduais, desde 2012. O painel foi desenvolvido pela Setin e pela Diretoria de Controle Externo de Obras Públicas (Dicop) e permite aos usuários visualizar dados como a situação da obra, o tipo/natureza, a quantidade de contratos firmados por fornecedor, bem como seus aditivos.

A atualização do Painel de Acompanhamento de Obras Públicas é realizada por meio da integração de dados do e-Obras, plataforma do Governo do Amazonas, e informações enviadas pelos jurisdicionados ao e-Contas, sistema

do TCE-AM.

Informação integrada

Além disso, a Setin estabeleceu um acordo de cooperação técnica com o Centro de Serviços Compartilhados do Governo do Estado (CSC-AM) para otimizar a fiscalização do controle externo. Isso permite acesso direto à base de dados relacionados aos processos de Compras Governamentais do Governo do Estado do Amazonas, agilizando a análise das contratações estaduais e possibilitando uma atuação preventiva em possíveis irregularidades nos contratos firmados pelo Governo. As inovações desenvolvidas pela Setin estão contribuindo para o aprimoramento da fiscalização e do controle das contas públicas no Amazonas. Elas permitem ao TCE-AM atuar de forma mais eficiente e transparente, garantindo a lisura da gestão pública.

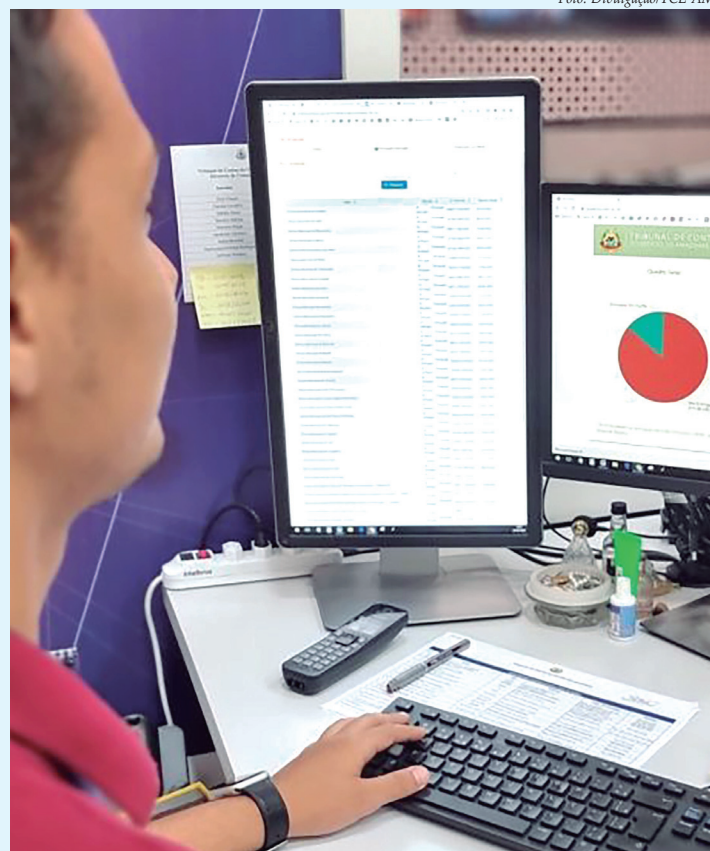


Foto: Divulgação/TCE-AM

Tecnologia permite modernizar a fiscalização e o controle das contas públicas

Corte de Contas amazonense celebra 73 anos com destaque para eventos nacionais e internacionais

Espaço para o debate internacional

Foto: Divulgação/TCE-AM

Presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, reforça o compromisso da instituição com questões ambientais



Eventos nacionais e internacionais tratam de temas importantes para a sociedade global

PEDRO SOUSA
@tceamazonas @JCommercio

No seu 73º aniversário, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) manteve e consolidou, ao longo do biênio 2022-2023, uma posição de importante centro de discussões sobre temas cruciais para a sociedade, como o meio ambiente, desenvolvimento virtual e digital, democracia, desenvolvimento sustentável e controle.

Seja com eventos nacionais ou até mesmo internacionais, a Corte de Contas amazonense deu amplo destaque aos principais temas que permearam a sociedade amazonense e mun-

dial, com debatedores e congressistas de destaque em todas as áreas do conhecimento.

Tais eventos contaram com a coordenação de diversos setores do Tribunal em consonância com a Escola de Contas Públicas (ECP), braço pedagógico da Corte de Contas que visa levar capacitação gratuita e de qualidade sobre a administração pública para servidores públicos, gestores, políticos e integrantes da sociedade civil.

Em agosto de 2023, o TCE-AM sediou o Seminário Internacional “Direito ao Clima, Direitos da Natureza, e Assembleias Cidadãs pelo Clima”. Com palestras de ministros do STF e STJ, como André Mendonça e Reynaldo da Fonseca,

o evento promoveu debates sobre sustentabilidade, direitos humanos e contou com transmissão ao vivo pelas redes sociais, incluindo interpretação em Libras e tradução simultânea em espanhol.

O presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, reforçou o compromisso da instituição com questões ambientais e a cooperação com órgãos de controle ambiental. O evento contou com a presença de outros conselheiros e especialistas em direito ambiental.

Em novembro de 2022, o TCE-AM deu início à 2ª edição do Painel Internacional “Democracia e Desenvolvimento nas Dimensões Digital e Virtual”. Com foco no desenvolvimento

virtual e digital, o evento contou com palestras especiais de professores-doutores de universidades da Itália e Espanha. O presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, destacou a importância do evento para o compartilhamento de conhecimento.

No mês de agosto de 2022, o TCE-AM promoveu o I Fórum Internacional de Controle com o tema “Contratação Pública e seus Novos Paradigmas”. O evento reuniu especialistas na área do controle, incluindo ministros e professores. O presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, ressaltou a importância do evento em meio às mudanças no Direito Positivo no Brasil.

Em setembro de 2023, o TCE-AM concluiu o seminário com o tema “Compromisso com a Primeira Infância”, que discutiu alternativas para crianças de 0 a 6 anos. O evento contou com a participação de órgãos públicos, servidores, promotores e conselheiros. O conselheiro-presidente Érico Desterro destacou, no evento, o papel do TCE-AM na promoção do cumprimento de leis em prol da Primeira Infância.

No mês de junho de 2023, o TCE-AM concluiu a fase de implementação do Programa de Integridade para jurisdicionados, promovendo um seminário de apresentação de resultados. O presidente da Corte de Contas, conselheiro Érico Desterro,

ênfaticamente a importância da integridade e destacou a iniciativa pioneira do TCE-AM em implementar o programa.

Também em junho de 2023, o TCE-AM realizou o Seminário “Mercado de Carbono”, celebrando a semana dedicada ao Meio Ambiente. O evento abordou oportunidades e desafios relacionados ao mercado de carbono e contou com a participação de especialistas e instituições parceiras.

Durante seus 73 anos, o TCE-AM reforçou seu compromisso com a promoção da integridade, sustentabilidade e desenvolvimento, abrindo suas portas para debates e ações que impactam positivamente a sociedade amazonense.

TCE-AM promove capacitação e controle social no interior do Amazonas

Foto: Divulgação/TCE-AM



Projeto “Aluno Ouvidor” envolve os estudantes do ensino médio no controle social

Ao longo de 2023, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) tem se destacado por sua atuação na promoção da capacitação e do controle social em todo o Estado. Duas iniciativas-chave têm contribuído significativamente para esse esforço: as capacitações da Escola de Contas Públicas (ECP) e os projetos da Ouvidoria do TCE-AM, com destaque para o “Aluno Ouvidor”.

Sob coordenação do conselheiro Mario de Mello, a ECP desempenhou um papel crucial ao oferecer cursos e palestras em 18 municípios do Estado, resultando na emissão de um total de 2.499 certificações. Os tópicos abordados foram diversos, incluindo a Nova Lei de Licitações e Contratos, Gestão Pública, Controle Social, Educação Fiscal e Meio Ambiente.

Essa abordagem abrangente teve como objetivo capacitar servidores públicos e a sociedade civil, preparando-os para entender e agir eficazmente em questões críticas relacionadas à administração pública.

O impacto dessas ações de capacitação tem sido significativo. Os participantes puderam aprimorar seus co-

nhecimentos e habilidades em áreas essenciais para o setor público, contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente, o que, por sua vez, beneficia toda a sociedade.

Por outro lado, o projeto “Aluno Ouvidor” da Ouvidoria do TCE-AM, representa uma abordagem inovadora para envolver os estudantes do ensino médio no controle social. Coordenado pelo conselheiro-ouvidor Josué Cláudio, o projeto foi lançado na cidade de Iranduba, com a participação de quase 800 alunos do Centro Educacional de Tempo Integral (Ceti) Professora Maria Izabel Desterro e Silva.

Este programa, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), visa estimular os estudantes a praticarem a cidadania e o controle social. O objetivo é preparar uma nova geração de cidadãos ativos e conscientes de como cobrar o poder público para melhorar a sociedade.

O projeto Aluno Ouvidor não se limita apenas à teoria. Os alunos que participam ativamente do programa recebem capacitação específica, incluindo a formação de um grêmio estudantil, que

se torna o núcleo do programa dentro da escola. Isso significa que os estudantes têm a oportunidade de colocarem em prática o que aprenderam, agindo como ouvidores em suas escolas e lidando diretamente com a Ouvidoria do TCE-AM.

Outro programa de destaque da Ouvidoria que alcança vários municípios do Amazonas é o ‘Ouvir Amazonas’, responsável por implantar ouvidorias públicas em diferentes cidades do Estado que receberam, inclusive, capacitação prévia dos servidores.

A primeira fase do Projeto ‘Ouvir Amazonas’ foi realizada nas cidades de Tabatinga, Parintins, Novo Airão, Iranduba, Itacoatiara e Benjamin Constant e Rio Preto da Eva.

O projeto é uma iniciativa da Ouvidoria do TCE que leva capacitação aos servidores públicos e visa auxiliar na implantação e aperfeiçoamento de Ouvidorias em todo o Estado.

Após a capacitação e certificação dos servidores, a Ouvidoria também auxilia na implantação e regulamentação das normas relativas ao Projeto nos municípios que ainda não possuem Ouvidoria.

Com mais de 70 anos de história, o TCE-AM se consolida como um Tribunal voltado para a sociedade

Legado do Amazonas

GIOVANNA FÉLIX
@tceamazonas @jcommercio

No coração da Amazônia, o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) celebra mais de sete décadas de compromisso, excelência e dedicação ao serviço público. Para marcar essa importante ocasião, destaca-se o legado notável que a Corte de Contas amazonense vem deixando para a população do Estado.

Nesses anos de gestão, o TCE-AM se sobressaiu por seu comprometimento em promover a transparência, a responsabilidade e a eficiência na administração pública, consolidando-se como um Tribunal voltado para a sociedade.

Sob a presidência do conselheiro Érico Desterro, a Corte lançou iniciativas inovadoras para estreitar os laços com a sociedade amazonense viabilizando o melhoramento de práticas voltadas ao ensino, ao combate à corrupção e a fiscalização dos recursos públicos.

A adoção de sistema de integridade institucional, com códigos e comitês de ética pública, utilização de demandas populares para fiscalizar políticas públicas e implementação de ferramentas para comunicação direta entre interessados e o TCE-AM, mostram o em-



Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) celebra mais de sete décadas de compromisso, excelência e dedicação

penho do Tribunal para se tornar exemplo e fortalecer a participação da população no acompanhamento das ações da instituição.

Marcado por uma postura firme na fiscalização dos gastos públicos, o Tribunal de Contas também deu continuidade às medidas para prevenção de desvios de recursos, colaborando para um

ambiente mais íntegro e ético na administração pública.

Ao mesmo tempo que investia na cultura organizacional e de sua infraestrutura tecnológica, a Corte de Contas priorizou a formação e o reconhecimento dos servidores do órgão por meio de programas de capacitação e medidas de valorização profissional. Além disso, parce-

rias com instituições das mais variadas esferas colaboraram, promovendo uma atuação conjunta visando entregar qualidade e ressaltar competências na gestão pública.

Em seu discurso de posse, realizado no fim de 2021, o conselheiro-presidente Érico Desterro enfatizou a importância de abrir à sociedade a transparência nas atividades

do órgão e o incentivo da participação social nos negócios públicos.

“Somente instituições públicas ou privadas comprometidas com a integridade de suas ações, de seus agentes, de seus objetivos, poderão sobreviver no futuro próximo. Disso decorre, naturalmente, a necessidade de todas as organizações e, em particular,

Comprometida com os interesses do povo amazonense, a Corte de Contas do Estado deseja ser exemplo de integridade e ética à população

as instituições públicas empenham-se em disseminar a informação correta”, disse Desterro.

Trabalhando incansavelmente para promover uma gestão pública cada vez mais competente e voltada para o bem-estar dos cidadãos, a instituição comemora um período de grande avanço e renovação, que demonstra seu empenho nos interesses da população, reafirmando sua atuação como órgão guardião dos recursos públicos e defensor das necessidades do povo amazonense.

Sendo assim, se depender da manutenção de boas práticas e das oportunidades geradas pela Corte à população do Estado, o futuro dos seus agentes e de toda a sociedade amazonense está assegurado.

Transparência e responsabilidade da Ouvidoria da Corte de Contas

GIOVANNA FÉLIX
@tceamazonas @jcommercio

No âmbito das comemorações dos 73 anos do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) é essencial relembrar o papel vital desempenhado pela Ouvidoria ao longo de sua existência. Desde a sua implementação, a Ouvidoria tem sido uma peça fundamental na promoção da transparência, eficiência e responsabilidade na administração pública do Estado.

A criação da Ouvidoria do TCE-AM remonta ao ano de 2005, quando a instituição percebeu a necessidade de estabelecer um canal direto de comunicação com a sociedade, visando cumprir a missão de fortalecer o controle social e a prevenção de irregularidades por meio do recebimento de denúncias, sugestões e críticas relacionadas à gestão pública.

Nos primeiros anos, a Ouvidoria concentrou-se em consolidar sua presença e aprimorar os processos de atendimento ao público através da implantação de sistemas digitais e o treinamento da equipe. A partir de 2010, a Ouvidoria da Corte de Contas amazonense expandiu seu alcance, promovendo eventos e capacitação em municípios do interior, tornando-se um símbolo de acesso à informação às comunidades mais remotas do Estado.

Com o passar do tempo, a Ouvidoria do Tribunal de Contas pode ter um entendimento mais amplo da sua relevância para as atividades fins da Corte, compreendendo como atribuição o fortalecimento da cidadania e da democracia participativa a fim de fomentar o envolvimento social. Baseado nessa percepção, a Ouvidoria

investiu na modernização dos serviços e no desenvolvimento de projetos de formação, capacitação e suporte a diversos órgãos dos mais diferentes âmbitos da instituição pública.

Acompanhando os avanços tecnológicos, também se tornaram mais abrangente os meios para a coleta de manifestações populares. Atualmente, a Ouvidoria realiza os atendimentos pelo próprio site, aplicativo de mensagem, e-mail e/ou ligação telefônica, dispondo-se a facilitar o envio de registros e demandas à Corte.

Por meio da Resolução nº 12, de 6 de dezembro de 2022, os trabalhos da Ouvidoria foram regulamentados para atender às legislações vigentes, que garantem a entrega das informações solicitadas, proteção de dados sensíveis e noções sobre o usuário do serviço público, ou seja, possibilitando a manutenção das ferramentas acessíveis e permanentes entre o público amazonense, a Corte de Contas e os seus jurisdicionados.

Em carta publicada no Relatório de Gestão de 2022, o atual ouvidor do TCE-AM, conselheiro Josué Cláudio, explica que a Ouvidoria idealizou, para esses últimos dois anos, o estreitamento das relações entre a população amazonense e a Corte, tendo em vista o atendimento das demandas e o cumprimento assertivo de suas atribuições. “Após o grave período da pandemia que afetou a todos nós, a Ouvidoria buscou aproximar a sociedade civil junto do Tribunal de Contas através do fortalecimento dos canais de comunicação para atender às demandas e atuar de forma ativa para a consolidação do controle social por parte do cidadão amazonense”, afirmou o conselheiro-ouvidor.

Completados os 17 anos de atuação, são inúmeros os projetos e ações promovidos pela Ouvidoria do TCE-AM com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho de servidores de órgãos públicos externos ou, até mesmo, estimular estudantes do ensino básico de todo o Estado a implementarem práticas cidadãs. Neste biênio 2022-2023, várias práticas receberam visibilidade nacional por propiciarem a efetiva participação da sociedade amazonense, dentre elas, destacam-se os projetos “Ouvir Amazonas”, “Aluno Ouvidor” e “Ouvidoria Estudantil”, além de atividades e palestras fomentados pelos programas “Roda de Cidadania” e “Ouvidoria +Presente”.

Números da Ouvidoria

Segundo os dados que constam no Relatório de Gestão de 2022, entre janeiro e dezembro do ano passado, a Ouvidoria do TCE-AM recebeu mais de 400 demandas, sendo 352 registros de comunicação de irregularidades na gestão pública, com, pelo menos, 65% dessas manifestações oriundas da capital amazonense e 35% do interior do Estado.

Registrados no Sistema de Processos e Documentos Eletrônicos (SPEDE), sistema próprio da Corte de Contas, as demandas foram analisadas e tratadas pela equipe da Ouvidoria, que apresentou resultado da pesquisa de satisfação muito favorável quanto ao reconhecimento pelo serviço público prestado.



Conselheiro Josué Cláudio diz que a Ouvidoria desempenha papel essencial na garantia da eficiência do controle social

Alcance e Impacto

Por intermédio dos projetos, a Ouvidoria conseguiu sair dos muros da Corte de Contas para aproximar diferentes partes da sociedade a sua relevância para a Administração Pública.

Somente neste ano de 2023, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed) e a Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas (Seduc), os projetos Ouvidoria Estudantil e Aluno Ouvidor, que capacita alunos da rede pública de ensino para que sejam protagonistas na gestão escolar, já atendeu pelo menos 58 mil estudantes, chegando em 67 escolas da capital e do interior do estado.

Parcerias e Destaque Nacional

Neste biênio 2022-2023, a gestão da Ouvidoria ficou marcada também pelas parcerias firmadas com órgãos e entidades públicas com a intenção de melhorar a fiscalização do cumprimento das suas obrigações, além de prestar um papel pedagógico qualificando funcionários públicos e estudantes.

A Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), Associação Amazonense de Municípios (AAM), Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) e Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) são só algumas das parcerias estabelecidas no decorrer desses dois anos.

Contribuindo para o aperfeiçoamento dos serviços públicos, os projetos e ações da Ouvidoria ganharam destaque nacional nas duas últimas edições do Encontro Nacional de Corregedorias, Controle Interno

e Ouvidorias dos Tribunais de Contas do Brasil (Encco) pelo incentivo à participação popular.

Futuro da Ouvidoria

À medida que a Corte de Contas do Amazonas entra em seu 74º ano de existência, a Ouvidoria se prepara para enfrentar novos desafios, seguindo com o fortalecimento das parcerias com órgãos de controle, a ampliação das ações de educação cidadã e o uso de tecnologias avançadas para proporcionar melhorias na comunicação e, até mesmo, no que diz respeito à análise de dados.

Continuar a aprimorar sua atuação e contribuir para um Estado do Amazonas cada vez mais transparente e responsável são alguns dos pilares essenciais da Ouvidoria para a permanência na defesa do interesse público e em prol da construção de um futuro eficiente e responsável.

TCE-AM reforça compromisso com a sociedade amazonense, investindo em formação, capacitação, inclusão e qualificação

Ações alcançam público externo

GIOVANNA FÉLIX

@tceamazonas f @jcomercio

Dedicando-se ao aprimoramento da administração pública, é oportuno destacar as iniciativas do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) voltadas ao público externo que têm se destacado nos últimos anos. Reconhecendo a importância da formação, inclusão e capacitação, a Corte de Contas tem desempenhado uma tarefa essencial, ao oferecer oportunidades de ingresso e aproximação à comunidade.

Com ofertas de programas de estágio para acadêmicos do ensino superior, processos seletivos para residência jurídica e contábil, além de qualificação e mestrado em Direito e o programa Menor Aprendiz, o TCE-AM reafirma seu compromisso e relevância para a sociedade amazonense, demonstrando estar ciente das mais diversas necessidades e desafios da nossa população, que vão além das práticas de fiscalização.

Valorização de Estagiários

O Programa de Estágio do Tribunal de Contas tem sido uma ponte valiosa entre a academia e o setor público, sendo uma boa oportunidade para que os estudantes tenham um primeiro contato com o mercado de trabalho. Considerados uma mão de obra essencial para diversos órgãos, a Corte de Contas amazonense possui 210 estagiários que representam cerca de 20% da composição do TCE-AM.

Adotando algumas ações importantes para a valorização dos estagiários, o Tribunal vem demonstrando seu reconhecimento através do reajuste de bolsa-estágio, acesso a cursos e palestras, assim como a possibilidade de acompanhamento



Foto: Divulgação/TCE-AM

A Corte de Contas reconhece a importância da formação, inclusão e capacitação

médico, odontológico e psicológico através da Diretoria de Saúde (Disau/TCE-AM) e a disponibilização de uma boa estrutura para o desempenho de suas atividades.

Potencializando seu compromisso com o desenvolvimento dos acadêmicos de ensino superior do Amazonas, a instituição vem oferecendo oportunidades de aprendizado prático e imersão nas complexidades do controle externo, mas também viabilizando conhecimento de muitas outras áreas para além das atividades-fim da Corte. Isso visa não só beneficiar os estagiários e o órgão público, mas também enriquecer a capacidade destes futuros profissionais para uma prestação de serviço mais eficiente e dinâmica.

Formando Especialistas em Contas Públicas

Em um esforço para apro-

fundar o conhecimento e a experiência de profissionais, o TCE-AM realizou, pela primeira vez, em 2023, o processo seletivo para Residência Jurídica e Contábil da Corte de Contas, visando contribuir significativamente para o aprimoramento técnico de bacharéis em Direito e Ciências Contábeis, além de garantir que a sociedade amazonense conte com serviços altamente capacitados.

Com 1.361 candidatos inscritos, quase 900 realizaram as provas que avaliaram seus conhecimentos e habilidades nas respectivas áreas de atuação. Ao todo, o certame ofertou 30 vagas, sendo 20 voltadas para a área de Direito e 10 para Contabilidade.

De forma pioneira, o Tribunal de Contas ofereceu vagas de Residência voltadas aos contadores, marcando a trajetória da instituição e valorizando o papel

desses especialistas, tanto para a análise processual quanto para outras normas decorrentes das relações sociais entre as pessoas.

Focado nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, que compreendem as atividades teóricas e práticas, os alunos-residentes contam com o acompanhamento e a avaliação dos servidores da Corte, para que, no fim do Programa, possam garantir o certificado e serem colocados no mercado de trabalho com muito mais habilidade e vivência profissional.

Qualificação da Escola de Contas e Mestrado em Direito

Inovando ao oferecer o MBA em Relações Institucionais e Compliance, o curso de pós-graduação é destinado para servidores públicos de diversas instituições, ao levar conhecimento da área à administração pública, qualificando esses ser-

vidores para uma boa gestão.

Contando com a participação de servidores do próprio órgão mais os funcionários públicos do Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública Estaduais, além de servidores da Prefeitura de Manaus, da Câmara Municipal de Manaus e do Governo do Estado, o curso é realizado pela Escola de Contas Públicas, em parceria com a Faculdade Autônoma de Direito (Fadisp) e o Centro Universitário Alves Faria (Unialfa), como forma de difundir condutas que priorizem o cumprimento de leis, normas e regras.

De acordo com o presidente, possibilitar esse tipo de qualificação pode aprimorar ainda mais o serviço público oferecido no Amazonas. “Oferecer uma pós-graduação MBA já foi uma grande conquista do

Corte de Contas consciente do seu papel fundamental desempenha uma tarefa essencial ao oferecer oportunidades à população

Tribunal de Contas do Amazonas. Sabemos da importância do compliance para uma administração correta e eficaz, e como órgão instrutor e punitivo, precisamos ser parte ativa nesse processo de difusão da temática para as demais instituições amazonenses”, destacou o presidente da Corte de Contas, conselheiro Érico Desterro.

Seguindo a ideia de proporcionar uma sólida base acadêmica para aperfeiçoar o serviço público, o Tribunal também firmou acordo de cooperação com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) para garantir mestrado em Direito aos servidores de ambas as instituições.

“Aperfeiçoar o serviço público passa pela qualificação dos servidores. Poder ofertar mestrado em parceria com uma instituição tão respeitada quanto a Ufam é de enorme privilégio para todos nós”, salientou o conselheiro-presidente do TCE-AM.

Com ações inéditas como essas direcionadas ao ensino e à educação, a Corte demonstra a intenção de traduzir em um corpo de funcionários mais preparado e destreza na fiscalização das contas públicas e na análise de questões complexas através da especialização.



Foto: Divulgação/TCE-AM

Investindo no futuro da juventude

Há 30 anos, a integração de adolescentes entre 14 e 16 anos vem sendo realizada em parceria com a Associação para o Desenvolvimento Coesivo da Amazônia (Adcam), depositando uma atenção especial à inclusão de jovens por meio do Programa Menor Aprendiz.

Proporcionando mais oportunidades para que jovens adquiram experiência profissional valiosa, o Programa contribui para a formação e abre portas para as futuras carreiras. Sob os cuidados da Divisão de Assistência Social da Corte de Contas (Dias), a instituição busca viabilizar aos jovens aprendizes ferramentas essenciais para lidar com desa-

fios, desenvolver a autoestima e a confiança, além de incentivar a busca por conhecimento e a promoção da cidadania. Com 50 adolescentes compondo o quadro de menores aprendizes do Tribunal, eles dão auxílio administrativo para servidores e técnicos da Corte por meio dos conhecimentos teóricos adquiridos em aulas na Adcam.

Integrando o projeto, o estudante Luan Enzo, de 15 anos vindo do município de Manquiri, comenta que o programa Menor Aprendiz é um primeiro passo para a realização do sonho de se formar em Medicina.

“Agradeço a oportunidade que estou tendo em poder apren-

der um pouco sobre o mercado de trabalho aqui no TCE-AM e por poder, nesse desenvolvimento, ajudar minha família até mesmo com o sustento financeiro de casa. Estou bastante animado para iniciar as atividades e poder, agora, vestir o uniforme e usar esse crachá é motivo de grande orgulho”, disse.

Cesar de Sousa, 61, tio de Luan, revelou o sentimento em comum na família. “Orgulho e felicidade. Essa é uma oportunidade que poucos adolescentes têm na vida. Tenho certeza que ele vai agarrar essa oportunidade e que aqui será o primeiro passo para uma carreira de sucesso”, afirmou.



TCE-AM mira nas necessidades e desafios da população que vão além das práticas de fiscalização

Foto: Divulgação/TCE-AM

Postura assertiva ajuda a construir diálogo entre a população e a Corte de Contas

Comunicação institucional em evidência

GIOVANNA FÉLIX
@tceamazonas @jcommercio

Sendo a área responsável pela criação e fortalecimento da identidade de uma organização, a Diretoria de Comunicação do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (Dicom/TCE-AM) continua promovendo o diálogo e a interação entre os públicos internos e externos da Corte de Contas, utilizando-se das estratégias e fundamentos próprios da gestão pública.

Indispensável para qualquer órgão público, é notável que, desde sua fundação, a Comunicação do Tribunal de Contas evoluiu e se tornou cada vez mais um importante canal para levar informação à população e cuidar da imagem institucional, mantendo sempre uma boa relação com a imprensa.

Ao passo que o TCE-AM celebra mais de sete décadas de atuação, vale reconhecer e relembrar os trabalhos desempenhados pela equipe de comunicação na promoção da atuação do órgão na sociedade. Nos últimos anos, o órgão fiscalizador tem se destacado por meio do programa de rádio “Falando de Contas”, matérias para o canal do YouTube e pelos avanços notáveis da Diretoria de Comunicação, especialmente nas redes sociais, como Instagram e TikTok.

Para além da produção de conteúdo, esse importante quadro da Corte de Contas também se responsabiliza pela cobertura e transmissão ao vivo das sessões do Tribunal Pleno e de eventos realizados pelo TCE, assim como a concepção gráfica dos mais variados produtos requisitados à Diretoria.

Nova Política de Comunicação

Os conselheiros do Tribunal de Contas aprovaram, em 2022, a incorporação da Política de Comunicação Institucional da



Fotos: Divulgação/TCE-AM

Corte, aspirando contribuir com uma atuação mais eficiente, ágil e transparente na divulgação de informações.

Conforme o conselheiro-presidente Érico Desterro, a aprovação da política tinha como foco a construção de diretrizes básicas para gestão, coordenação, uso e acesso às ferramentas comunicacionais já em execução na Corte de Contas e/ou que ainda podem ser implementadas, especialmente levando-se em conta a evolução nas tecnologias da comunicação, de modo a dotá-las da segurança necessária quanto à acessibilidade, informação, confidencialidade, entre outros.

“O uso das ferramentas comunicacionais implica em acesso às informações estratégicas da

Corte de Contas, até mesmo por isso precisamos garantir a segurança da informação e acesso aos dados. Outro ponto, também de fundamental importância, tem a ver com o respeito aos ditames constitucionais, especialmente os princípios da publicidade e transparência, em especial ao disposto na Lei nº 12.527/2011 que regulamentou o direito às informações públicas”, destacou o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro.

Responsável pela Comunicação Institucional do TCE-AM, o jornalista e diretor de Comunicação do TCE-AM, Elvis Chaves, afirmou que o novo plano de comunicação institucional colaborou para a potencialização das atividades informacionais que já

eram executadas pela Diretoria.

“A Comunicação Institucional é uma das principais ferramentas para a articulação da relação entre a Corte de Contas e a sociedade em geral, portanto fica mais que evidente a necessidade de uma política bem planejada e bem executada. É o que tentamos realizar diariamente na Dicom”, destacou o diretor de Comunicação.

“Falando de Contas”: A Voz da Corte de Contas

Com espaço garantido na programação da rádio da Câmara Municipal de Manaus (CMM), o programa “Falando de Contas” tem sido um veículo valioso para o TCE-AM se comunicar diretamente com a

população. Desde seu lançamento na grade, o programa ampliou seu alcance e aprofundou sua abordagem, oferecendo análises e pontos de vistas sobre os mais variados temas e convidando os especialistas mais célebres da Corte para divulgar e atrair a sociedade para participarem ativamente do processo de fiscalização e elucidação de diversos assuntos.

Agregando para uma maior difusão do programa e acompanhando os avanços tecnológicos, a Corte de Contas também resolveu transformá-lo em rádio institucional, mediante a plataforma de Web Radio, possibilitando que se tornasse uma plataforma de interação entre os demais setores do Tribunal.

Programa “Falando de Contas” tem sido um veículo valioso para o TCE-AM

A Comunicação do Tribunal de Contas evoluiu, tornando-se, cada vez mais, um importante canal para levar informação à população

TikTok

+ Carregar

Entrar

:



tceamazonas

Tribunal de Contas do Amazonas

Seguir

102 Seguindo 3575 Seguidores 5735 Curtidas

Desde 1950 com a missão de analisar e avaliar as contas públicas do Amazonas.

tce.am.gov.br

Vídeos

Curtido



Logo após a 34ª Sessão do Tri...



Acompanhe a série de víde...

Avanços nas Redes Sociais

Lançando-se com entusiasmo nas redes sociais, as contas do Tribunal de Contas em sites, como Instagram, Twitter, Facebook e YouTube têm sido utilizadas como mais um canal fundamental para disseminar informações, interagir e se aproximar da comunidade e ainda de promover eventos e iniciativas da Corte.

Seguindo o exemplo de diversos órgãos do Brasil e com a convicção que as redes sociais são somente mais um canal fundamental para a comunicação, a Corte de Contas adentrou, no ano passado, na plataforma de criação e compartilhamento de vídeos curtos TikTok e se apropriou da ferramenta similar ao Instagram para estar ainda mais próximo dos cidadãos e tornar a linguagem ainda mais compreensível e democrática.

Conteúdos audiovisuais

Administrando diversas ferramentas comunicacionais e de informações, as produções audiovisuais, que são publicadas nas redes sociais do TCE-AM, como YouTube, Instagram e Facebook, também têm seu prestígio na sociedade amazonense. A produção de matérias para o canal no YouTube ou informativos rápidos para as demais redes sociais têm sido uma ferramenta poderosa na divulgação das ações e decisões da Corte.

Tornando-se acessíveis para um público mais amplo, a equipe de comunicação tem trabalhado para criar conteúdos audiovisuais informativos, envolventes e com mais clareza, ao abordar questões relacionadas ao controle externo ou das decisões tomadas pelo Tribunal Pleno. Isso não apenas mantém a sociedade informada, mas também reforça o compromisso da Corte em manter a população engajada em assuntos de interesse público.

Funcionamento das Sessões Plenárias e Câmaras de Julgamento do TCE-AM

Guardião das finanças do Estado

ADRISSIA PINHEIRO
@tceamazonas @JCommercio

Atuando como guardião da integridade financeira do Estado e seus 62 municípios, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) segue um protocolo institucional de recebimento, avaliação e julgamento das contas públicas, feito em sessões no plenário Elphego Souza e dividido entre Tribunal Pleno, Primeira Câmara e Segunda Câmara. Com o passar dos biênios, os representantes dessas instâncias vão mudando, de acordo com as novas eleições.

Em sua gestão durante o biênio 2022-2023, o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro, destacou uma das principais características exercidas nas funções de julgamento das contas públicas. “Agilidade é uma prioridade para o TCE-AM. Com equipes dedicadas, garantimos julgamentos rápidos e precisos, assim, fiscalizamos os recursos públicos de forma eficiente, mantendo a qualidade das decisões”.

1ª e 2ª Câmara

A Primeira Câmara é uma unidade altamente especializada dentro do TCE-AM, presidida pelo conselheiro Luis Fabian Barbosa. Essa câmara realiza, em média, uma sessão por mês, agendadas em um cronograma aprovado no início de cada ano.

Ela se concentra na análise minuciosa de processos específicos, como pedidos de aposentadoria, convênios, transferência voluntária e embargos de declaração. A Segunda Câmara, guiada pelo conselheiro Júlio Pinheiro, tem uma composição e funcio-

2257 processos, em oito sessões ordinárias de 2023, com datas marcadas neste ano. Já a Segunda Câmara realizou 11 sessões ordinárias e julgou 2096 processos, de acordo com dados cedidos pela Diretoria da Segunda Câmara (Diseg).

Esses dados, assim como seus resultados, pedidos de vista e processos retirados de pauta, são reunidos em um relatório anual e enviados para a presidência, corregedoria, gabinetes dos presidentes das câmaras e Diretoria de Planejamento (Diplan).

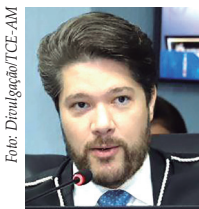
Tribunal Pleno

Até o mês de setembro de 2023, foram realizadas 33 sessões ordinárias do Tribunal Pleno, com julgamento de 2094 processos ordinários e 210 administrativos.

Essa instância é o ponto de encontro de todas as etapas realizadas pelos setores do TCE-AM, que atuam direta ou indiretamente no controle externo, e onde os sete conselheiros, incluindo o presidente, vice-presidente, corregedor, ouvidor e coordenador da Escola de Contas Públicas (ECP), os quatro auditores e a procuradora-geral do Ministério Público de Contas (MPC) se reúnem para deliberar e decidir/votar sobre as pautas mais relevantes e complexas, entre as tomadas e prestações de contas anuais e especiais, levantamentos, inspeções e auditorias.

namento semelhante à Primeira Câmara, com foco em temáticas variadas, garantindo que questões como decisões, acórdãos e despachos proferidos pelos relatores sejam tratadas com o devido teor constitucional.

Segundo a Diretoria da Primeira Câmara (Diprim), em média parcial, já foram julgados



A Primeira Câmara é uma unidade especializada dentro do TCE-AM, presidida pelo conselheiro Luis Fabian Barbosa



Pleno e Câmaras da Corte de Contas já julgaram mais de 6.500 processos em 2023

Seger, Setin e Secex: os bastidores do controle e da inovação

No coração da vigilância e da fiscalização contábil da administração pública amazonense, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), há 73 anos, desempenha um papel essencial na garantia da transparência e eficiência nos recursos do Estado. Para alcançar esse objetivo, três segmentos-chave trabalham em conjunto para assegurar o correto funcionamento da instituição, a Secretaria-Geral de Administração (Sege), Secretaria de Tecnologia da Informação (Setin) e Secretaria de Controle Externo (Secex).

“Agradeço o empenho e dedicação dos colaboradores das secretarias do TCE-AM, que trabalham em conjunto para garantir que o Tribunal exerça seu papel de forma diligente e responsável, promovendo a efetividade das nossas competências institucionais. A Sege é um braço direito da Presidência,

assim como a Secex é do controle externo e a Setin dos nossos programas e ferramentas para facilitar a compreensão da nossa missão”, ressaltou o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro.

Sustentando os pilares administrativos, a Sege tem atribuições que abrangem a gestão de recursos humanos, administração de bens e patrimônio, orçamento e finanças, além de supervisionar contratos e licitações. Sua contribuição é essencial na infraestrutura física e na coordenação de serviços essenciais, como logística, segurança e protocolo, que garantem a transparência e a integridade em cada transação.

Sendo o alicerce tecnológico do TCE-AM, a Setin é responsável por manter a instituição na linha da inovação e eficiência. Encarregada do desenvolvimento, manutenção e atuali-

zação do banco de dados e plataformas de gestão, ela garante a segurança operacional. Além disso, a Setin oferece suporte técnico aos usuários internos, administra a infraestrutura de TI e auxilia projetos para a implementação de novas tecnologias.

Enquanto a Sege é o pilar da administração interna do TCE-AM, a Secex enfoca a fiscalização, sendo responsável por analisar detalhadamente as atividades financeiras e contábeis dos órgãos e entidades jurisdicionadas. Sua atividade principal é garantir a legalidade, legitimidade e a eficiência na aplicação dos recursos públicos. A equipe da Secex dedica-se a examinar minuciosamente documentos, processos e relatórios, assegurando que as práticas adotadas estejam alinhadas com as normas vigentes do Estado.



FALANDO DE CONTAS

O BOLETIM SEMANAL DO TCE-AM

TODA SEXTA-FEIRA às 11h



SINTONIZE NA RÁDIO CÂMARA 105.5 FM



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS

tceamazonas



SAÚDE BÁSICA DE MANAUS

REFERÊNCIA NACIONAL

d. digital comunicação



6 VEZES

CONSECUTIVAS

PREVINE BRASIL*

Pela 6ª vez consecutiva somos referência nacional, alcançando o primeiro lugar na Saúde Básica pelo Previne Brasil do Ministério da saúde. Essa é uma conquista histórica, resultado do trabalho que prioriza a saúde da nossa gente.

O PREVINE BRASIL É UM PROGRAMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE MONITORA A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA OFERTADOS AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).



Prefeitura de

Manaus



O trabalho na saúde não para.

TCE-AM investe em melhorias e adequações de bem-estar e funcionalidade nas dependências da Corte

Saúde é um dos pontos prioritários para a qualidade de vida dos servidores



Foto: Divulgação/TCE-AM

Compromisso com os servidores

ADRISSIA PINHEIRO

@tceamazonas @JCommercio

O Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) celebra em 2023 seu 73º aniversário de compromisso e excelência

no serviço público. Desde sua fundação, em 1950, tem desempenhado um papel vital na supervisão e fiscalização dos recursos públicos, garantindo a transparência e a responsabilidade com a sociedade amazonense.

Ao longo do biênio 2022-2023, o Tribunal

focou seus esforços em realizar as demandas institucionais com vigor e, principalmente, aprimorar as condições e o ambiente de trabalho de seu maior ativo, os servidores. Investimentos em capacitação, melhorias na infraestrutura e políticas internas foram priorizadas para fortalecer e ampliar o bem-estar físico e mental

Ao longo do biênio 2022-2023, o Tribunal concentrou seus esforços em realizar as demandas institucionais com foco em melhorias

dos colaboradores.

“O corpo de servidores é o pilar fundamental do TCE-AM. Sem eles, não apresentaríamos um trabalho de excelência, e é por isso que toda melhoria aplicada reforça o compromisso e a dedicação essenciais para o cum-

primento de nossa missão ao longo desta gestão”, disse o presidente da Corte de Contas, Érico Desterro.

Projetos e iniciativas

Em 30 de agosto de 2022, o Tribunal de Contas do Amazonas

(TCE-AM) implantou a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Sexual e da Discriminação. O programa foi criado a partir de uma iniciativa da presidência e da corregedoria do TCE-AM, visando garantir um ambiente de trabalho harmonioso e funcional, e também, por recomendação do Instituto Rui



Foto: Divulgação/TCE-AM

Brigada de Emergência da Diretoria de Assistência Militar cuida da prevenção e do combate a incêndios

Barbosa (IRB) e da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

As campanhas de conscientização, coordenadas pelo Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (Cpead), foram se inserindo no dia a dia da instituição, via cronograma de atividades mensais. Entre as principais, destacam-se as visitas lúdicas em cada setor, feitas em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC), que

encenaram diferentes situações de assédio moral e como os servidores poderiam identificar.

Com a colaboração da Diretoria de Comunicação Social (Dicom), foi elaborada uma cartilha que engloba o resumo de orientações explicando de forma didática quais os tipos de assédio, consequências e como se defender e buscar ajuda. Ainda, houve a produção de cartazes que foram distribuídos em locais estratégicos da Corte de Contas, para promover a campanha de

prevenção ao assédio moral, sexual e discriminação racial.

Simulação de emergência

A Corte de Contas Amazonense realizou, via Brigada de Emergência da Diretoria de Assistência Militar (Diam), com apoio do Corpo de Bombeiros do Amazonas, um simulado de evacuação, durante uma manhã do mês de agosto deste ano. A ação contou com focos controlados de fogo e fumaça, cenários de risco e servidor ferido, a fim de mostrar

aos servidores os procedimentos e rotas de fuga a serem seguidos caso haja algum incidente.

A atividade foi a fase final da preparação dos Brigadistas do TCE-AM, com a conclusão do o curso de Brigadistas em parceria com a Escola de Contas Públicas (ECP), em 16 de junho de 2023. Durante o curso, os servidores receberam instruções sobre prevenção e combate a incêndios, noções básicas de primeiros socorros e assistência às vítimas.

Fisioterapia desportiva

Para garantir o desempenho e a integridade física dos servidores que representaram o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) nas Olimpíadas dos Tribunais de Contas (OTC), o setor de Fisioterapia do TCE-AM ofereceu um programa abrangente de Fisioterapia Desportiva.

O programa incluiu preparação física e intervenções para prevenir lesões, contando com uma equipe de dois fisioterapeutas e dois educadores físicos para apoiar os atletas. Cerca de 100 servidores ativos, cedidos e terceirizados representaram o TCE-AM nas competições, que ocorreram em outubro, em Cuiabá, Mato Grosso.

Tribunal investe na valorização do colaboradores

O Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) vem, cada vez mais, aperfeiçoando suas ações voltadas para o servidor, como forma de incentivar a boa atuação e a valorização no ambiente de trabalho. Em 2023, muitas iniciativas demonstram o compromisso de proporcionar aos servidores oportunidades de progresso.

“É com grande satisfação que destaco o empenho e a dedicação de todos os profissionais do Tribunal de Contas do Amazonas. As ações realizadas em prol da saúde e bem-estar dos nossos servidores, colaboradores, estagiários, residentes e menores aprendizes são um reflexo do nosso compromisso com a valorização de cada um deles”, disse o conselheiro-presidente, Érico Desterro.

Dia Mundial da Saúde

O TCE-AM realizou, no dia 19 de abril, um evento em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, organizado pela Diretoria de Saúde (Disau/TCE-AM) e pelo Departamento de Odontologia (Deodont/TCE-AM), com o apoio de



Foto: Divulgação/TCE-AM

Iniciativas fortalecem o bem-estar e a funcionalidade do quadro de funcionários

diversos setores do Tribunal. A ação ofereceu exames gratuitos e atividades físicas para os servidores.

Durante o evento, também foram homenageados os profissionais que prestam serviços na Corte de Contas. Entre as

atividades oferecidas estavam: consultas médicas, atendimentos odontológicos, aferição de pressão e glicemia, além de sessões de quiropraxia e serviços psicológicos. Os servidores também puderam participar de aulas de alongamento e Fit Dance.

Mestrado na Ufam/FGV

Visando capacitar os servidores na área do Controle Externo, a Corte de Contas anunciou, no dia 1º de agosto, o edital de seleção interna para o curso de mestrado em Direito da Regulação, via acordo de cooperação

com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Escola de Contas Públicas (ECP) e a Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Foram disponibilizadas 25 vagas para os servidores.

O curso tem duração de 24 meses e visa capacitar os ser-

vidores na área do controle externo, com certificação tripla das instituições envolvidas. O processo seletivo incluiu critérios como tempo de serviço e preferências estabelecidas no edital. A seleção compreendeu etapas de provas e entrevistas, com o início das aulas no dia 23 de outubro.

Menores aprendizes do TCE-AM

Ao longo deste ano, os menores aprendizes do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) participaram de workshops, palestras e programas sobre saúde e desenvolvimento pessoal. Promovidos pela Divisão de Assistência Social (Dias) e Diretoria de Relações Institucionais (Dirip) como parte do Programa de Capacitação de Desenvolvimento Pessoal e Psicossocial, os eventos foram conduzidos por profissionais da área, como médicos, dentistas e psicólogos. Essas atividades visam não só ao crescimento pessoal dos jovens, preparando-os para os desafios tanto no trabalho quanto na vida cotidiana.

Texto da PEC da Reforma Tributária é alvo de 388 emendas e deve ser votado, agora, no começo de novembro

Reforma sob pressão às vésperas de voto

Foto: Divulgação/Jonas Carvalho



Senador Eduardo Braga (MDB-AM) confirmou uma nova mudança de cronograma

MARCO DASSORI

@marco.dassori @JCommercio

As pressões setoriais se multiplicaram na reta final da elaboração do relatório da PEC da reforma Tributária no Senado. O texto já é alvo de 388 emendas. Por conta disso, o relator da Proposta de Emenda Constitucional, senador Eduardo Braga (MDB-AM), confirmou uma nova mudança de cronograma. O texto será apresentado em 24 de outubro – e não mais no dia 20. A expectativa é que a matéria possa ser votada nos dias 7, 8 e 9 de novembro. Está acertada também uma conversa preliminar com o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL).

As negociações políticas se intensificaram, mas a construção de um consenso ainda parece distante. Fundo de Desenvolvimento Regional e gestão do Conselho Federativo estão entre os principais

focos das emendas. A frente de governadores que formam o Codesul (Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul) está pleiteando um fundo para os Estados sulistas também. O relator da Proposta de Emenda Constitucional ressalta que a distribuição dos recursos do Conselho “seguirá uma regra algorítmica” e garante que o trecho relativo à ZFM não receberá ajustes significativos.

Em entrevista coletiva ocorrida nesta terça (10), Braga disse que os senadores terão mais de uma semana para analisar o relatório antes de votar, e explicou que a decisão das novas datas ocorreu após reunião com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), Davi Alcolumbre (UB-AP), no dia anterior. “Haverá vistas coletivas. E, como temos um feriado no meio, a votação deverá ser no dia 7 na CCJ e no plenário nos dias 7, 8 e 9 de

novembro. Votar uma emenda dessa complexidade já no início de novembro é uma demonstração de prioridade e de compromisso com a reforma”, asseverou.

O senador está buscando também uma interlocução com a Câmara dos Deputados, para alinhar as mudanças que podem ser referendadas pela outra casa legislativa. “A gente espera, ao concluir o texto, conversar na próxima semana, antes da apresentação, com o pessoal da Câmara. Mas aí eu preciso da coordenação do presidente Rodrigo Pacheco para essa conversa com o presidente Arthur Lira e o deputado Aguinaldo Ribeiro [relator da PEC na Câmara]. Mas, está acertado que teremos uma conversa preliminar antes da apresentação do texto”, afirmou.

“Federação da desconfiança”

Braga não entrou em de-

talhes sobre as mudanças do texto, mas estima que, diante de 388 emendas à PEC, “muitas deverão ser acatadas”. Na segunda (9), ele teve reunião com representantes do Governo do Amazonas para discutir ajustes no encaminhamento de artigos relacionados à ZFM e ao Fundo de Sustentabilidade e Diversificação Econômica do Estado do Amazonas. Participaram o secretário da Sefaz, Alex del Giglio, secretário e o economista, ex-superintendente da Zona Suframa e consultor tributário, Thomaz Nogueira.

“Tem algumas questões que estão sendo discutidas com o próprio Estado. E outras situações que dependem do Imposto Seletivo, que têm influência sobre a Zona Franca, discutidas com o Ministério da Fazenda, e com o governo estadual. Mas são ajustes ao que pode acontecer com relação a decisões que ainda vão ser tomadas. E outros são ajustes

redacionais, do que veio da Câmara, sem mudanças substanciais”, reforçou.

Outro Imposto Seletivo vai suceder o IPI – hoje o principal incentivo do modelo – e está vindo na PEC como uma proposta extrafiscal. “Hoje o IPI é regulado por decreto, não tem nem anualidade, tem noventena. Portanto, o presidente da República pode alterar a alíquota do IPI por decreto e com noventena. O que está se propondo é que seja por lei ordinária e dependa de aprovação do Congresso. Aí não se estabeleceu um debate se teria anualidade ou não. A PEC é omissa com relação a isso”, comentou, acrescentando que é urgente acabar com a “federação da desconfiança”.

Mas, o parlamentar admite que não sabe se o princípio defendido por ele, da composição de um binário de lei ordinária com anualidade, é majoritário no Senado. “Imagina, tem gente argumentando que vamos colocar Imposto Seletivo sobre bicicleta, uma fake news absoluta. Não sei será suficiente para convencer todos os senadores. Há uma corrente que quer regular o tributo por lei complementar, por ter um quórum mais elevado e por causa da anualidade. Mas o princípio da anualidade pode ser definido por lei ordinária e não engessamos a dinâmica econômica”, propôs.

O político aponta que o crescimento econômico do país nos últimos 20 anos foi feito por incentivos fiscais. Mas, ressalta que os números do TCU mostram que a maior parte dos benefícios vai para o Sudeste. Por isso, reafirma que há necessidade de clareza em torno do custo benefício de cada um dos regimes de exceções do país. “O Senado tem uma manifestação consensual com relação a avaliação, a cada cinco anos, dos benefícios fiscais. Mas, será que tem apoio na Câmara? Não sei, não está conversado com o deputado Aguinaldo Ribeiro, ou com o presidente Arthur Lira”, questionou.

“Regra algorítmica”

Braga disse que a reunião com os governadores do Sul foi “boa” e que os chefes dos Executivos estaduais apresentaram uma carta com cinco sugestões. “Ouvimos todas, mas teremos de abrir diálogo com o

Ministério da Fazenda, porque há pleitos que não dependem exclusivamente do Senado. Eles querem a criação de um fundo constitucional para o Sul e estão oferecendo uma fonte de recursos que precisa ser discutida”, frisou.

Conforme o senador, o Conselho Federativo deve ser um órgão gestor e administrador, seguindo o modelo de gerenciamento do Simples Nacional. Caberia ao novo órgão o balanço dos recursos, com a “aplicação de uma regra contábil”, sem definição de alíquotas.

“O texto ainda vai ser discutido com a base e as bancadas. A distribuição dos recursos seguirá uma regra algorítmica, que vai ser resolvida por comando constitucional. Minha visão é que ele seja um comitê administrador, sem competência para iniciativas legislativas ou para decidir sobre questões federativas. Na emenda constitucional, foi dado ao Conselho competências até de iniciativa legislativa sobre os tributos, do CBS e IBS. Acho que essa competência não é do Conselho, mas da União, Estados e municípios”, defendeu.

O político aponta que todos os governadores estão querendo que o montante reservado ao Fundo de Desenvolvimento Regional seja o dobro dos R\$ 40 bilhões previstos, e que esse critério não seja remetido a lei complementar. “Será o grande mecanismo de desenvolvimento econômico e a principal política de redução de desigualdades regionais. É claro que precisa ser robusto. Defendo um aumento, mas não está definido porque depende do governo federal, do ministro Fernando Haddad. O Congresso precisa ter uma definição ou entendimento sobre a fonte de recursos que possa sustentar esse fundo”, ponderou.

Embora diga que tem convicção sobre vários temas, Braga garante que vai considerar, na construção do texto, uma construção negociada com bancadas, governo, senadores e a própria Câmara dos Deputados. “Todas essas questões precisarão ser milimetricamente construídas nas próximas duas semanas. Todos os brasileiros merecem oportunidades. Não podemos tratar desiguais de forma igual”, encerrou.

Democratizando acesso à saúde

Empresas do comércio de bens, serviços e turismo do Amazonas podem realizar os exames admissionais, demissionais e periódicos de seus funcionários por meio do programa Saúde Ocupacional da Fecomércio AM a preços competitivos. Para aderir aos planos, basta entrar em contato com o setor responsável pelo número (92) 3234-5222 ou pelo e-mail: saudeocupacional@fecomercio-am.org.br.

De acordo com o técnico em Segurança do Trabalho, Frank Andrade, os serviços de saúde ocupacional e segurança no trabalho são exigidos por lei e a facilidade para a realização dos exames que a Fecomércio oferece tem o objetivo de adequar as empresas ao conjunto de normas e procedimentos legalmente exigidos, prevenindo doenças ocupacio-

nais, acidentes de trabalho e protegendo a integridade física do trabalhador.

Essas ações, além de promoverem saúde e segurança no trabalho criando ambientes seguros e saudáveis, permitem que as empresas se adequem às normas regulamentadoras, visto que seu descumprimento leva a multas, processos judiciais e outras complicações, minimizando significativamente o risco de ações indenizatórias.

Serviços oferecidos

Entre os serviços oferecidos estão o rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); avaliações individuais dos colaboradores, por meio do Programa de Gerenciamento de Ris-

cos (PGR); o documento exigido pelo INSS para apontar os agentes nocivos que um trabalhador esteve exposto, por meio do Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT); e o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), com a realização de exames admissionais, demissionais, periódicos, mudança de função e retorno ao trabalho.

Os programas de saúde incluem exames de laboratoriais como hemograma, audiometria, tipagem sanguínea, beta, entre outros. Também incluem exames de imagem como raio-x coluna, tórax e ombro, ultrassom de punho, entre outros.



Foto: Divulgação

Programa Saúde Ocupacional da Fecomércio AM oferece preços competitivos

D H M PARTICIPAÇÕES EIRELI

CNPJ nº 18.863.032/0001-86 - NIRE: 13.600.008.011

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS
PARA REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

Data/Hora e Local - Aos 02 de Outubro de 2023, às 13:00 horas, na sede da sociedade, na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, na Av. Constantino Nery, nº 2135, casa 13, Condomínio Le Village Blanc, Bairro Chapada, CEP: 69050-100.

Convocação e Presença - Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 1.072, § 2º da Lei 10.406/2002, por estarem todos os sócios presentes, conforme assinatura ao final do presente instrumento.

Presenças: Os sócios; Darcy Humberto Michiles, brasileiro, natural da cidade de São Paulo, estado de São Paulo, nascido em 14/12/1952, casado em regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Cédula de identidade Civil sob o n.º 0292398-0 SSP/AM, e inscrito no CPF sob o n.º 022.266.692-72 e Leila de Omena Michiles, brasileira, natural da cidade de Manaus, estado do Amazonas, nascida em 10/10/1954, casada sob regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da Cédula de Identidade Civil sob o nº 0191974-1 SSP/AM, e inscrita no CPF sob o nº 061.443.302-91, ambos residentes e domiciliados na Cidade de Manaus, AM, na Av. Constantino Nery, nº 2135, casa 13, Condomínio Le Village Blanc, Bairro São Geraldo, CEP: 69050-000 e como Secretário; Tarso Augusto de Omena Micheles, brasileiro, empresário, divorciado, portador da Cédula de identidade Civil sob o n.º 13.896.113 SSP/AM e inscrito no CPF sob o n.º 642.554.762.68.

Ordem do Dia: Consoante à cláusula 2ª do contrato social, os sócios resolvem reduzir o capital social no valor de R\$587.200,00 (quinhentos e oitenta e sete mil e duzentos reais) nos termos do artigo 1.082, inciso II do Código Civil, considerando que o valor atribuído ao capital social se tornou excessivo em relação ao objeto da Sociedade, de modo que, o capital social que atualmente é de R\$3.480.000,00 (Três milhões quatrocentos e oitenta mil reais), passará a ser de R\$2.892.800,00 (Dois milhões oitocentos e noventa e dois mil e oitocentos reais), por ocasião da venda dos imóveis descritos nos Itens 2, 3, 7 e 8 da Cláusula Segunda de seu contrato social. Dessa forma, declaram ainda que, conforme disposto no artigo 1.084 do Código Civil, que a redução do capital social será realizada restituindo-se parte do valor das quotas aos sócios.

Deliberação Tomada por Unanimidade e sem Qualquer Restrição - Após exame e discussão da matéria, os sócios por unanimidade e sem reservas ou quaisquer restrições, aprovam a redução do capital social por este se apresentar excessivo em relação ao objeto da sociedade.

Encerramento e Aprovação da Ata. - Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios presentes. Darcy Humberto Michiles (Presidente); Leila de Omena Michiles e Tarso Augusto de Omena Micheles (Secretário).

Manaus, 2 de outubro de 2023

Darcy Humberto Michiles
Presidente

Tarso Augusto de Omena Micheles
Secretário

Prefeitura de Boa Vista do Ramos

Extrato de Termo de Contrato nº 024/2023

CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO RAMOS, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.629.283/0001-96 e KEILA GUEDES DE BRITO, pessoa jurídica de direito privado interno, inscrita no CNPJ/MF sob o 26.594.688/0001-79; DO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA EM OBRA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO TERMINAL HIDROVIÁRIO NA COMUNIDADE BOM JESUS DA BOCA DA ESTRADA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, EXIGÊNCIAS, ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS. DO VALOR: O valor global adjudicado e homologado para contratação é de R\$ 790.920,04 (setecentos e noventa mil novecentos e vinte reais e quatro centavos), de acordo com a proposta vencedora e outros documentos que integram esse contrato. DO PRAZO: O prazo de vigência do presente contrato será de 12 (doze) meses, a contar da assinatura do presente Contrato, para fins de adimplimento integral das obrigações de ambas as partes, principalmente no que ao processo de liquidação completa das despesas, independentemente de findo o prazo de execução, podendo ser prorrogado, através da celebração de termo aditivo, mediante justificativa e autorização da Administração Pública, nos termos do art.57, §1º da Lei 8.666/93. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Unidade Orçamentária: 02.04.01 – Secretaria Municipal de Infraestrutura Obras e Limpeza Pública, Programa de Trabalho: 15.451.0091.1.008 - Realização de Infraestrutura para o Município, Elemento de Despesa: 4.4.90.51 – Obras e Instalações, Fonte: 106 – Transferência da União/ Recursos Próprios.

BOA VISTA DO RAMOS (AM), 04 de outubro de 2023.

ERALDO TRINDADE DA SILVA
Prefeito de Boa Vista do Ramos

ESTADO DO AMAZONAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI

GABINETE DO PREFEITO

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 46/2023-PMC

A Prefeitura Municipal de Coari, com sede no Centro, Rua 05 de setembro, Nº 1000 na cidade de Coari, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.262.432/0001-21, neste ato representado pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Coari-AM, KEITTON WYLLYSSON PINHEIRO BATISTA, considerando o julgamento da licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para REGISTRO DE PREÇOS referente ao Processo nº 2608-SMDS, Pregão Eletrônico nº 004/2023, para eventual Aquisição de Veículo para Transporte de Pessoal para o Município de Coari/AM, Conforme condições constantes do edital e seus anexos, sagrando-se vencedora para o Item: 1, a empresa SPEEDY REPRESENTAÇÕES COMERCIO E SERVICOS DE AUTOMOVEIS LTDA - CNPJ nº 36.544.507/0001-53, cujo valor é de R\$ 619.800,00 (Seiscentos e dezenove mil e oitocentos reais).

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE COARI, em 10 de outubro de 2023.

KEITTON WYLLYSSON PINHEIRO BATISTA
Prefeito Municipal de Coari-AM.

SPEEDY REPRESENTACOES COMERCIO E SERVICOS DE AUTOMOVEIS LTDA
CNPJ nº 36.544.507/0001-53

VILLA DOS
PASSAROS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Prezados Condôminos, do Residencial Villa dos Pássaros,

Na qualidade de Síndico, convoco e solicito o comparecimento de V.Sa. à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no salão de festas do condomínio, localizado na Av. Saíra Amarela, 11265, bairro: Tarumã-açu, CEP: 69023-250, Manaus/AM, no dia 19/10/2023 (quinta-feira), as 18h30 em primeira convocação ou tendo em vista o quórum insuficiente no horário estipulado, às 19h30 em segunda e última convocação, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:

1. Prestação e aprovação das contas do período de Fevereiro/2023 à Agosto/2023;

2. Definição quanto aos mandatos de Síndico, Subsíndico, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo da gestão do condomínio Villa dos Pássaros com possibilidade de eleição.

Ressaltamos que a participação de todos os moradores é de suma importância.

OBS1: Os condôminos que não puderem se fazer presente poderão ser representados na assembleia por procuradores, munidos com procurações com poderes específicos que ficarão retidas para composição do registro da ata.

OBS2: Os condôminos em atraso nos pagamentos de suas taxas condominiais não poderão votar nas deliberações, conforme estabelece o Código Civil Brasileiro – Artigo 1.355 –inciso III.

OBS3: A ausência dos senhores condôminos não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados, conforme artigo 28 da Convenção.

Manaus (AM), 13 de outubro de 2023.

Cordialmente,

Cícero Souza de Paiva

Cicero Souza de Paiva
Síndico

Prefeitura de Boa Vista do Ramos

Homologação

Tomada de Preços nº 004/2023

O Prefeito de Boa Vista do Ramos, no uso de suas atribuições; CONSIDERANDO, o que consta na Ata Circunstanciada da Sessão Pública do processo licitatório em referência, elaborada pela Comissão Municipal de Licitação; CONSIDERANDO, que o referido procedimento licitatório transcorreu de forma regular, em obediência à legislação vigente, não sendo verificado nenhum vício que pudesse macular a regularidade do certame, tendo sido cumprido todos os prazos regulamentares estabelecidos no referido processo; CONSIDERANDO, que as empresas participantes compareceram à sessão pública do referido processo licitatório, conforme consta registrado na Ata de Sessão Pública, que apresentaram todos os documentos que comprovam o cumprimento dos requisitos consignados no Edital no que se refere à proposta de preços e habilitação; CONSIDERANDO, ainda, que os documentos que constam acostados aos autos demonstram que foram respeitados todos os ritos legais exigidos pela Lei Federal nº 8.666/1993; CONSIDERANDO, por fim, o teor do parecer conclusivo emitido pela Assessoria jurídica interna desta Prefeitura Municipal, opinando pela regularidade do certame e pela consequente adjudicação e homologação do resultado final do certame em favor da empresa declarada vencedora. RESOLVE: I – ADJUDICAR o objeto do processo licitatório em referência à empresa KEILA GUEDES DE BRITO, inscrita regularmente sob o CNPJ: 26.594.688/0001-79, estabelecida a Rua Paranapanema, nº 74, Bairro Lírio do Vale, Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, o objeto da Tomada de Preços nº 004/2023, tipo empreitada por preço global, de acordo com sua proposta comercial apresentada totalizando o valor global de R\$ 790.920,04 (setecentos e noventa mil novecentos e vinte reais e quatro centavos); II – HOMOLOGAR a deliberação final do procedimento licitatório referenciado, realizado através da Tomada de Preços nº 004/2023, em favor da empresa vencedora do item a ela adjudicado, pelo critério menor preço, no valor de R\$ 790.920,04 (setecentos e noventa mil novecentos e vinte reais e quatro centavos), tendo por objeto a contratação de empresa especializada em obras de engenharia para execução da Construção do Terminal Hidroviário na Comunidade Bom Jesus da Boca da Estrada, de acordo com as condições, exigências e especificações constantes no Edital e seus anexos; III – DETERMINAR a adoção das medidas cabíveis para as futuras contratações; IV – PUBLICAR o presente Despacho, na forma da Lei, para fins de eficácia.

BOA VISTA DO RAMOS (AM), 04 de outubro de 2023.

ERALDO TRINDADE DA SILVA
Prefeito de Boa Vista do Ramos

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Amazonas – SESC/DR/AM, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização da seguinte licitação:

MODALIDADE: CONVITE Nº 17/2023-CV

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DOS FILTROS DAS PISCINAS DO PARQUE AQUÁTICO II NA UNIDADE SESC BALNEÁRIO.

Data de abertura: 25/10/2023, às 09h30min.

As empresas interessadas poderão retirar o edital e seus anexos através da página eletrônica www.sesc-am.com.br/licitacao.

Manaus, 16 de outubro de 2023.

Licitação
SESC/DR/AMAZONAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado do Amazonas - Comarca de Manaus

3º Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais

Rua Ferreira Pena nº 274, Centro- Fone: (92) 3308-7806/ 3308-8083
Emir Ferreira Chacur- Oficial Titular

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

FAÇO SABER, que pretendem casar-se e, para tanto apresentaram todos os documentos exigidos Artigo 1.525, do Código Civil Brasileiro, os nubentes: 01- RUITER ALMEIDA DA COSTA e THYSIANNE FORTE FEIJÓ BARROS, ELE, solteiro, militar, natural de São Roque, Estado de São Paulo, nascido a 1 de maio de 1978, residente em Manaus AM, filho de José Carlos da Costa e de Neuza Almeida da Costa. ELA, divorciada, natural de Fortaleza, Estado do Ceará, nascida a 27 de dezembro de 1979, residente em Manaus AM, filha de Antonio Jair Alves Barros e de Zuleica Forte Feijó Barros.

02- FELIPE MARQUES PAES e MARIA CRISTINA RIBEIRO MAIA,ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 24 de outubro de 1998, residente em Manaus AM, filho de Edvaldo Campos Paes e de Elizabeth Araújo Marques. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 15 de março de 2002, em Manaus AM, filha de João Rizalberto Oliveira Maia e de Maria Gomes Ribeiro.

03- LUCAS AVNER’S SILVA FEIO e EDITE ANDREZA VASCONCELOS DE ANDRADE, ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 11 de abril de 1996, residente em Manaus AM, filho de Jocivaldo da Silva Feio e de Elinoete Silva Feio. ELA, divorciada, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 23 de janeiro de 1997, residente em Manaus AM, filha de Osman Carvalho de Andrade e de Maria Tereza Vasconcelos de Andrade.

04- JEFFERSON CARLOS BRANDÃO LOPES e CINEIA LEAL DOS SANTOS,ELE, solteiro, natural de Guajará Mirim, Estado de Rondônia, nascido a 10 de dezembro de 1969, residente em Manaus AM, filho de Antonio Jefferson Carlos Lopes e de Osvaldina Soares Brandão. ELA, divorciada, natural de Itacoatiara, Estado do Amazonas, nascida a 20 de agosto de 1978, residente em Manaus AM, filha de Adelino Bentes dos Santos e de Cesarina Leal dos Santos.

05- ALEKSANDR PAES DO CARMO e KELLEN DA SILVA CRUZ,ELE, divorciado, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 2 de março de 1983, residente em Manaus AM, filho de Giovane Ramos do Carmo e de Nomézia Paes do Carmo. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 18 de março de 1993, residente em Manaus AM, filha de Joaci Pereira da Cruz e de Francimar Matos da Silva Cruz.

06- JÚLIO CESAR SILVA DOS SANTOS e VALERIE DESTERRO AQUINO, ELE, divorciado, natural de João Pessoa, Estado da Paraíba, nascido a 6 de novembro de 1978, residente em Manaus AM, filho de Cloves Soares dos Santos e de Walkíria Silva dos Santos. ELA, solteira, natural de Itacoatiara, Estado do Amazonas, nascida a 18 de agosto de 1980, residente em Manaus AM, filha de Ranolfo Ferreira de Aquino e de Maria dos Santos Aquino.

07- KEVIN KIMIYÁ TAKANO e ANNE LORENA MELO LEITE, ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 28 de setembro de 1994, residente em Manaus AM, filho de Tomiya Takano e de Namie Shishido Takano. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 18 de novembro de 1996, residente em Manaus AM, filha de Ralson Nuremberg Simões Leite e de Maria Neuza Souza Melo.

08- MANOEL KYWWDARY DANTAS SANTIAGO e ELISÂNGELA GARCIA ARAÚJO, ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 2 de junho de 1997, residente em Manaus AM, filho de Manuel Batista Santiago e de Kiariys Dantas Santiago. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 15 de fevereiro de 1996, residente em Manaus AM, filha de Expedito Lopes Araújo Júnior e de Aparecida Garcia de Souza. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. (Conforme Art 44 do Provimento 134 de 2022 do CNJ).

Manaus/AM, 09 de outubro de 2023.

Emir Ferreira Chacur- Oficial Titular

Importadora e Náutica

ALFAIA

Distribuidor Autorizado

● CANOAS DE ALUMÍNIO

● PEÇAS DE MOTORES SUZUKI

● PRODUTOS NÁUTICOS E HÉLICES EM GERAL

Rua dos Barés, nº 169, Centro

Fone: (92) 3622-6014/3232-0367 - (92) 99155-5590

E-mail: alfaia@alfaiapecas.com.br

Site: www.alfaiapecas.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por
Jornal do Comercio LTDA.
Para verificar as assinaturas vá ao site
<https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 94AA-AF03-8696-1D63.

www.jcam.com.br

EMPRESA JORNAL DO
COMERCIO
LTDA:04561791000180

Assinado de forma digital por EMPRESA
JORNAL DO COMERCIO
LTDA:04561791000180
Dados: 2023.10.13 22:10:23 -04'00'

Fotos: Divulgação

Feira do Distrito Agropecuário da Suframa gera expectativas no setor primário

Agro realiza feira de negócios

Vasta área do DAS, que abrange 589.334 hectares em Manaus e Rio Preto da Eva

A primeira edição da Feira de Empreendimentos e Negócios do Distrito Agropecuário da Suframa (DAS) está gerando grande expectativa no setor primário. Mais de 30 expositores (entre instituições e empresas) confirmaram presença no evento de dois dias, que acontecerá na sede da Suframa (Avenida Ministro Mario Andreazza, 1424, Distrito Industrial) em Manaus, nos dias 17 e 18 de outubro.

A feira, aberta ao público em geral e gratuita, ocorrerá das 9h às 16h e tem como objetivo apresentar os empreendimentos agropecuários e promover a realização de novos negócios na vasta área do DAS, que abrange 589.334 hectares em Manaus e Rio Preto da Eva. Também haverá estandes no local com a comercialização de diversos produtos do setor primário para a população em geral.

O superintendente da Suframa,

Bosco Saraiva, destaca que historicamente o DAS enfrentou desafios de ocupação irregular de terras, o que o impediu de acompanhar o crescimento do Polo Industrial de Manaus (PIM). “A proposta da feira é buscar superar essa lacuna e divulgar os empreendimentos presentes no DAS, que incluem propriedades familiares, culturas de subsistência e empreendimentos de médio e grande porte, visando atrair investimentos em agroindústrias, bioeconomia e turismo ecológico, além de facilitar a conexão entre produtores, atacadistas e supermercados”, afirma

A expectativa entre os produtores participantes da feira é positiva, sobretudo, no sentido de viabilizar possibilidades de novos negócios e de focar a produção com base na garantia de comercialização, seja pelas cozinhas industriais das fábricas do PIM ou de supermercados e atacadistas. “Para mim (a feira) é um

marco de partida para o sucesso, onde de um lado se identifica a demanda do Distrito Industrial pelos produtos agropecuários, que muitas vezes estão sendo importados de outros Estados, e do outro temos um horizonte

tilhada por Alexandre Santiago, gestor Rio Preto Agroindustrial. “Nunca vi essa iniciativa anteriormente em promover o adensamento da cadeia produtiva do setor agropecuário e espero que seja bem-sucedida, pois enten-

A feira tem como objetivo apresentar os empreendimentos agropecuários e promover a realização de novos negócios na vasta área do DAS

para que os proprietários do DAS possam direcionar sua produção a partir da garantia de comercialização”, afirmou o produtor Valdelino Cavalcante, que é sócio na atividade de citricultura do Grupo São Pedro.

A mesma expectativa da geração de novos negócios é par-

do como muito promissora essa parceria associada ao Polo Industrial de Manaus”, disse. A Rio Preto Agroindustrial atua com o cultivo do tambaqui associado à produção de açaí em áreas terrestres, que é irrigado com a água residual proveniente da criação do peixe.

Além do Grupo São Pedro e da Rio Preto Agroindustrial, as empresas do DAS confirmadas na Feira são: Amazônia LTDA; Cooperativa COOPAQUAM; Fazenda Progresso; Ração Confiança; Solimões; Kardume Pescado; SMX Curtume; Recanto da Pitaya; Mawe Produtos da Amazônia; Agropecuária Jayoro; Manaós Polpas; Sítio do Chiquinho; Serra Verde; Laticínios Uirapuru; Valgroup; Amec Amazonas Eco Company; Fazenda Bela Vista; Associação das Flores Tropicais do Amazonas; Amazon Agrotodo; Horta do Lucas; Grupo Matupi; Roca Fósforica Fertilizantes; Agropecuária Cairu; Pau Rosa Agropecuária; Apoema Consultoria de Carbono; Biozer da Amazônia; Nakau Chocolates; Sítio Agroecológico; Ambev/Arosucos; Grupo Navegam; Galo da Serra.

Programação

No dia 17, após a abertura do

evento, às 9h, haverá a apresentação de bancos e agências de fomento sobre fontes de crédito ao setor primário, das 10h às 12h. Pela tarde serão realizadas palestras sobre as cadeias produtivas da piscicultura, açaí, café, citrus e guaraná. Já no segundo dia, ocorrerá um encontro de negócios, das 9h às 11h, e pela tarde é a vez de palestras sobre as cadeias produtivas de abacaxi, pecuária, óleos essenciais e dendê, além das apresentações sobre o Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio) e sobre créditos de carbono em propriedades rurais.

A feira do DAS conta com o apoio do Governo do Amazonas, por meio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (Idam) e da TV Encontro das Águas, das prefeituras de Manaus e Rio Preto da Eva, e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-AM).

Em Autazes, avança combate às queimadas

Em Autazes (a 113 quilômetros de Manaus), a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) realizou, na quinta-feira (12/10), uma reunião de alinhamento com os demais órgãos que estão atuando no combate às queimadas no município, com o objetivo de centralizar a captação de dados estatísticos, bem como os trabalhos.

Conforme a delegada Ivone Azevedo, titular da 39ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Autazes, o objetivo da reunião foi centralizar os trabalhos para fazer um cronograma que tenha alinhamento de informação, tanto para recebimento de ocorrência como para outros dados.

“Nesse momento, é importante estarmos todos alinhados, e definir quem será o responsável por cada coisa, como as pes-

soas que vão ficar com a parte de gestão de alimentos, abastecimento de viaturas. Também é necessário dividir as equipes em partes diferentes do município”, destacou a delegada.

Segundo a autoridade policial, tudo isso é importante para que o trabalho flua melhor, e que não haja desencontro de informações. A delegada salientou que a captação de dados é importante para serem geradas estatísticas relacionadas às queimadas em Autazes, que ainda não possui um posto de brigada de bombeiros, e isso seria de suma importância.

“Estamos identificando focos de queimadas, autoria e as propriedades. Com isso serão gerados relatórios para instauração de procedimentos policiais”, disse a titular.



PC-AM realiza reunião para alinhamento de dados relacionados ao combate às queimadas

Fotos: Divulgação

Idam oferece serviços em feira de agronegócios em Iranduba

Fotos: Divulgação

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) está levando serviços de regularização aos produtores rurais na 3ª Feira de Agronegócios da Fazenda Santa Rosa, no município de Iranduba (a 27 quilômetros da capital), que começou na quinta-feira (12/10) e prossegue até domingo (15/10).

Entre os serviços oferecidos no estande do Idam estão atendimento para auxiliar os produtores rurais quanto a dúvidas sobre o Cartão do Produtor Primário (CPP), Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e, também, sobre acesso às políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar no Amazonas.

“A presença do Idam se faz necessária em eventos como a 3ª Feira de Agronegócios da Fazenda Santa Rosa, uma vez que é uma oportunidade de esclarecermos as dúvidas dos produtores rurais em relação a diversos assuntos, que vão da produção ao acesso ao crédito. Essa proximidade entre o Governo do Estado e o público é indispensável para o avanço do setor primário amazonense”, disse o diretor-presidente do Idam, Vanderlei Alvinho.



Na 3ª Feira de Agronegócios da Fazenda Santa Rosa, o instituto conta com um estande

Já o responsável pela feira, Edney Marques Ricardo, destaca a atuação do instituto na feira. “O Idam tem sido um grande parceiro do produtor rural, seja em capacitação, assistência e na elaboração de projetos para fortalecer o setor primário. Por isso, a presença na feira é de suma importância”, destacou.

Crédito rural

O chefe do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Detaer)

do Idam, Orleidson Maia Sales, informou que o instituto também realiza, junto à Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), uma ação de crédito para os produtores rurais, no evento.

“Uma das atividades em destaque é a ação de crédito rural, na qual já há uma aplicação de aproximadamente R\$ 500 mil. É uma satisfação muito grande para o Idam estar presente nessa importante feira”, disse Sales.

A feira

Realizada de 12 a 15 de outubro, a 3ª Feira de Agronegócios da Fazenda Santa Rosa acontece na Rodovia AM 79, KM 12, Ramal do Caldeirão, KM 05, Zona Rural de Iranduba. Com 18 atrações na programação, a feira é aberta ao público das 8h às 23h com entrada gratuita. O Feirão do Empreendedor, exposição de animais, corrida de pedestres, escolha da “Rainha da Fazenda” e shows musicais estão entre as atrações do evento.



CMA se engaja na luta contra o câncer de mama e de útero



O Comando Militar da Amazônia (CMA) está engajado na luta contra o câncer de mama e de útero ao aderir à Campanha Outubro Rosa, um movimento internacional que tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce dessas doenças. A Campanha Outubro Rosa teve seu início na década de 1990, nos Estados Unidos, quando a Fundação Susan G. Komen for the Cure realizou a primeira corrida pela cura do câncer de mama, na cidade de Nova Iorque.

Desde então, o movimento se espalhou pelo mundo e, anualmente, durante o mês de outubro, instituições, empresas e órgãos públicos se unem para promover a conscientização e a prevenção do câncer de mama e de útero. No Brasil, a campanha foi adotada em 2002 e tem se fortalecido a cada ano. Em uma demonstração de seu compromisso com a saúde da mulher, a fachada da sede do CMA em Manaus foi iluminada de rosa, a cor símbolo da campanha, marcando o início deste mês de sensibilização. A iniciativa do CMA tem como

objetivo ressaltar a relevância da prevenção como uma forma eficaz de combater o câncer de mama e de útero. Como parte das atividades da Campanha Outubro Rosa, o Hospital Militar de Área de Manaus (HMAM) promoverá exames e realizará palestras com especialistas sobre o tema, voltados para a família militar. Essa ação tem como foco oferecer exames preventivos a militares e dependentes de militares, reforçando a atenção à saúde da mulher na região. O CMA reafirma, assim, seu compromisso com a saúde e bem-es-

tar da população, destacando a importância da conscientização e prevenção como pilares fundamentais no enfrentamento do câncer. Essa iniciativa do CMA não apenas ilumina a cidade de Manaus de rosa, mas também ilumina a esperança de muitas mulheres, fortalecendo a importância da prevenção e do diagnóstico precoce como ferramentas vitais na batalha contra o câncer de mama e de útero. O CMA é um exemplo notável de como instituições podem se unir a uma causa tão nobre e crucial para a saúde pública.

Você sabia...

...que o câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil? De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), são estimados 66.280 novos casos da doença em 2023, o que representa 29,7% do total de novos casos de câncer no país. O câncer de mama também é a principal causa de morte por câncer entre as mulheres, sendo responsável por 16,1% dos óbitos femi-

ninos por câncer. O diagnóstico precoce do câncer de mama aumenta as chances de cura para mais de 90% dos casos. Por isso, é importante que as mulheres façam o autoexame das mamas mensalmente e procurem um médico para realizar o exame clínico das mamas anualmente, a partir dos 25 anos de idade.

SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO

Empresas do comércio de bens, serviços e turismo do Amazonas podem realizar os exames admissionais, demissionais e periódicos de seus funcionários por meio do programa Saúde Ocupacional da Fecomércio AM a preços competitivos.

Os serviços de saúde ocupacional e segurança no trabalho são exigidos por lei e a facilidade para a realização dos exames que a Fecomércio oferece tem o objetivo de adequar as empresas ao conjunto de normas e procedimentos legalmente exigidos, prevenindo doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e protegendo a integridade física do trabalhador.

CUIDANDO DE QUEM MOVE O COMÉRCIO: VOCÊ!



(92) 3234-5222
ENTRE EM CONTATO CONOSCO

E-mail
seguranca.trab@fecomercio-am.org.br
saudeocupacional@fecomercio-am.org.br



ACOMPANHE NOSSAS AÇÕES
ABRA A CÂMERA DO SEU CELULAR E ESCANEIE O QR CODE

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Ifpeam | Centro do Comércio



Há 73 anos o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE/AM) protege o patrimônio público atuando na gestão financeira do estado e defendendo os interesses da sociedade amazonense com imparcialidade e isonomia.

Com um trabalho firme voltado para fiscalização orçamentária, operacional e patrimonial do estado e dos municípios, o TCE auxilia o poder legislativo com a missão de servir o nosso povo, zelar pelo nosso patrimônio e preservar a vida e a história da nossa sociedade.

São décadas de serviços prestados, desempenhando um papel fundamental no combate à corrupção e fiscalização dos recursos públicos, assegurando uma aplicação correta e eficiente destes recursos em benefício da sociedade.

Parabéns a todos os conselheiros e servidores da Corte de Contas do nosso estado, pelo compromisso e responsabilidade com o Amazonas!



Mais Negócios

Por Cristina Monte
cristinamonte.jcam@yahoo.com

Dobrando o faturamento, trabalhando os mercados nacional e internacional, conheça a startup ParaOil, que atua com bioativos amazônicos

Em 2019, Gilberto Nobumasa (foto), neto de imigrantes japoneses – do município de Acará, no Pará, fundou a startup ParaOil, especializada na extração de óleos e manteigas naturais à base de sementes extraídas da floresta amazônica, que fornece produtos para empresas dos ramos cosmético e alimentício.

O objetivo central da empresa do Gilberto é valorizar a biodiversidade da Amazônia e os agricultores. “Ela [a ParaOil] nasce a partir de um sonho e de um incômodo com a condição do município onde nasci e a minha família mora. É uma região muito subaproveitada, onde basicamente todos os produtos da agricultura familiar são vendidos para atravessadores, o que agrega muito pouco para o agricultor que tem todo o trabalho”, afirma.

Segundo Gilberto, três comunidades locais integram a cadeia produtiva da ParaOil. Ao todo, 60 famílias participam do processo que, de acordo com o empreendedor, vai além de uma mera formalidade comercial. “Nós queremos desenvolver a comunidade. Dessa forma, a gente vem trabalhando também em um processo de preferência de tecnologia. O que seria basicamente isso? Seria passar alguns conhecimentos que a gente detém na fábrica para as comunidades, de forma que a gente comece a agregar valor em cada etapa”, acrescenta.

Para transformar as matérias-primas em produtos, uma das etapas é a prensagem a frio, que extrai o máximo dos insumos, diminuindo perdas. No decorrer do processo – coleta, separação, secagem etc. – há um rígido



controle de qualidade para aferição de temperatura e umidade.

De acordo com o fundador da startup, que é engenheiro mecânico, um dos próximos passos da ParaOil é ampliar a área fabril dos atuais 112 metros quadrados para 230 metros quadrados. Outro objetivo é a ampliação de comunidades atendidas, das atuais três para dez. “Queremos aumentar a produção em quatro vezes, passando de cinco toneladas para 20 toneladas, atendendo assim ao público consumidor da melhor forma, principalmente às pequenas empresas que demandam quantidades acima de 100 quilos”.

A startup mantém dez funcionários e a projeção de crescimento deste ano é que a ParaOil dobre o faturamento obtido em 2022, o que

representa cerca de R\$ 250 mil. O aumento da receita indica uma crescente registrada desde 2020, conforme Nobumasa.

A área de e-commerce da ParaOil é um ponto focal da marca. Com sete produtos integrantes no portfólio – sendo os de andiroba e cupuaçu os carros-chefes – a empresa realiza vendas a clientes de outros estados brasileiros. Gilberto pontua ainda o registro de exportações de itens da ParaOil, e descreve o passo a passo da expansão da área comercial.

“As regiões Sul e Sudeste são as que mais atendemos. A ParaOil tem feito pequenos envios internacionais, via Courier e FedEx. Temos um processo de internacionalização que corre em paralelo à expansão nacional. Entendemos que é um processo que deve vir sim, mas a internacionalização vem com uma velocidade menor porque a gente entende que a prioridade é nacional, até mesmo devido à velocidade e teste para validar o [produto] no mercado.”

Para o empreendedor, investir em bioeconomia e em soluções tecnológicas na Amazônia em longo prazo são vetores para o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas locais. “É muito claro que os bioativos da Amazônia são a grande oportunidade do Brasil em se despontar como líder em bioeconomia devido a toda a riqueza temos. E isso só será possível se trabalharmos a cadeia de base, os guardiões da floresta, e promover o protagonismo dos amazônidas. Não tenho dúvida de que a bioeconomia é o futuro e é o que vai fazer a mudança agora.”

Restaurante Da Terra inaugura café

Em comemoração aos 10 anos de funcionamento, o tradicional restaurante Da Terra inaugura no sábado (14/10) o Café da Ribeira. Pra quem curte as paisagens naturais, gastronomia e a atmosfera cultural do Amazonas, essa pedida é um prato cheio, pois os estabelecimentos irão completar o espaço que tem tudo para ser um ponto de encontro que aliará sabores e paisagens da região. O local não poderia ser melhor: a área tradicional e turística da cidade, o centro de Manaus. Convite feito, o Café da Ribeira estará com as portas abertas sábados e domingos a partir das 6h30, e fica localizado na Avenida Lourenço da Silva Braga, nº 100E – Centro.

Startup australiana desenvolve suplemento alimentar para diminuir ‘arrote do boi’

Você já deve saber que, depois da Índia, o Brasil possui o segundo maior rebanho bovino do planeta. Apesar dessa grande vantagem, o outro lado da moeda é que o país acaba sendo um dos que mais contribuem com o gás metano lançado na atmosfera, em parte, por conta do ‘arrote do boi’. O problema central é que o crescimento de metano na atmosfera agrava o bendito do ‘efeito estufa’ e isso é tudo o que o mundo não precisa! Então, como diminuir essa emissão?! Bom, já que não dá pra pedir ao boi pra

não arrotar, uma startup australiana resolveu essa dor. A Rumin8 desenvolveu um suplemento alimentar produzido à base de algas marinhas que reduz o gás do processo digestivo dos animais. A tecnologia desenvolvida pela nascente se fundamenta num composto nomeado ‘bromofórmio’, que foi patenteado pela empresa para reprodução em laboratório e, finalmente, transformado em suplemento alimentar!

Franquia de brechó, que tem Deborah Secco como sócia, abre primeira loja no Pará

Dando continuidade ao plano de expansão da marca, que visa fechar o ano com 140 unidades, o Peça Rara Brechó desembarca em Parauapebas, no Pará. Em 2023, a rede planeja manter um ritmo forte de crescimento, chegando a um faturamento de cerca de R\$ 190 milhões. A primeira loja do Pará será da franqueada Raica Cristiane Silva Santos Assunção. O mercado de moda circular deve crescer de 15% a 20% até 2030 no país, de acordo com as projeções do Boston Consulting Group (BCG). Já o Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), estima que o mercado de roupas usadas deve ultrapassar o varejo de moda em 2024, assim como o valor do setor de fast fashion até 2030. A utilização de itens de segunda mão é mais do que um hábito, é uma mudança de vida.

RÁPIDAS & BOAS

Na quinta-feira (19/10), das 16h às 17h, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT) promove a Masterclass online gratuita ‘Cibersegurança Aplicada na Indústria’. O evento tem como objetivo a apresentação de novidades e tendências sobre segurança digital nas aplicações e setores fabris. Para acompanhar o encontro, basta se inscrever através do link (<https://acesse.dev/ZXAaJ>). *****

O Meetup Acelera – edição Bioeconomia está conectando atores de todos os segmentos da Amazônia promovendo, de forma inédita, uma agenda mensal de discussão e colaboração para abordar os principais desafios e expectativas do desenvolvimento da bioeconomia na região. O próximo encontro será na quinta-feira (19/10), das 15h30 às 17h15 (Horário de Brasília) e apresentará o tema ‘Unidades de Conservação como Ambientes de Inovação’. A inscrição é gratuita e feita pelo link (<https://encurtador.com.br/bxN01>). *****

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) está com inscrição para o Exame de Seleção de candidatos (as) nos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), para ingresso no 1º semestre de 2024. Serão disponibilizadas 50 vagas para mestrado e outras 35 para doutorado em educação. As inscrições ocorrem entre 19 e 24/10. Segue link para acessar o edital (<https://encurtador.com.br/egyE9>).

Crônica

Pedro Lucas Lindoso, professor

Eclipse solar e os patos

Para alguns leitores, ao ler esta crônica, provavelmente o eclipse solar previsto para esse sábado 14 de outubro, já terá acontecido. O fenômeno está previsto para acontecer por volta do meio dia aqui no Amazonas. Trata-se de um eclipse anular. Por causa da distância maior em relação à Terra, a lua não cobrirá por completo o Sol, deixando-o com a aparência de um “anel de fogo”.

Os eclipses costumam impactar as populações ribeirinhas, os agricultores e criadores de animais. Um eclipse solar costuma transformar o dia em noite. Ou pelo menos parcialmente em noite. E aí a coisa pega. Muitos animais ficam bastante transtornados nesses eventos. Os patos por exemplo. Meu amigo Laércio é criador de patos. Aqueles que se salvaram da panela nas comemorações do Círio de Nazaré não vão escapar das atribulações do eclipse, me disse Laércio, expert

em patos.

Para a maioria dos animais, a estrutura do dia, ou seja o ciclo claro-escuro é muito importante. Quando está claro ou escuro os bichos sabem que é hora de comer, dormir ou procriar. As aves, em especial os patos, são muito sensíveis a esses ciclos.

Em outra crônica, da qual chamei “Acorda Lua”, o assunto foi um eclipse lunar e a reação das pessoas num seringal no rio Madeira. A rotina do seringueiro não é fácil. A floresta é escura, densa e perigosa. O látex é extraído em cortes da casca da árvore da seringueira. O processo é feito durante a noite e pela madrugada. O luar é de grande importância para os habitantes de seringais. Um eclipse total da lua assustou o pessoal do local. A gritaria foi geral. As mulheres gritavam e batiam panelas. Acorda Lua! Se a lua “morrer” será o fim do mundo!

No eclipse solar quem desa-

parece é o sol. Valha-me Deus! Animais ficam confusos, Os que têm hábitos diurnos voltam para seus locais noturnos, enquanto os animais noturnos acham que dormiram demais. E acontece de morcegos enganados pela súbita escuridão, aparecerem de repente!

A Paraíba, e especificamente a cidade de Patos, localizada no coração do estado, estará no caminho central por onde a sombra da lua passará, cobrindo parcialmente a luz do sol. A expectativa é de que o eclipse comece por volta das 15h26 no Sertão da Paraíba. Laércio achou interessante a coincidência. Ele tem lido muito sobre o assunto. Foi Laércio que me deu todas essas informações. A cidade de Patos na Paraíba, onde o eclipse será marcante, deve dar atenção especial aos seus patos. Vamos aguardar pelas patacoadas que acontecerão durante o fenômeno.



Espaço Liberdade

Pedro K. Calheiros, poeta e cronista, www.pedrokcalheiros.com.br

Loucuras de amor

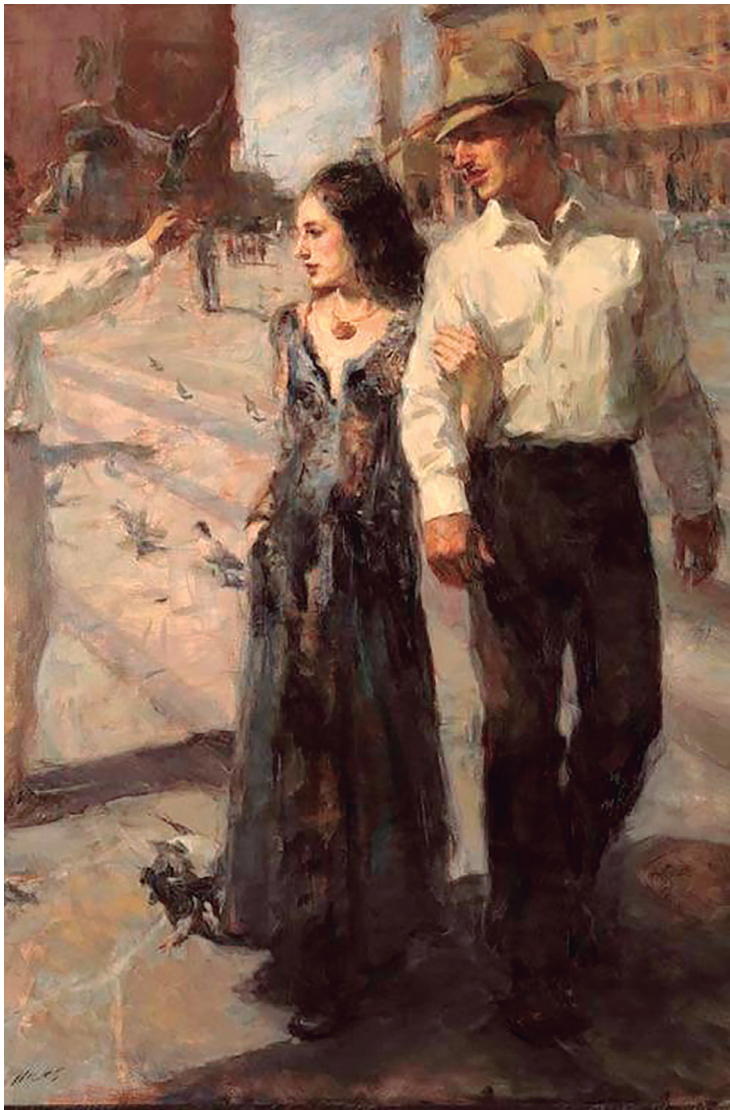
Hoje eu queria dizer que estou com saudade de escrever. Fico triste quando as pessoas dizem que escreviam desde a tenra idade, mas com o tempo e os afazeres da vida acabaram por abandonar a escrita. A literatura salva e escrever, sobretudo quando nos sentimos sufocados, é uma das melhores coisas do mundo.

Só o papel sabe o quanto eu morri de amores pela Antonella, fiquei encantado pelas curvas do Rio de Janeiro, me declarei e vivo a me declarar a Manaus e tento, por mais que sem sucesso, falar sobre outra coisa que não seja o amor. É difícil já que sou um eterno apaixonado.

Sinto-me perto da realidade daquelas pessoas que abandonaram a escrita, uma vez que escrever tem sido cada vez menos um ato de libertação. Talvez porque dentro do meu peito as palavras estejam iguais ao meu coração; gastas demais.

A escrita tem sido um rio onde deságuam as minhas paixões em poesias, textos e lamúrias vãs. Quando não estou apaixonado, como fica? Preciso me reinventar. Falar sobre coisas que eu não falaria. Talvez escrever uma história de suspense, quem sabe?

Tudo isso me leva a um ponto que eu preciso desmistificar: sou romântico demais. Mas não sou român-



tico (já fui) do tipo que faz loucuras de amor sem ter certeza. Normalmente quando faço algo, a outra pessoa tem alguma noção clara de que eu a quero.

Uma vez eu escrevi um livro para uma garota e publiquei no auditório da escola, ficaram a gritar o nome dela,

que nervosa, se fez de sonsa e fingiu que não era com ela. Teve a vez também em que eu quase comprei passagens para ir ver uma garota em Macapá. A última loucura que fiz eu não posso contar, já que ela lê essas crônicas. E você, qual sua maior loucura de amor?



Os Madalena no Barollo. Vale conferir!

AMIGOS ANIMADOS NO BAROLLO

O grupo era micro reduzido, mas a vontade de ir para um lugar animado com boa gastronomia era enorme. Escolhemos o Barollo onde está a banda ‘Os Madalena’ com um rock de leve e bacana para ouvir!



Deixa eles no Moscow Mule: Eliezer Fernandes Júnior, Ana Ruth Fernandes, Sandra e Alberto Saraiva



Jamil Júnior, sempre uma ótima companhia



Meu prato preferido do restaurante: tentáculos de polvo com legumes braseados



Lúcia Viana, Alberto e Sandra Saraiva, sempre ótimos papos!

Mazé

MOURÃO



Álvaro Sanches fazendo o seu recital!



Meus queridos, responsáveis pelo convite: Rogério Santoro e Marilza Mascarenhas

DELICIOSAMENTE, ÁLVARO SANCHES!

O convite veio de última hora e eu não me faço de rogada, principalmente porque a senha era: Álvaro Sanches vai homenagear Cartola. E lá fomos. Que noite maravilhosa, no Cartola Porco&Bar. A coxinha de suíno desfiado é de comer rezando. E ouvir meu querido cantando, gente, NOTA 10! Como diz a jornalista Tereza Teófilo: “por mais noites assim!”



Coxinha de suíno. Não tem igual no mundo!



André Gesta acertou em cheio quando trouxe a loja para Manaus. A coleção, além de confortável, é de um bom-gosto incrível!



A arquiteta Carla Rocha sempre prestigiando eventos bacanas!

PICCADILLY NO MANAUARA



Danubia Schein, gerente de franquias da Piccadilly

pedrinhoaguair3
 Pedrinho Aguiar
 (92) 98110-4843
 pac.aguiar@hotmail.com

Pedrinho Aguiar



CEO da Luanjo Importadora, o gentleman Luís Eduardo Brandão foi o grande anfitrião da celebração das Bodas de Ouro da empresa, tendo ao seu lado seu fiel companheiro Agostinho Júnior (Ana Cláudia Jatthy)

Simpósio sobre o setor elétrico

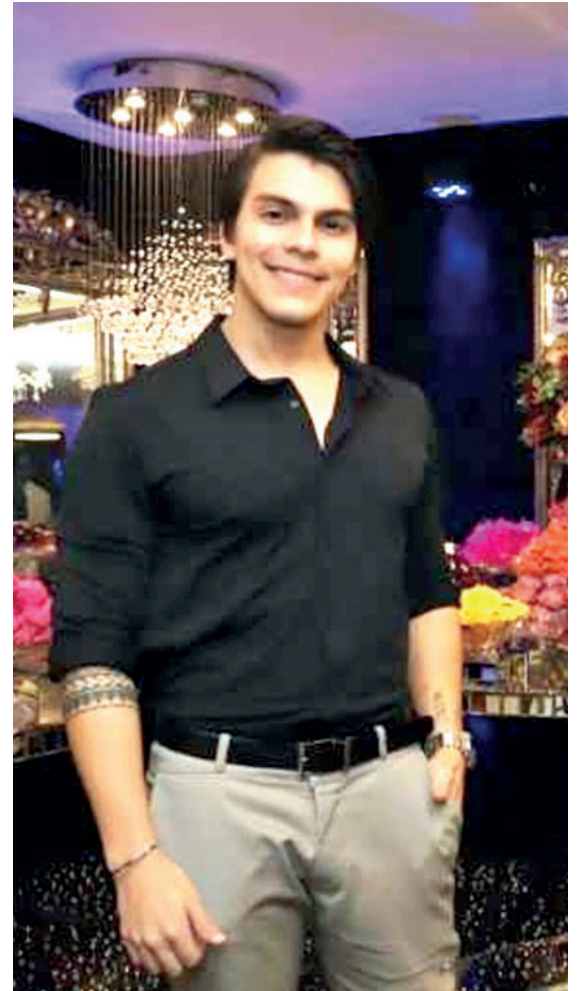
Começa no domingo (15), o “10º Simpósio Brasileiro de Sistemas Elétricos 2023” (SBSE 2023). O seminário conta com o apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), e segue até quarta-feira (18), no centro de convenções do Studio 5, localizado no Distrito Industrial I, em Manaus. O objetivo foi de promover a apresentação de resultados de pesquisas, discussões e estudos técnicos e científicos do setor elétrico na Amazônia, em relação à área de sistemas de energia elétrica e fontes de energia sustentável.

For Kids

Na quinta-feira (12), Dia das Crianças, a Fórmula Academia preparou uma programação especial e aberta ao público. Os pequenos puderam gastar energia e se divertir com muita atividade física. O aulão kids, totalmente gratuito, aconteceu na Fórmula Academia, localizada no Shopping Ponta Negra.

Ação solidária do Dia das Crianças

A OAB-AM (Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Amazonas) e o CRC-AM (Conselho Regional de Contabilidade do Amazonas) se uniram para celebrar o Dia das Crianças de uma maneira única e memorável por meio da ação solidária, na quinta-feira (12 de outubro), no Clube da OAB, localizado na av. Efigênio Salles, 363, no Parque 10 de novembro, das 7h às 13h. O público-alvo foram crianças entre 1 e 10 anos do IPEDS (Instituto de Pesquisa e Ensino para o Desenvolvimento Sustentável), do Projeto Fé e Cidadania da Igreja Presbiteriana de Manaus e da Casa Vhida (Associação de Apoio à Criança com HIV). Maravilha!



O guapo Bruno Lopes na comemoração dos 50 anos da Luanjo Importadora (Ana Cláudia Jatthy)

Amazônida conquista passarelas do mundo

O designer amazônida Maurício Duarte tem conquistado cada vez mais espaço no universo da moda com suas criações que exaltam os povos originários e a ancestralidade. Recém-chegado de Nova York (EUA), onde apresentou a coleção 'Tramas' durante a Semana do Clima, evento promovido anualmente naquela cidade, ele foi o responsável por assinar a chemise usada pela ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, durante o Prêmio Geração Glamour 2023, ocorrido na última segunda-feira (9), em São Paulo. Com origem no povo indígena Kaixana, do Alto Solimões, o designer teve sua estreia na SPFW, em 2022, e desde então tem conquistado as passarelas. Mais uma estrela no pódio dos vencedores!



Novo queridinho do mundo fashion, o estilista amazônense Maurício Duarte e a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, durante o Prêmio Geração Glamour 2023, em São Paulo (Luciana Prezia)

BDay

Juliana Lopes, Edgar Monteiro de Paula Júnior, Jeanete Ezagui, Vítório Figliuolo Júnior, Melissa Vianez Nasser Campos e Eunice Ditzel figuram na lista de aniversariantes deste sábado. Personalíssimos e muito estimados por certo serão alvo dos merecidos cumprimentos. A todos, os parabéns da coluna. Agora, vamos às devidas comemorações.

Debates do Festival de Teatro da Amazônia

O Casarão de Ideias, na rua Barroso, 279, Centro, vai sediar os debates com as companhias que participam da 17ª edição do FTA (Festival de Teatro da Amazônia). Os encontros acontecem até domingo (15), das 11h30 às 13h30 e reúnem artistas, estudantes de Teatro e público em geral.

A mesa-redonda é viabilizada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura via Ministério da Cultura - Governo Federal: União e Reconstrução, apresentado pelo Nubank e organizado pela Fetam (Federação de Teatro do Amazonas), com apoio da Weg, do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, e da Prefeitura de Manaus via ManausCult (Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos).

Asfaltamento de ruas do Distrito Industrial 2

Em reunião realizada no Casarão da Inovação Cassina, região central de Manaus, o superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, solicitou junto à Prefeitura Municipal de Manaus, o asfaltamento e a manutenção de todas as ruas do Distrito Industrial 2, na zona Leste e parte da zona Sul da capital amazonense, que hoje se encontram em condições praticamente intrafegáveis. O problema se arrasta há um bom tempo e carece de soluções, principalmente por conta do grande fluxo de veículos que transitam diariamente pela localidade. O prefeito David Almeida acenou para que a demanda seja atendida, ainda neste segundo semestre de 2023, como parte de um pacote de obras programado pelo executivo municipal para ser executado durante o verão amazônico.

Curso de Excelência no Atendimento e Sucesso do Cliente

A OAB-AM (Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Amazonas) está capacitando mais de 20 funcionários no curso de Excelência no Atendimento e Sucesso do Cliente, voltado para o atendimento geral da Seccional. O primeiro treinamento que aconteceu no último sábado (7), na sede da OAB-AM, teve o objetivo de capacitar os colaboradores, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento profissional que, por sua vez, aprimoram suas habilidades e aumentam a confiança em suas funções. O curso foi ministrado pela especialista em Inteligência Digital, Rose Sobrinho, que passou uma série de tópicos cruciais para fortalecer ainda mais o compromisso da OAB-AM com o serviço de qualidade. Muito bom!



Empresário Ricardo Benzecry e sua amada Heloisa foram prestigiar a amiga Luciana Felicori, que recebeu merecidamente, o diploma de Cidadã do Amazonas. Gosto deles!



Sempre classuda, Karlene Brandão brilhando no festim da Luanjo Importadora (Ana Cláudia Jatthy)